Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Impresso em papel da Casa F. Prioux & C. — Paris

ANNO VI — N. 1.917 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno	30$000
Semestre	18$000

Numero atrasado 200 réis

UM ROUBO, SIM

Um roubo, sim, isso que pretendem fazer a directoria e o conselho fiscal do Banco do Brasil para servir aos desejos do presidente da Republica. A contestação publicada hontem, em varios jornaes, pelo sr. Luiz Alves da Silva Porto, não abala siquer os nossos assertos, muito embora o recente cathegorico que lhe foi dado. Pilhados em flagrante, os accusados abusam desse homem, carregado em annos, enfraquecido pela enfermidade, cercado de familia numerosa a sustentar, para roncar em publico, numa tirada que poderia atemorizar inconscientes ou levianos, nunca, porém, os que têm convicção das proprias responsabilidades e conhecem o caminho que vêm pisando.

Dissémos no editorial de ante-hontem que a directoria e o conselho fiscal do Banco do Brasil queriam levar á conta de lucros e perdas 9.500:000$000 e que o ministro da fazenda, tendo em vista os dados fornecidos pela escripta do Thesouro, entendia que a somma acima destinada não ia além de 8.000:000$000; havendo, portanto, divergencia sobre os 1.500:000$000, em que estavam incluidos o emprestimo ao Estado de Matto Grosso, á Companhia Assucareira e á uma empreza jornalistica desta capital. Classificámos esse arranjo de ladroeira, e outra denominação não merecerá si fôr levada a effeito.

Ora, o Banco do Brasil tinha um meio muito facil de nos esmagar e deixar patente que os negocios ali são os mais honestos: era publicar uma relação dos debitos incluidos naquella parcella de 9.500:000$000, demonstrando que elles haviam sido muito bem applicados e que só circumstancias imprevistas determinaram o prejuizo.

Ao envez disso fazer, escondem-se atraz do sr. Silva Porto, de cuja situação infortunada se aproveitam, para se limitarem a negar, e isso sem um dado, sem uma informação, sem um documento, quando o Banco, caso fosse inexacto o que affirmámos, de tudo disporia facilmente.

A par disso, que é de eloquencia esmagadora, ha uma outra circumstancia que leva a repellir a declaração hontem publicada: a gente que dirige os negocios do Banco do Brasil não tem, não póde ter credito na opinião publica. E não tem pelas razões que vamos aqui relatar.

O Banco nega-se a emprestar dinheiro ao commercio honesto, ao commercio que luta, trabalha e paga as suas contas; no entretanto, porque um jornal se presta a defender as patifarias do governo, enaltecendo patotas, justificando ladroeiras, applaudindo uma politica odiosa e apaixonada, elogiando attentados á liberdade e ao direito, esse jornal vae ao Banco e suspende quantias avultadas. Quer depois discordar do governo e o presidente da Republica manda intimal-o a não proseguir sob pena de mandar cobrar judicialmente o debito. De sorte que o dinheiro dos accionistas servia de freio a uma opinião exploradora, depois de havel-a comprado vilmente, como si fôra o braço de um assalariado ou a consciencia de um bandido.

Bastava, portanto, uma ordem do Cattete para que se abrissem os cofres do Banco, assim como, a um signal, cessava qualquer inicio de cobrança.

Onde está, pois, a moralidade da gente que dirige aquelle estabelecimento?

Não é só isso.

Da tribuna do Senado, o sr. Antonio Azeredo declarou, na sessão de ante-hontem, que o Banco havia contraido com o Estado de Matto Grosso um emprestimo illegal e clandestino, fóra da autorização da assembléa legislativa do Estado e em pleno periodo revolucionario. E o fez porque o presidente da Republica o obrigou, sendo, como era, amigo do coronel Paes de Barros, presidente então de Matto Grosso. Quinhentos contos mandou o sr. Rodrigues Alves entregar ao governo daquelle Estado, muito embora os avisos frequentes levados ao ministro da fazenda e á directoria do Banco.

Onde está aqui a lisura, a independencia dos que se querem agora defender com simples negativas?

Ha mais ainda:

Quando a Companhia Assucareira quiz contrair o emprestimo, houve quem publicamente expozesse o precario estado financeiro da empreza, lembrando-se que identico favor feito á Usina Beltrão, em Pernambuco, já havia acarretado prejuizo avultado para o Banco. Mostrou-se que o emprestimo não tinha a menor garantia, porque os bens da empreza já estavam hypothecados a um syndicato belga para garantia do emprestimo anterior.

Não valeram conselhos, não serviram avisos, não pesaram indicações prudentes: mais que tudo isso, influiram os interesses politicos, os empenhos de compadrescos. Fez-se o emprestimo, e querem agora incluil-o em lucros e perdas.

Respondam agora: onde se esconde, nesse negocio vergonhoso, a seriedade dos homens que querem falar neste momento?

E pensa o publico que param ahi as transacções indecentes do Banco do Brasil? Não, ha mais, ha muito mais ainda — sobem a 9.500:000$000!

O Banco cinge a sua defesa á negativa e, quando se pretende examinar os livros, elle se fecha com todas as trancas, recusando-se até a obedecer á ordem emanada do juiz competente. Deseja o publico a prova desse procedimento, aliás muito significativo?

O conselheiro Andrade Figueira requereu e obteve do juiz federal dr. Antonio Pires um exame de livros necessarios á resposta dos quesitos que formulou. O Banco pareceu aceeder, mas immediatamente requereu não fossem respondidos varios quesitos, entre os quaes figuram os seguintes, que transcrevemos:

«6º Examinando a conta do Banco com o Thezouro Nacional, verificar si por ella foram pagas ordens do ministro da fazenda por simples escripturação de officios de gabinete, bem como percentagens a syndicos de liquidações forçadas a cargo do governo ou do Banco; e na affirmativa, quaes as sommas assim pagas e a quem?»

«7º Apurar as negociações celebradas com homens politicos ou cidadãos occupando posições politicas ou com pessoas que elles protegem, afiançam, ou abonadas, com redactores, editores, gerentes e proprietarios de imprensa periodica, quer no paiz, quer fóra, e consignar os prejuizos com que o Banco tem arcado resultantes dos pagamentos por ellas devidos.»

Ahi está o que tem sido o antigo Banco da Republica. Accusado, não se defende, e, quando são procuradas as provas que poderiam esmagar os accusadores, ou deixar descarnadas as miserias de seus negocios, elle as nega peremptoriamente.

Não deixaremos, porém, a directoria e o conselho fiscal do Banco na commoda resposta que arranjaram: hão de dizer em que despenderam os 9.500:000$000, que desejam levar a lucros e perdas. Nós, que nunca vivemos dos dinheiros do Thezouro, que nunca recorremos aos favores do Banco, que nunca desejamos negocios com qualquer governo; nós, que podemos falar com altivez e independencia, desafiamos os directores do Banco a publicar a relação dos devedores daquella somma.

Affirmam elles que não se praticará a immoralidade annunciada.

Praza aos céus que assim seja, e nós estaremos aqui para apitar logo que ella seja consumada; mas o publico — nem nós tambem que o representamos — não se contenta com essa simples promessa: é preciso que o Banco declare claramente quaes são os devedores da avultada somma, e contra elles inicie a cobrança judicial.

Vamos: dizem ou não dizem quaes são os devedores dos 9.500:000$000?

E, emquanto o Banco não quebra o mysterio mantido até agora, damos á leitura do publico, as seguintes linhas, que nos foram hontem endereçadas:

«Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*. — E' pasmoso o cynismo com que o sr. Silva Porto desmente ou contesta o vosso bem lançado e patriotico artigo hontem publicado com a epigraphe — *Um Roubo*. Diz esse director parasita que é falso, que é «inteiramente falso tudo quanto diz hoje o *Correio da Manhã* no seu artigo denominado *Um Roubo*.»

Posso vos asseverar o seguinte: a Companhia Assucareira deve cinco mil contos, que passarão exclusivamente ao governo; *O Paiz* deve 400 e tantos contos sem hypotheca do predio que pertence ao visconde de Moraes; o *Mãosinha*, vulgo Casemiro Costa, deve cerca de 2 mil contos por letras acceitas por elle como director da Edificadora (que é delle só) e endossadas ainda por elle individualmente. Quem fez esses emprestimos não foi o dr. Custodio Coelho, que só se occupava e só se occupa do cambio; foi o sr. L. Duque Estrada, que, quando foi nomeado, ha 3 annos, era devedor de *Mãosinha*.

Que a directoria pretende passar ao governo essas dividas incobraveis e que por isso se têm repetido as conferencias com o ministro da fazenda, que é director do banco, prova-o a não publicação do balancete dos mezes de junho, julho, agosto e setembro, contra o que dispõem os estatutos.

O conselho fiscal que foi eleito com a procuração dos committentes do banco, dada a empregados do mesmo e com os votos dos accionistas devedores, não quer discutir com o sr. Duque Estrada, porque não quer perder os 300$000 mensaes, que percebe pelo trabalho de so reunir uma vez por mez.

O vosso artigo foi lido na reunião mensal que se realizou hontem e, como podeis prever, não faltou a virulenta adjectivação de que costuma usar quem é apanhado com a bocca na botija ou quem se vê descoberto nos seus planos inconfessaveis.

Um redactor d'*O Paiz* tambem é devedor e não é incommodado.

Emfim, sem tempo para mais, vos lembrarei que em 1900 o Thezouro (Murtinho) fez no debito do Banco que era de 186.500:000$000 um abatimento de... 136.500:000$000, e dos 50 mil contos o Thezouro recebeu 12.500:000$000 em dinheiro e 37.500:000$000 em inscripção.

Voltarei para vos mostrar que o Banco do Brasil é uma sanguesuga do Thezouro, ou melhor, do povo.»

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tivemos hontem um dia verdadeiramente primaveril.

O horizonte, que esteve ligeiramente nublado, ás primeiras horas matutinas, tornou-se logo depois de um azulino diaphano, aqui e ali marchetado de claros flocos.

A temperatura minima foi de 19.2º, attingindo a maxima a 22.0º.

HONTEM

Despacharam com o presidente da Republica os ministros da guerra e da marinha.

Foram assignados os seguintes decretos do ministerio da guerra: reformando compulsoriamente o 2º tenente do 8º regimento de cavallaria Antonio Corrêa Marques; e transferindo na arma de infanteria os capitães Herculano Augusto Gonçalves da Rocha, da 3ª companhia do 11º batalhão para a 1ª do 36º e José Armando da Cunha da 1ª do 36º para a 3ª do 11º.

Estiveram no palacio do Cattete os srs. senador Lopes Chaves, deputados Frederico Borges e Francisco Romeiro e os ex-deputados Galdino Loreto e Celso de Sousa.

Foram assignados os seguintes decretos do ministerio da marinha: declarando sem effeito os decretos de 3 do corrente que nomearam os capitães de corveta Arthur Lopes de Mello e Francisco de Lemos Lessa para os cargos de immediato do couraçado *Deodoro* e commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Alagoas; o capitão de corveta Tito Alves de Brito para commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros de Alagoas; o capitão de fragata Irenio Americo da Costa para commandar o vapor *Carlos Gomes*; e o capitão de fragata Sabino de Azevedo Coutinho para o logar de capitão do porto do Estado do Espirito Santo; exonerando: desse logar o capitão de fragata Alexandre Baptista Franco e do commando do *Carlos Gomes* o capitão de fragata Sabino de Azevedo Coutinho; reformando por invalidez o 1º tenente commissario Francisco Marques de Lemos Bastos; e abrindo o credito de lbs. 19.590 para despezas de passagens, acquisição de material, remuneração da commissão fiscalizadora da construcção de couraçados.

Estiveram no gabinete do ministro da justiça e interior os srs.: general Siqueira de Menezes, senador Urbano de Gouvea, deputados Eusebio de Andrade, Pedro Pernambuco, Cornelio da Fonseca, José Bonifacio de Andrade, Alencar Guimarães, drs. Albuquerque Mello, chefe de Policia, Oswaldo Cruz, J. Pires Farinha, Domingos de Araujo, Hostilio Lopes, Isidro do Nascimento Junior, Fonseca Hermes, deputado Cassiano do Nascimento, general Americo Pereira da Silva, coronel Manoel dos Reis, maestro Henrique Oswald, maestro Arthur Napoleão, drs. Luiz Murat, Leoncio de Carvalho e Frederico Lisboa.

Conferenciaram com o ministro da fazenda os drs. Anisio de Abreu, Urbano de Gouvêa, Paula Ramos, Julio de Mello, Rodrigues Alves Filho, Pires Brandão, Raymundo Corrêa, João de Deus Freitas e Graça Couto.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	Á VISTA
Sobre Londres	15 49/64	15 5/8
» Paris	607	618
» Hamburgo	747	758
» Italia	—	[illegible]
» Portugal	—	[illegible]
» Nova York	—	3$180
Libra esterlina em moeda		15$750
Ouro nacional em vales por 1$		1$726
Bancario	15 11/16	15 27/32
Caixa matriz	15 11/16	15 25/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 10:		
Em ouro	147:507$819	
Em papel	199:793$058	347:300$877
Renda do dia 1 a 10 do corrente		2.888:137$632
Em egual periodo de 1905		3.109:113$478
Differença a maior em 1906		786:023$154

HOJE

Pagamentos no Thesouro Federal: agentes fiscaes de consumo, ferias e material.

Na Prefeitura:

Matadouro, Entreposto de São Diogo e Asylo de São Francisco de Assis.

Está de serviço na repartição central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:

João Francisco da Costa, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

Arthur Cavalcanti de Vasconcellos, na matriz de S. Christovão.

A' NOITE

RECREIO — *Le petit duc.*
APOLLO — *Nú e Crú.*
LUCINDA — *A casa da Suzanna.*
S. PEDRO — Grande concerto de Miecio Horszowski.
MOULIN ROUGE — Espectaculo variado.
PALACE THEATRE — *Vem cá, mulata.*
MAISON — Funcção variada.

REUNIÕES

Effectuam-se as seguintes:

Da Aug.·. Resp.·. Loj.·. Cap.·. «Phenix Dois de Dezembro», ses.·. econ.·.; da Gr.·. Ori.·. do Brasil, ses.·. mag.·.; do Club Fluminense, récita mensal; além das annunciadas na «Vida Operaria».

A nossa noticia completa sobre o futuro ministerio do sr. Affonso Penna, verdadeiro «furo» de reportagem, estourou hontem como uma bomba no meio dos politicos e teve a mais larga repercussão de commentarios em todas as classes.

Era enorme a curiosidade por saber como lograramos obter tres noticias, que não provam outra coisa sinão o valor da nossa reportagem politica e o credito que merece, pela sua independencia immutavel, esta folha.

Do deputado Alberto Maranhão recebêmos uma carta em que nos declara não haver sido convidado para o futuro ministerio e que, si o fosse, não se julgava no caso de recusa, com o direito a fazer qualquer indicação, o que annullaria a espontaneidade da escolha.

O deputado Graccho Cardoso apresentou hontem, na Camara, um projecto de lei relevando a prescripção em que incorreu Manoel Affonso da Silva e suas filhas solteiras para receberem a pensão do montepio civil deixado pelo ex-telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brasil, Modesto Affonso da Silva.

A cura do veneno de todas as cobras — A ultima descoberta. Notavel remedio do dr. Eduardo Lopes. Ler os attestados na Secção livre.

O sr. Rodrigues Doria apresentou hontem, na Camara, um requerimento solicitando, por intermedio da mesa, informações sobre a quantidade de palitos e tôros de madeira importados pelo Estado do Paraná, e emquanto importaram os respectivos direitos.

Combatei a «influenza», bronchites, etc., com o Anti-catarrhal (Cardus Benedictus) do «Granado». O resultado é immediato.

O sr. José Eusebio apresentou hontem, á commissão de finanças da Camara, os pareceres, que foram assignados, concedendo os seguintes creditos: de 535:675$147 para exercicios findos; de 17:663$, para ajuda de custo aos empregados dos Correios de Minas Geraes, de 120:000$ para diligencias policiaes; de 4.912$451 para pagamento do professor do Collegio Militar, Francisco Ferreira da Rosa.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

O sr. Piza e Almeida, presidente do Supremo Tribunal Federal, dirigiu um officio ao ministro das relações exteriores pedindo informações precisas sobre os tratados e convenções que o Brasil tem com as potencias estrangeiras, para o julgamento de questões de direito internacional privado.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços. Ouvidor 63 e 65.

Reune-se hoje ás 7 1/2 horas da noite, em sessão ordinaria o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Ordem do dia: Continuação da discussão e votação da indicação do Codigo Civil no Senado; discussão da these 35 (interpretação do art. 6º da Constituição Federal); discussão da these 49 (Christo no jury); discussão do parecer sobre direito usual; discussão da commissão de justiça relativa á lei n. 1338.

Para dentição das creanças Matricaria Dutra.

Está nomeado o sr. Armando Ribeiro Numa Barreto, agente fiscal dos impostos de consumo na 36ª circumscripção do Rio de Janeiro, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Pessoas que acompanharam o presidente eleito á Minas, affirmam que em todas as cidades do interior daquelle Estado encontram-se os catalogos illustrados da casa Au Carnaval de Venise, Ouvidor 108.

O ministro da fazenda approvou a nomeação que o thesoureiro da secção do papel-moeda da Caixa de Amortização fez de Amilcar de Lemos para seu fiel effectivo, em virtude do fallecimento do sr. Francisco Barbosa dos Santos.

Purgen — O melhor purgativo da actualidade.

O agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado de Pernambuco, bacharel Ascenço Maia Gonçalves de Castro Mascarenhas, foi nomeado fiscal da producção do sal em Itamaracá, no mesmo Estado.

Inaugurou-se no dia 1º do corrente o Elevador movido por corrente electrica, no conhecido Casa das Fazendas Pretas, á Avenida Central n. 131, e que muito facilita aos exmos. freguezes, a subirem aos andares, onde estão installadas os rayons de lingerie, confecções, chapéos, etc.

O Thesouro Federal pagou hontem apenas 175$000 de juros de apolices do emprestimo de 1903.

No expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados foram lidos os seguintes documentos: requerimento da Associação Commercial do Rio de Janeiro, pedindo o aluguel de um conto de réis mensal, a contar de 1 de janeiro proximo em diante, pelo compartimento em que funcciona a Junta Commercial; officio do ministro do interior remettendo o orçamento do engenheiro desse departamento, na importancia de 71:265$, da despeza a fazer-se com a impermeabilidade do solo de algumas dependencias do Hospicio Nacional de Alienados; e requerimento do telegraphista da Estrada de Ferro Central, Annibal de Sá Freire, pedindo um anno de licença.

Nos soffrimentos da dentição, Matricaria Dutra.

O ministro da justiça irá hoje, em companhia de seu secretario, visitar o novo edificio do Archivo Nacional, á Praça da Acclamação.

O intendente Campos Sobrinho apresentará hoje ao Conselho Municipal o projecto de orçamento da receita e despeza da Municipalidade em 1907.

A receita está calculada em 26.062:000$ e a despeza em 25.752:000$000.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias 63

O ministro da fazenda declarou ao director da Casa da Moeda estar revogada a ordem expedida em 30 de março do corrente anno, para a impressão de 15.000 apolices do emprestimo de 1895.

64$000 superiores ternos de cheviot preto, expõe hoje a casa Au Carnaval de Venise, Ouvidor 108.

Por falta de licitantes, não se realizou hontem o leilão dos terrenos sobejados das acquisições feitas pela Prefeitura, para o alargamento da rua da Harmonia.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Bella Independencia!

Do telephone do Supremo Tribunal falava hontem o sr. André Cavalcante, nestes termos:

— Allô! Quem fala?... Ouça bem: diga á Commissão que nós pedimos que seja dado o mais depressa possivel o parecer sobre o projecto que augmenta os nossos vencimentos. Ouviu bem?... Não deixe de ir já fazer esta communicação —

— Nós pedimos — disse s. ex., isto é o Supremo Tribunal, a mais alta expressão da magistratura brazileira, pede a um orgão de outro poder politico um obsequio... Bella noção de independencia!

Ninguem acredita que os juizes tenham delegado poderes ao sr. André para commetter essa leviandade. Mas nem por isso desapparece o mau effeito de seu acto, que compromette de alguma fórma ao proprio Tribunal.

De certo, o sr. Piza e Almeida, a quem, em boa hora, foi confiada a presidencia do Tribunal não pensou, quando, ao iniciar sua administração, mandou collocar um telephone em uma sala proxima ao recinto, que este util apparelho viesse servir para comprometter a independencia do Tribunal...

A commissão a que se referia o sr. André accolerá promptamente ao pedido, não seremos nós quem negará applauso a esse acto, porque a magistratura brazileira mereceu sempre de nossa parte a melhor acolhida.

O que é injusto (e a occasião é propicia para lembrar) é que o Congresso augmente, embora merecidamente, os vencimentos dos juizes do Supremo Tribunal, emquanto os pobres pretores, por exemplo, ficam esquecidos, amarrados a um ordenado que mal chega para manter o decôro do cargo. Estender o beneficio a esses modestos magistrados seria obra de justiça... mas os deputados e senadores não se lembram dos pretores.

Toda a sua advocacia está no Supremo Tribunal...

50:000$ — Excellente plano da grande loteria da Capital, depois d'amanhã, ás 3 horas.

Ouvimos que a Estrada de Ferro Oeste de Minas vae ser arrendada á Sapucahy e que o ministro da industria e viação, exige que a mesma contribua com 150:000$000 (!!) annuaes para occorrer ao pagamento da commissão fiscal por parte do governo.

Ouvimos mais, que o dr. Chagas Doria, actual consultor technico do ministerio da industria, será nomeado para o logar de chefe dessa commissão, percebendo gordo ordenado.

"Ao que parece, trata-se de uma disposição testamentaria da administração do sr. Lauro Muller naquella pasta.

DINHEIRO!!! REIS 2.000$000 — 1º concurso dos cigarros premiados. fumem.

O presidente da Republica, em companhia de sua familia, visitará hoje a Fabrica de Tecidos do Bangú, devendo seguir para ahi em trem da Estrada de Ferro Central, ás 7 horas da manhã.

Novas fórmas de chapéos duros, dos fabricantes Glyn e Scott a 20$ e 25$, nos armazens da Casa Colombo.

A Camara dos Deputados approvou hontem a redacção final do projecto que crea a Caixa de Conversão.

Aspecto do Sol

As condições athmosphericas foram hontem regulares.

Nenhuma mancha apresenta actualmente o hemispherio visivel do sol.

Café puro e chocolate de primeira qualidade só no Moinho de Ouro.

Conferenciou hontem com o ministro do interior o dr. Oswaldo Cruz, director geral da Saúde Publica, relativamente ao estado sanitario desta capital.

S. s. participou ao dr. Felix Gaspar que nunca foi tão lisongeiro, quanto á peste bubonica, o estado desta cidade.

Costumes de flanella a 40$, ternos de paletot de casimira ingleza a 55$ e 75$, nos armazens da Casa Colombo.

Hontem, ás 2 horas da tarde, em presença do capitão de mar e guerra Francisco Gavião Pereira Pinto, commandante da fortaleza de Willegaignon, dos respectivos immediato e officiaes e de representantes da imprensa, realizou o sr. Pedro Cardoso de Azevedo, naquella praça de guerra, uma experiencia do apparelho electro-mecanico denominado *Interruptor graduador Azevedo*, de sua invenção.

O apparelho se compõe de uma pequena caixa de *ebonite*, com base de porcellana, contendo essa caixa na parte da frente um pequeno botão de madeira polida. Serve este botão, para dar os diversos gráos de intensidade de luz na lampada, o que se consegue movendo-o em sentido circular. Na parte interna está disposta uma série de contactos metallicos, em fórma circular, que, por meio de uma transmissão metallica daquelle botão, serve para dar a graduação desejada. As outras partes do apparelho, ou antes, aquellas que constituem o segredo do inventor, estão collocadas por baixo da referida série de contactos metallicos.

A experiencia deu bom resultado, deixando excellente impressão no espirito dos assistentes.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Adiamento

A commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados assignou hontem parecer sobre as emendas offerecidas ao projecto que adia para o ultimo domingo de janeiro de 1907 as eleições que, para a constituição do Conselho Municipal desta capital, deviam realizar-se no ultimo domingo do mez de outubro do corrente anno.

Dentre as muitas emendas apresentadas ao projecto, a commissão acceitou as seguintes: dos srs. Sá Freire e Bulhões Marcial, determinando que não poderão ser votados para membros do Conselho Municipal, os que estiverem directa ou indirectamente interessados em qualquer contracto oneroso com a municipalidade, por si ou como fiadores; esta incompatibilidade não attinge os possuidores de acções de sociedades anonymas que tenham contrato com a municipalidade, salvo se forem gerentes ou fizerem parte da directoria das mesmas sociedades; dos mesmos deputados adiando a eleição para março; dos mesmos deputados mandando que a entrega dos titulos se inicie 60 dias depois da promulgação do projecto; dos mesmos, determinando que as mesas eleitoraes serão nomeadas com vinte dias de antecedencia pela junta de que trata o art. 61 da lei n. 1.269 de 15 de novembro de 1904, servindo para organização das mesas da proxima eleição a mesma junta que serviu na organização das mesas da ultima eleição federal; dos mesmos, permittindo a eleição de 9 intendentes por cada districto; dos mesmos, determinando que os titulos serão assignados no acto da entrega pelo pretor da respectiva pretoria ou em sua falta, pelo da pretoria de n. immediato; dos mesmos determinando que os pretores se reunirão 50 dias depois da promulgação desta lei e elegerão entre si o presidente da junta de que trata o § 4º do projecto; dos mesmos, determinando que não poderá votar fiscal que não for eleitor na secção que fiscalizar; dos mesmos, determinando que o primeiro conselho eleito por força da presente lei, convocará a verificação de poderes cinco dias depois da apuração e entrará em funcção logo que esteja legalmente constituido; dos srs. Neiva e Barbosa Lima, eliminando o artigo 2º do projecto (no caso em que não seja votado até 15 de novembro do presente anno o orçamento municipal para o exercicio de 1907, ficará prorogado o actual orçamento na parte relativa á receita e despeza ordinarias até que o novo conselho delibere a respeito); do sr. Barbosa Lima, accrescentando ao § 3º do art. 1º, o seguinte: (1) o governo, nas instrucções que expedir, designará os funccionarios da secretaria do interior ou repartições annexas que devam auxiliar os escrivães e juizes no preparo e expedição dos novos titulos, (2) a esses funccionarios será abonada a diaria de 10$, correndo as despezas por conta das verbas «Eleições» do n. 40, do art. 1º da vigente lei do orçamento.

1º premio 50:000$; 2º premio 50:000$; 3º premio 50:000$ ou sejam 3 premios de 50 contos por 1$400. Grande Loteria Esperança, amanhã, ás 2 horas.

Serão chamados hoje á prova oral de francez, do concurso de 1ª entrancia, para empregos de fazenda, a que está se procedendo no Lyceu de Artes e Officios, os seguintes candidatos: Theophilo Corrêa Bandeira de Mello, Raul Dias Vieira Machado, Godofredo Carneiro Leão, Manoel Leite Lobo, Trajano Augusto de Almeida Costa, Murillo Freire Fontainha, Joaquim Florentino Vaz Junior e Sylvio Gonçalves.

Camisas peito de fustão e zephir a 4$, nos armazens da Casa Colombo.

A Exposição Geral de Bellas Artes, encerrar-se-á impreterivelmente no dia 15 do corrente.

Continuará aberta, diariamente, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

O cardeal Arcoverde, os bispos de Marianna e do Pouso Alegre e seus secretarios, visitaram hontem o Museu percorrendo-o todo, em companhia dos respectivos director e secretario.

Ao retirarem-se os illustres visitantes, o director offereceu-lhes diversas publicações scientificas do estabelecimento.

A Companhia Villa Isabel cogita de egualar, com as demais, a bitola das linhas de bondes das secções de Cachamby e Inhauma.

Nesse sentido, um dos respectivos directores conversou particularmente com um dos engenheiros da Prefeitura.

NUVEM DE GAFANHOTOS

De S. Geraldo recebemos hontem o seguinte telegramma:

S. GERALDO, 10 — Atravessou hontem por esta povoação uma enorme nuvem de gafanhotos pardos.

Foi ella calculada numa extensão de oitocentos metros mais ou menos.

Foram apanhados alguns desses insectos, medindo duas pollegadas de comprimento.

50:000$ — Excellente plano da grande loteria da Capital, depois d'amanhã, ás 3 horas.

O viaducto metallico mandado construir, pela companhia Villa Isabel, em Engenho Novo, com o fim de ligar a rua Goyaz á do dr. Lins de Vasconcellos, já está concluido.

A inauguração official desse melhoramento será provavelmente, no dia 15 do corrente.

O dr. Miranda Ribeiro, fiscal da Prefeitura junto ás companhias de bondes, viajou hontem num electrico até Engenho de Dentro, tendo, assim, examinado as obras de construcção do referido viaducto.

Fareis economia, pela qualidade, vestindo-vos na casa Au Carnaval de Venise, Ouvidor 108.

Por titulo de hontem, foi nomeado o sr. Pedro Alencastro Guimarães Junior, collector das rendas federaes em Sebastião Cahy, Estado do Rio Grande do Sul.

Brandão — Alfaiate — Recebeu novo sortimento — Avenida Central 102, 1º andar.

Continuará hoje, ao meio dia, no proprio local, o leilão dos terrenos sobejados das acquisições feitas pela Prefeitura para a abertura da Avenida Mem de Sá e situados entre o largo da Lapa e a rua do Lavradio.

Tivemos hontem occasião de ver a medalha de ouro que, em nome do clero e do povo brasileiro, vae ser offerecida ao papa Pio X.

A medalha, artisticamente trabalhada, foi executada nas officinas dos srs. Farani Sobrinho & C., á rua do Ouvidor, onde se achará hoje exposta.

Tem ella um quadro allusivo á entrega do chapéu cardinalicio ao arcebispo Arcoverde.

As gravuras são bem executadas e de uma feliz concepção.

Nas paginas de um livro aberto, vêem-se as seguintes inscripções: — «Pio X impõe o chapéu ao 1º cardeal da America Latina. — Roma, 11—12—1905».

No reverso, ha as armas do Brasil e os emblemas do papa e do cardeal, tendo gravados os seguintes dizeres: — «Roma, 11—12—1905 — O clero e o povo do Brasil ao SS. Padre Pio X. — Rio de Janeiro, 1º—4—1906».

A medalha é circumdada por uma bella ramagem, representando o fumo, o café, a borracha e o algodão.

Circulam-na 16 brilhantes, symbolizando os bispados do Brasil, duas esmeraldas e dois topazios, symbolizando, simultaneamente, a côr da bandeira nacional e os quatro arcebispados existentes no Brasil.

Essa medalha vae ser entregue ao nuncio apostolico que a depositará nas mãos do papa.

Walk-Over, o afamado calçado americano, a começar: sapatos a 22$, borzeguins a 24$, nos armazens da Casa Colombo.

Perante a commissão de finanças da Camara dos Deputados, hontem reunida sobre a presidencia do sr. Francisco Veiga, procedeu o sr. Cornelio da Fonseca á leitura do seu parecer, que foi a imprimir, para estudo da commissão sobre o projecto que orça a despeza do ministerio das relações exteriores para o exercicio futuro.

O Centro Republicano Conservador realiza, amanhã, ás 2 horas da tarde, na séde do Club de Engenharia, uma sessão publica, em homenagem á descoberta da America.

Será orador o dr. Sampaio Ferraz.

Revolução em Cuba

HAVANA, 10. — Chegou hoje a esta cidade o sr. Charles Magoan.

O ministro da guerra dos Estados Unidos, sr. Taft, amnistiou todos os individuos accusados de crimes praticados durante a revolução.

Foi tambem contemplado nessa graça o autor do assassinato do congressista Villuendos, occorrido em 1905.

No London & Brazilian Bank, foi pago hontem o bilhete inteiro 4.130 da loteria da Capital Federal, extrahida em 22 do passado e premiado com 50:000$. Este bilhete foi vendido na Fortaleza, Ceará, pelo sr. Mario Borges.

Amanhã, ao meio dia, a Liga Brasileira Contra a Tuberculose inicia as obras do seu Dispensario Modelo na rua que se está abrindo em terrenos da Avenida, junto ao morro do Castello.

O sr. Léon Fournemont, secretario da Federação Internacional do Livre Pensamento, e delegado do Grande Oriente da Belgica, fará hoje, ás 8 horas da noite, na séde do Grande Oriente do Brasil, uma conferencia, para a qual estão convidados todos os maçons desta capital.

Invariavelmente o mesmo conselho, mais um bom conselho: verifiquem os preços da casa Au Carnaval de Venise, Ouvidor 108.

PEQUENAS NOTICIAS

No «Thames» seguiram hontem para a Bahia, o deputado Pinto Dantas e os srs. Alfredo Cesar Cabussú, Manoel Luiz do Rego e Virgilio de Lemos, redactor da «Gazeta do Povo».

— Partiu hontem, á noite, para Bello Horizonte o deputado David Campista.

— Chegou hontem de Minas, o deputado Wenceslau Braz.

— Chegaram hontem do Rio da Prata no vapor inglez «Thames» os srs. Carlos Bertoni e Attilio Paci, commerciantes italianos, dr. Philippe Gonçalves e a sra. baroneza de Ipiabas.

— Seguiram para o sul no vapor «Florianopolis», os srs. S. Ferrari, Ubaldo de Mattos, Camillo de Carvalho e o capitão-tenente Alfredo Teixeira.

— No mesmo vapor seguiu para Santos o dr. Vicente de Carvalho illustre poeta e advogado naquelle fôro.

TOILLETES PRETAS

Delicadissimos tecidos da mais alta novidade, guarnições de finissimo gosto, chegaram hoje para o estabelecimento de Fazendas Pretas, da rua Uruguayana 76.

Pingos e Respingos

O sr. Augusto de Freitas tem sido tudo quanto tem querido ser. Quiz ser moço bonito: foi. Quiz ter fortuna: ficou rico. Quiz ser deputado: fizeram-no deputado. Quiz ser director de companhia de seguros: fizeram-no director.

Quanto a ministro — é que tem sido uma desgraça: s. ex. tem levado toda a vida a querer ser ministro — e não tem sido ministro nem á mão de Deus Padre.

Morreram-lhe as ultimas esperanças que depositava no sr. Affonso Penna. Agora... E' esperar para o outro quadriennio.

O sr. Henrique Borges continúa a ser votado para ministro do interior no plebiscito da *Noticia*.

Ainda? O pessoal de Vassouras está a merecer uma surra de cabo de ditas.

A *Capital* de Nictheroy gosta ás vezes de dizer as coisas como as coisas são.

Hontem, por exemplo, disse que certo deputado estadual fluminense «procura corresponder á confiança de quem o investiu das funcções legislativas».

Outro jornal qualquer viria p'ra ahi a falar em confiança do povo. Mas a *Capital* sabe bem quem é, — pelo menos no Estado do Rio — que investe alguem de funcções legislativas.

O MINISTERIO

O ministro do interior será o sr. Tavares de Lyra e o da marinha o contra-almirante Alexandrino.

(Do *Correio da Manhã*)

Terra de bugres, dizem os patetas.
Terra disto ou daquillo — a inveja clama.
Mas o certo é o que diz a antiga fama:
O Brasil é uma terra de poetas.

As pessoas que vês mais circumspectas
Leitor, fez versos a uma certa dama.
Quem mais avesso ás musas se proclama,
Compoz de versos collecções completas.

Si de poeta o Penna não tem geito
Em dia de annos, quando pequenino,
Uns versos ao papá deve ter feito;

E ao tomar o poder mostra-se fino:
A' inclinação geral tendo respeito,
Quer governar com lyra e *alexandrino*...

Já está fundada a *Associação Beneficente Homenagem ao dr. Affonso Penna*.

Faltam agora: a *Associação Beneficente Homenagem ao dr. David Campista*, a *A. B. H. ao dr. Tavares de Lyra*, a *A. B. H. ao dr. Calmon*, a *A. B. H. ao General Hermes*, a *A. B. H. ao Almirante Alexandrino*.

Hão de ver que não tardam.

— Bem se dizia que o ministro do interior viria do Rio Grande...
— Do Rio Grande? Mas não vem...
— Como não? Vem do Rio Grande... do Norte.

Cyrano & C.

O sonhar contemplando o firmamento
E a grandeza de quanto nos rodeia...
Immediato acudiu-me ao pensamento,
Ir comprar um chapéo no Pomplino.

A organização do Exercito

NA CAMARA

O sr. Alcindo Guanabara — O seu projecto sobre o serviço obrigatorio — Organização, não reorganização — Serviço reduzido — Ausencia de isenções — A Guarda Nacional, pantano de politiquices estereis — 24 annos de obrigação militar — O Exercito numa democracia — Contra o engajamento e o mercenarismo — Em 1863 e em 1906 — Conclusão — O sr. Jorge de Moraes — A educação physica dos soldados.

Recomeçou hontem na Camara a discussão do projecto n. 193 de 1906, da commissão de marinha e guerra, «reorganizando o Exercito nacional».

O sr. Alcindo Guanabara, cujas idéas sobre o Exercito são conhecidas pelos que o acompanharam nas suas recentes campanhas jornalisticas, pediu a palavra, logo que acabaram as votações, e pronunciou um original e notavel discurso sobre a materia, examinando-a sob um ponto de vista inteira, radicalmente novo.

Não foi, a bem dizer, um discurso pró ou contra o projecto. Foi um discurso a proposito do projecto mas com intuitos legislativamente praticos, porque justifica um completo substitutivo que póde perfeitamente tomar o logar do trabalho da commissão.

De facto, o sr. Alcindo Guanabara não quer contribuir para a «reorganização» do Exercito. De accordo com a formula do sr. Thomaz Cavalcanti, julga chegada a hora para o paiz deixar de fazer reorganizações, remodelações e reformas e entrar de vez no terreno da «organização» do Exercito e não da sua «reorganização».

Não o dirá com palavras suas. Foram todos os oradores que, nesse debate, o precederam na tribuna a definir o que é, ou antes — o que infelizmente não é o Exercito nacional. Isso que ahi temos não é um Exercito porque não ha Exercito sem soldados e não ha soldados onde não ha exercicios militares, quarteis, roupas, calçado, munições, armas, nem condições hygienicas apropriadas, nem instrucção technica, nem educação elevadamente moral. Não é o orador quem affirma essas verdades. Foram os deputados pertencentes ao Exercito que já falaram acerca desse projecto.

Ha mais de quarenta annos, no mesmo recinto da Camara, um deputado discutia a lei de forças de terra para o exercicio de 1864.

Lê trechos desse discurso do deputado daquella época, sr. Carneiro de Campos, para mostrar que, ponto por ponto, as mesmas objurgatorias que foram levantadas ainda ha poucos dias na Camara contra o estado de abandono e de miseria em que é deixado o Exercito, aquelle deputado as fazia desde 1863. Já então aquelle representante do povo censurava a incoherencia que existe na cifra de 18 mil homens constante da lei de fixação das forças e a de 14 mil homens contemplados nas verbas do orçamento da guerra.

O SR. RODOLPHO PAIXÃO — E' a verdade.

O SR. SERZEDELLO CORRÊA — E' ainda peor. Em Matto Grosso as coisas não podiam ser naquelle tempo tão ruins como agora.

O SR. JOSÉ CARLOS DE CARVALHO — Com algumas aggravantes.

Continuando, o sr. Alcindo Guanabara, mostrou, pela leitura de outro trecho de discurso parlamentar de 1863, que o sr. Serzedello Corrêa tem toda a razão. Um deputado por Matto Grosso, o sr. Couto, fazia, naquella época, um quadro pessimista das condições das forças do Exercito naquella provincia, mas é preciso reconhecer que esse quadro é muito menos negro do que aquelle que na Camara actual tem pintado o sr. Serzedello Corrêa.

Lê ainda um trecho da mensagem apresentada á assembléa do Rio Grande do Sul pelo presidente da provincia, sr. José Marcellino de Souza Gonzaga, a 4 de agosto de 1863, descrevendo em que pessimo estado se achavam ali as tropas imperiaes. E' uma leitura suggestiva.

Veja bem a Camara, commenta o sr. Alcindo Guanabara. Estavamos em 1863, em vesperas da guerra do Paraguay, quando já havia seguido para Montevidéo, no desempenho da sua famosa missão diplomatica junto do governo Oriental, o conselheiro Saraiva.

Decorreram mais de quarenta annos. As condições, segundo as denunciam os profissionaes e os competentes, continuam a ser as mesmas, em 1906, que eram em 1863.

A quem cabe a culpa dessas vergonhas? Ao Exercito? Não: — é porventura o Exercito que tem governado o paiz?

Não. O Exercito não é o culpado. A culpa foi e é dos governos civis. E, entretanto, nunca neste paiz se deu um passo para deante na nossa marcha evolutiva, sem que para elle Ihe deixasse de contribuir poderosissimamente e sempre na primeira linha, o Exercito.

Quem é que póde levantar o Exercito do marasmo em que caiu? Os politicos? Nada podem. A alta officialidade do Exercito? Não vê como. Ha, sim, uma força capaz de fazel-o e é a da joven officialidade da nossa Escola Militar, esse grupo brilhantissimo de officiaes estudiosos e arrojados.

O sr. Alcindo Guanabara admira o trabalho do general Mendes de Moraes sobre a organização do Exercito, e diz, a respeito, que actualmente podemos contar com dois generaes bem preparados: o sr. Mendes de Moraes pela palavra e o sr. Hermes da Fonseca pela acção.

A reforma do general Mendes de Moraes não é uma reorganização do Exercito, uma mascarada de remendos, uma roupa fóra da moda, uma velha com o rosto coberto de arrebiques á *cold-cream* ou um automovel puxado por bois. E' um trabalho radicalmente novo.

Cita a opinião de um illustre official do Exercito, que publicou um folheto sobre a questão: — Abramos os olhos á luz, disse, vejamos a verdade sobre as suas condições reaes.

Não quer portanto reorganizar. Quer organizar. E o quer fazer, fundado num systema novo, cuja base é o serviço obrigatorio. O orador declara-se ignorante na materia mas invoca a opinião do general Mendes de Moraes, que proclama o succo da questão militar no Brasil residir na instituição do serviço obrigatorio.

Em todos os paizes adeantados desappareceu, pode-se affirmar que por completo, o assim chamado Exercito profissional, composto de mercenarios ou de voluntarios á força.

Com o desenvolvimento e a diffusão das idéas democraticas, cada vez mais vae desapparecendo essa concepção de um Exercito convertido num bando de profissionaes, vivendo do serviço de arriscar a vida. Hoje, por toda a parte, o Exercito, tende a ser a representação completa, real, integral da patria.

O orador defende, portanto, a idéa de organização do serviço militar obrigatorio, baseado em dois principios: tempo reduzido de serviço; ausencia absoluta de dispensas ou isenções.

(Nesse ponto o sr. Ildefonso Lopes, deputado pelo Rio Grande do Sul, arrastado pelo seu indomavel prurido exhibicionista, entra numa serie de apartes, immediata e esmagadoramente respondidos pelo sr. Guanabara, e cae num verdadeiro *gachis* que a unica vantagem do diabrete e orador

da logica exposição dos seus conceitos, e fazer perder dez minutos de tempo á Camara).

O sr. Alcindo Guanabara mostra as linhas geraes do seu projecto.

Quer que o serviço militar obrigatorio seja reduzido a dois annos. Toda a Camara sabe que actualmente não é preciso tempo maior para formar a instrucção technica e profissional do soldado.

O sr. RODOLPHO PAIXÃO: — Mas esta materia é regulada por um projecto, da minha lavra, que está no Senado.

O sr. JOSÉ CARLOS DE CARVALHO: — Desde quanto tempo?

O sr. RODOLPHO PAIXÃO: — Ha mais de tres annos.

O sr. JOSÉ CARLOS: — Tres annos!

O sr. Alcindo Guanabara demonstra que conhece esse projecto do sorteio, que, porém, lhe parece não corresponder ás necessidades urgentes da nossa defesa nacional e da creação de um Exercito aguerrido, a moderna. O projecto do sorteio admitte a permanencia do engajamento, que o orador combate como contrario aos principios democraticos.

Numa democracia, a egualdade é a condição absoluta e deve ser o unico criterio regulador. O engajamento só se comprehende para os instructores do Exercito, os sargentos e os demais inferiores que constituem os militares de profissão.

A novas observações do sr. Rodolpho Paixão e do sr. Thomaz Cavalcanti, replicou o sr. Alcindo Guanabara que o chamado systema dos voluntarios no nosso Exercito não existe.

O SR. WENCESLAU ESCOBAR. — Existe.

O sr. Alcindo Guanabara não quer o soldado voluntario ou engajado. Quer o conscripto sorteado. Apresenta a idéa da constituição de sessenta districtos de alistamento, com outras tantas commissões que podem ser compostas de officiaes attingidos pela compulsoria, na razão de um districto cada 300 mil almas, calculando a população total do paiz em 18 milhões.

Levanta-se a respeito um animado debate, em que tomam parte os srs. Rodolpho Paixão, Bezerril Fontenelle e Thomaz Cavalcanti.

O sr. Alcindo Guanabara ataca a Guarda Nacional como ella é actualmente. Ella não representa coisa nenhuma. E' apenas uma reles arma eleitoral nas mãos dos espoletas e dos especuladores das eleições populares. Não tem nenhuma acção, nenhuma efficacia pratica. E' o pantano da politicagem esteril.

Não foi sempre assim. Nunca serão esquecidos neste paiz os enormes e brilhantes serviços da Guarda Nacional na guerra do Paraguay e as provas de denodo e heroismo dadas na batalha de 24 de maio e em outras. Mas o que é preciso é adaptal-a ás novas idéas, ás novas exigencias da nossa democracia e da nossa civilização, manten- [illegible]

que apresentou no anno passado, á Camara, instituindo a educação physica para a mocidade das escolas civis e militares.

Orador brilhante e perfeitamente preparado no assumpto, o do sr. Jorge de Moraes foi tambem um discurso de grande e merecido successo.

Minerva Seguros de mar e terra. 1º de Março 29

Brandão — Avenida Central 102, 1º andar — Recebeu novo sortimento de casemiras.

A commissão de Constituição e justiça da Camara dos Deputados assignou hontem parecer contrario ao projecto do sr. Pedro Moacyr, restabelecendo o logar de porteiro dos auditorios no fôro desta capital.

14$ Calças de brim de côr, ultima novidade, sob medida. 72, Rua Uruguayana, 72.

Laranjinha Lage — Bebida deliciosa. — Armazem Derby Largo do Rocio 8 — Unicos depositarios.

COVARDE E BRUTAL

Um soldado contra uma creança

Não obedecendo á disciplina do seu batalhão, o soldado n. 205, da 3ª companhia do corpo de infanteria de Marinha, Manoel Candido Ferreira, tirou o dia de hontem para enfronhar-se na mais terrivel das carraspanas.

Com a cabeça completamente povoada de nuvens de alcool poz-se a perambular pelas ruas da cidade, em um constante «zig-zag», a pronunciar monosyllabos intelligiveis.

Ao passar pela rua Visconde de Itaúna, o soldado ebrio avistou a menor Olivetta, uma engraçada menina de sete annos, approximando-se della.

A pobre creança, toda a tremer, a chorar, tentou desviar-se do soldado.

Este, enfurecido, levanta o braço e para logo estala em umas das mimosas faces da innocente uma formidavel bofetada.

Aturdida, a creança cae e os populares que se achavam nas approximações investem contra o brutal e covarde fuzileiro que virou valente, tentando aggredil-os.

Aos apitos de soccorro comparecendo a policia da 10ª urbana, esta a muito custo conseguiu effectuar a prisão do naval, que foi levado á delegacia e depois enviado para o respectivo quartel, devidamente escoltado.

A creança, depois de medicada, recolheu-se á residencia de sua mãe Carmen Januzzi, á rua S. Leopoldo, n. 123.

Bazar America

Reabertura brevemente

Rua Uruguayana 30, 32 e 34.

O marechal Argollo dirigiu a seguinte carta ao dr. Wenceslau Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura:

«Cumpre-me hoje, terminadas as manobras em Santa Cruz, agradecer-vos a boa installação da illuminação a alcool de parte do acampamento e que tão bons serviços prestou, e pedir-vos, aproveitando-me da opportunidade, transmittir tambem esses meus agradecimentos ao vosso auxiliar, o sr. Joaquim de Freitas Lima.»

OS QUE VENCEM

Somos um povo sem originalidade, sem raizes, sem historia, sem tradições, sem vida propria.

A nossa lingua é portugueza. A nossa constituição é norte-americana. A nossa bandeira é franceza. As nossas finanças são inglezas. A nossa literatura é estrangeira. A nossa sciencia é européa. A nossa arte é extra-brasileira.

Só de duas coisas nos podemos verdadeiramente gloriar: — da natureza e do balão.

Os nossos glottologos, na sua maioria, vão beber no allemão Frederico Diez, que fundou a philologia romanica e ensinou portuguez. Os nossos constitucionalistas vão inspirar-se em Marshall, que consideram o pontifice maximo do direito americano. Os nossos legendistas foram buscar em Augusto Comte o mote da bandeira nacional. Os nossos financeiros só olham para Londres, que ainda é o emporio universal pecuniario. Os nossos literatos preferem a derradeira brochura franceza ao ultimo livro brasileiro. Os nossos entendidos, para não dizer sabios, norteiam o seu saber pelo mais recente tratado de além-mar. Os nossos artistas, emfim, ainda não se libertaram dos moldes estrangeiros.

A historia brasileira não contém mais de quatro capitulos, — a Inconfidencia, a Independencia, a Abolição e a Republica. O mais são chronicas, a que o narrador não póde dar grande relevo, ou ligeiros episodios que o artista não póde dramatizar.

A nossa nacionalidade, nas suas linhas geraes, está formada, mas a nossa individualidade typica, figurativa e inconfundivel, ainda não se definiu e extremou.

Comtudo, é forçoso que acceitemos no mundo o nosso posto de combate, e ahi cumpre-nos vencer.

Affeiçoaremos e assimilaremos o que não é nosso, e entraremos na grande luta mundial apparelhados para a vida e para a luta.

Si por uma inelutavel fatalidade historica nada temos original, tambem por uma fatalidade historica havemos de menear o que nos coube por sorte no immenso e infindo conflicto dos povos.

Nem outra coisa fez o Japão, que, apropriando-se da alta cultura européa e norte-americana, pulverizou o preconceito da raça amarella e assombrou o mundo com a sua grandeza material, moral e intellectual.

Ha povos que se suicidam como Carthago, a Polonia, o Transwaal. Essa medonha tragedia nacional se consumma então num meio indefinivel em que o terror e a piedade se desencadeiam em crises tormentosas e se transformam em colera e desespero, em revolta e blasphemia, em agonia e morte.

Ha povos que se eclypsam como o Para- [illegible]

guerra, com a violencia, com a oppressão ou o machiavellismo.

Não são solidas nem duradouras as conquistas da força, da perfidia ou da iniquidade. Não ha nada seguro nos terrenos vulcanicos, nem ha nada fixo nos areaes movediços.

Attila, o flagello de Deus, destruiu cem cidades, mas o seu poder caiu. Gengis-Khan, famigerado conquistador mongol, recebeu, após a batalha do Taxartes, quinhentos embaixadores de povos vencidos, mas o seu poderio desmoronou-se. Bonaparte decretou de Berlim o bloqueio continental contra a Inglaterra, mas ephemero foi o seu imperio. Nicoláo II impoz, em 1895, na guerra sino-japoneza, a sua vontade ao Imperio do Sol Nascente, mas o epilogo desse acto insensato foi a catastrophe sem egual de Tsu-Shima.

Houve, porém, povos que venceram com o elemento religioso, com a força moral, com o poder intangivel.

Assim é que o Egypto dominou pela sua civilização, que é talvez a mais antiga de todas; a India pelo buddhismo, que foi a mais seguida das religiões da terra; a Judéa pelo christianismo; a Grecia e a Italia pela arte; Roma pelo direito; a Hespanha e Portugal pela navegação e descobrimentos; a Allemanha pela sciencia e philosophia; a Inglaterra pela industria e commercio; a França pela literatura.

Mas, de todos os embates da civilização, de todos os mil processos da cultura humana, de todos os factores irreductiveis da historia universal, resultam um sentimento primordial, constante, bemdito e fecundo, e uma lei basica, fundamental, infallivel e insophismavel: — é o sentimento da crença e a lei do trabalho.

A fé e o trabalho, a crença e o labor, — eis as duas forças omniparentes de todo verdadeiro progresso e de toda verdadeira grandeza.

Felizes os povos que alimentam esse grande, almo e puro idéal.

Na luta da vida e no conflicto mundial seremos um povo vencedor. Aquinhoou-nos a natureza com todos os elementos materiaes para a mais estrondosa victoria, para os mais brilhantes triumphos.

Não importa que o primeiro governador do Brasil tenha trazido levas de degradados, e que a Companhia de Commercio para o Maranhão haja introduzido em nossa patria escravos africanos.

Roma começou por bandos de aventureiros e chegou a ser cognominada pela historia o *povo-rei*.

A Australia principiou por levas de deportados e colonias de criminosos, e hoje é um grande e bello centro civilizado.

Resgataremos, pois, o nosso passado, e, não tendo tido nada, viremos a ter tudo.

Foram anniquiladas ou supplantadas as duas principaes nações brasis, a saber, os Tupis, do littoral, e os Tapuyas, do norte; mas, em compensação, temos hoje um singular amalgama de todas as gentes, desde o preto retinto até o branco flavescente.

Desse mixto inextricavel, desse meio babelico, desse indefinivel cruzamento ethnico resultará o typo brasileiro final, caracteristico e inconfundivel. Será esse então o elemento definitivo, forte e sobrevivente, será esse o verdadeiro brasileiro, apto para lutar e para vencer.

A historia não conhece a piedade, mas conhece a justiça e a compensação.

Ha nacionalidades crentes e nacionalidades descrentes; ha povos que mourejam e povos que se fabricam. As nacionalidades crentes são fortes e dignas; os povos lidadores são bons e heroicos.

A crença e o trabalho são os verdadeiras expoentes da grandeza e do progresso moraes das nações que vencem na infinda luta da vida; e quem não vê que é esse justamente o duplo idéal que ora intumesce e apaixona a alma brasileira?

Nós venceremos, quer dizer, preencheremos no mundo os nossos destinos de grande povo.

Em futuro não remoto, falada por uma população innumeravel, reboará, como um hymno triumphal, a lingua portugueza, o mesmo idioma que vibrou na Africa com Bartholomeu Dias, se celebrou na Asia com Vasco da Gama, repercutiu na America com Cabral, se ouviu na Oceania com Diogo de Siqueira e primeiro fez a volta do mundo com Fernão de Magalhães, o mesmo verbo magnifico e soberbo de sentimento e expressão que Camões forjou, poliu, açacalou e engrandeceu na sua miseria desoladora, na sua dor innominavel, na sua agonia epica.

Candido Jucá

Sem 25 % de abatimento liquido todo o seu STOCK de joias, por motivo de mudança, a Joalheria Diamantina — Rua Sete de Setembro 227, perto do largo do Rocio.

SEGUROS de vida desde 1$000 mensaes, apolices com sorteios semestraes, pagamentos em dinheiro á vista; na Companhia MERCURIO — Avenida Central 65 e 67.

RENDA DA ALPANDEGA

Ao inspector foi entregue o seguinte mappa comparativo da renda arrecadada em setembro de 1906, com a de egual mez em 1905.

ORDINARIA	1905	1906	Differença em 1906 para mais	Differença em 1906 para menos
IMPORTAÇÃO				
Direitos de consumo	5.374:681$438	5.632:588$306	257:906$868	
Expediente dos generos livres	78:815$440	189:424$168	110:608$728	
Armazenagem	112:313$723	146:453$893	34:140$170	
Outras verbas	50:578$664	37:746$637		[illegible]
Entrada, sahida e estadia de navios	16:270$358	21:186$418	4:916$060	
Addicionaes	7:398$530	18:706$433	11:307$903	
INTERIOR				
Laboratorios de Analyses	15:120$000	16:215$000	1:095$000	
Outras verbas	8:916$381	9:678$163	761$782	
CONSUMO				
Taxa sobre diversos em estampilhas	185:910$890	306:556$195	120:645$305	
Idem sobre o sal	50:626$000	101:725$940	51:099$940	
Extraordinaria	1:946$225	1:851$070		[illegible]
Renda com applicação especial	389:588$957	518:910$844	129:321$887	
Fundo destinado ás Obras do Porto	361:912$210	[illegible]		[illegible]
Depositos	99:348$972	94:801$138		[illegible]
Mesa de Rendas de Macahé		1:348$500	1:348$500	
Somma	6.653:465$808	7.528:760$863	880:[illegible]	4:[illegible]

VERIFICA-SE

Renda em 1905	6.653:465$808
Renda em 1906	7.528:760$863
Differença para mais em 1906	875:295$055

E é a um funccionario distincto como o dr. Lindolpho Camara que, com louvavel zelo e rara competencia, tem conseguido elevar as rendas da principal Alfandega da Republica, que se levantam ataques vis provocados por inconfessaveis interesses feridos.

Manifestação ao Papa

CONVITE

A Commissão executiva dos festejos pela creação do 1º cardinalato da America Latina, convida a população desta Capital a assistir ao solenne *Te-Deum* que terá logar na Cathedral Metropolitana, sexta-feira, 12 de Outubro, á 1 hora da tarde, e em seguida, á entrega, que se fará solennemente no Mosteiro de São Bento, ao ex. e rvm. sr. D. Julio Tonti, Dignissimo Nuncio Apostolico, da Medalha Commemorativa destinada ao ss. padre Pio X. O prestito se formará na cathedral, logo depois de terminado o *Te-Deum*.

Respondendo as consultas que lhe teem sido dirigidas, a commissão declara que as commissões das veneraveis ordens terceiras, Irmandades, Confrarias e Devoções se deverão compor de tres membros, não havendo necessidade de virem revestidas de seus habitos ou distinctivos.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1906.
Monsenhor João Pires de Amorim.
Monsenhor Mariano Antonio de Velasco Molina.
Monsenhor Agostinho Francisco Bennassi.
Conego Amador Bueno de Barros.
Conego Manoel Marques de Gouveia.
General Hermes Rodrigues da Fonseca.
Dr. André Cavalcanti.
Capitão de Fragata Pedro Paulo de Oliveira Santos.
Conde Candido Mendes de Almeida.
José Pereira de Souza.
Arthur Leite de Vasconcellos.
Dr. André Gustavo Paulo de Frontin.
Dr. José Peixoto Fortuna.

O ministro da fazenda, em resposta a um officio do seu collega da guerra, declarou que podem ser sustentados os aforamentos de terrenos, no logar denominado do Quartel, no Curato de Santa Cruz.

Quanto a ficarem sem effeito os aforamentos já concedidos, declarou s. ex. que semelhante providencia depende de accordos com os respectivos interessados.

Bazin A primeira casa de perfumarias — Avenida Central 131.

Tomem cacáu soluvel
Tomem café Globo
Tomem chocolate Bhering.

O prefeito assignou hontem o decreto n. 1.101, que o autoriza a abrir o credito extraordinario de 5:740$, para pagamento de vencimentos do pessoal da usina electrica de Santa Cruz.

SALUTARIS — O uso desta excellente agua de mesa (mineral natural) evita graves perturbações intestinaes e do estomago.

O sr. Vicente Paulo da Silva Mello foi hontem nomeado agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado de Pernambuco.

Fumem só Marca Veado

São os mais hygienicos.

Verifiquem os preços das roupas sob medida e feitas, para homens e meninos, da **Casa Mendonça** — Gonçalves Dias, 8.

O agente fiscal da producção do sal em Itamaracá, Estado de Pernambuco, sr. Francisco Carneiro Rodrigues Campello, foi nomeado collector das rendas federaes em Pedra, no mesmo Estado.

"GARANTIA" Seguros Maritimos e Terrestres — Na Avenida Central n. 57

Foi nomeado Francisco Anacleto Ribeiro para o logar de collector das rendas federaes na villa de Campina Grande, Estado do Paraná.

50:000$ — Excellente plano da grande loteria da Capital, depois d'amanhã, ás 3 horas.

PELO TELEGRAPHO

Bahia

Emprestimo estadual — Remessa de dinheiro para Paris — Candidatos ao Senado e Camara estadoaes.

BAHIA, 10. — O governo enviará, até o fim do mez, 882 mil francos para Paris, afim de amortizar os juros do emprestimo Machado Portella.

— Toda a imprensa noticiou o anniversario do *Norte*, a 8 do corrente, fazendo honrosas referencias aos esforços da sua redacção em prol da collectividade.

— O governo apresentará candidatos para o terço do Senado Estadual os srs. José Gabriel, Horacio Cesar, Moreira Pinho, Baptista Oliveira, Graciliano Freitas, Gustavo Neves e Adriano Gordilho.

Até hoje é o que está assentado, sendo, porém, possivel a substituição de dois pelos drs. Pacifico Pereira e Guilherme Rebello.

A chapa dos deputados está sendo difficil de organizar, tantos são os candidatos, cada qual melhor apadrinhado.

Consta que muitos deputados da ultima legislatura não voltarão á Camara.

S. Paulo

Julgamento no jury — Falsificação de cheques bancarios — Na Camara Civil — Condemnação de uma firma Commercial — O processo do consul francez — Advogados e solicitadores — Projecto na Camara — O sr. Pinheiro Machado — Viajantes.

S. PAULO, 10 — Entraram hoje em julgamento no jury, Guilhermes Book e Turk, accusados de haverem falsificado dois cheques no valor de 135.000$000 do Britisch Bank.

A' hora em que telegrapho o escrivão procede á leitura do processo, começada ao meio dia.

E' opinião geral que o julgamento durará até amanhã.

Os réos compareceram acompanhados dos advogados Raphael Sampaio e Capote Valente.

São advogados da accusação, em nome do Banco, os drs. Moraes e Barros e Octavio Mendes.

— A camara civil, por unanimidade de votos, confirmou a sentença condemnando Fratelli, Martinelli & Comp. a pagar 600 contos á firma Tagliavia & Comp.

— Só hoje subiram ao tribunal de justiça os autos do processo do consul francez.

— O sr. Azevedo Marques justificou na Camara um projecto regulando a advocacia dos solicitadores no Estado.

— E' esperado aqui o sr. Pinheiro Machado, que seguirá no nocturno para ahi.

Seguem tambem o major Alexandre Gama e o capitão Graças Martins, que vão representar a Força Publica e o Corpo de Bombeiros, nas festas feitas ao general Siqueira de Menezes.

Minas-Geraes

O novo horario da Central — Queixas contra a resolução do sr. Osorio de Almeida.

JUIZ DE FORA, 10. — E' sabido aqui que o sr. Osorio de Almeida não quer attender ás reclamações contra a falta de parada dos expressos, pelo novo horario, nas estações de Dias Tavares e Ewbanck da Camara.

A resolução do sr. Osorio desagradou a todos, constando que uma commissão de industriaes de lacticinios irá a Bello Horizonte pedir providencias ao dr. João Pinheiro.

Paraná

Os industriaes de madeira — Reunião — Exportação de madeira verde — Medidas cohibitivas — A companhia Lucinda — Christiano — Festa artistica.

CURITYBA, 10. — Os industriaes de madeira vão reunir-se, afim de combinarem nas medidas tendentes a obstar a exportação de madeira verde.

O *Diario da Tarde* continúa a tratar do assumpto, chamando para o caso a attenção dos industriaes.

— A companhia dramatica Lucinda Christiano continúa a obter consecutivas enchentes.

Amanhã realizar-se-á a festa artistica da actriz Lucinda, com o *Demi-monde*.

Portugal

O contrato dos tabacos — Discussão na Camara — Debates acalorados.

LISBOA, 10. — Terminou hoje na Camara a discussão do contrato dos tabacos que foi approvado por grande maioria.

O deputado regenerador Pereira Lima apresentou uma emenda ao projecto, sendo calorosamente combatida pelos srs. Affonso Costa, Antonio Centeno e João Franco.

Russia

No districto de Gorki — O principe Jason Parlenoff — Assassinato — Em Lodz — Parede operaria — Exhumação de cadaveres — Intervenção dos cossacos — Innumeros feridos — Prisões — Em S. Petersburgo — Buscas domiciliarias — Depositos de armas e dynamite.

S. PETERSBURGO, 10. — Os jornaes publicam noticias de Tiflis dizendo ter sido assassinado no districto de Gorky o principe Jason Parlenoff, cujo cadaver foi encontrado abandonado em uma estrada.

— As ultimas noticias de Lodz dizem que se declararam em parede os operarios das fabricas, dos traymways e dos jornaes.

Receiam-se graves disturbios.

Os operarios de Zgierz e Pobianice adheriram aos movimentos.

— Continuam activamente as buscas domiciliarias effectuadas pelas autoridades policiaes. Hoje foram descobertos varios depositos de armas e bombas de dynamite.

— Está declarada a parede geral em Lodz.

Os paredistas acompanhados de immensa multidão dirigiram-se ao cemiterio e exhumaram os cadaveres de cinco terroristas que haviam sido executados hontem de manhã.

Os cossacos carregaram sobre os manifestantes, ferindo numerosos e realizando trinta prisões.

França

Na administração militar de Chalons-sur-Marne — Desvio de dinheiro — Prisão de officiaes do exercito — Sua confissão — Denuncia de cumplices — Em Bernay — Associação Cultual — Congresso da Confederação do Trabalho — Inauguração — O cholera-morbus na provincia de Hollanda — Dois casos fataes — O duque de Montpensier — Desastre em automovel — Um morto e dois feridos.

PARIS, 10. — Em Chalons-Sur-Marne as autoridades policiaes prenderam dois officiaes inferiores do exercito e um negociante, accusados como responsaveis pelo desvio de dinheiros na administração militar local.

Submettidos a rigoroso interrogatorio, os presos confessaram a autoria do crime, fazendo declarações que envolvem outras pessoas, cuja prisão é imminente.

— Fundou-se em Berna mais uma Associação Cultual.

— Inauguraram-se hoje em Amiens as sessões do Congresso da Confederação do Trabalho.

— O *Eclair* annuncia que na Hollanda se deram dois casos fataes de cholera.

— Telegrapham de Nancy communicando que o automovel em que viajava o duque de Montpensier foi de encontro a um muro, ficando completamente destroçado.

No desastre morreu uma pessoa e ficaram levemente feridas mais duas. Sua alteza seguiu viagem no caminho de ferro.

Allemanha

O Banco da Allemanha — A taxa do dia — A proposta do duque de Cumberland — Rejeição pelo imperador Guilherme.

BERLIM, 10. — O Banco da Allemanha affixou hoje as taxas de 6 % para desconto e 7 % para juros.

— Nos circulos officiosos diz-se que o imperador Guilherme respondeu negativamente á proposta do duque de Cumberland pedindo o throno do ducado de Brunswick para o seu filho mais novo.

Inglaterra

Em Kingston — Chegada do representante de uma empreza — Proposta de construcção do canal de Panamá — Contrato de operarios — Pedido de autorização — As corridas de hoje — Os vencedores.

LONDRES, 10. — O *Daily Chronicle* publica um telegramma de Kingston, na Jamaica, dizendo que chegou áquella cidade o representante de uma empreza que se destina a construcção do canal de Panamá. Esse agente procura obter autorização para contratar operarios por conta da referida empreza.

— Nas corridas de hoje, que estiveram animadissimas, ganharam: em 1º logar, «Csarwitch»; em 2º, «Mintagon»; em 3º, «Bibiani» e em 4º, «Royal-Dream».

Italia

O rei Victor Emmanuel — Um telegramma de pezames — Grande incendio — Na fabrica de sabonetes Bertelli — Extraordinarios prejuizos — Audiencia do papa — O ministro da Noruega — Deputação do parlamento italiano — Desmentido.

ROMA, 10 — O rei Victor Emmanuel enviou telegramma de pezames ao filho da actriz Adelaide Ristori.

MILÃO, 10. — Na importante fabrica de sabonetes medicinaes Bertelli, nesta cidade, declarou-se hoje violento incendio.

Os prejuizos causados pelo fogo são avaliados em muitos milhares de liras.

— O papa recebeu hoje, em audiencia solenne, o barão K. Wedel Jarlsberg, que entregou á Sua Santidade uma carta do rei Haakon VII, annunciando a sua exaltação ao throno de Noruega.

— São absolutamente infundados os boatos que circularam de que iria brevemente a Moscow uma deputação do Parlamento italiano.

— A familia Ristori tem recebido innumeros telegrammas de condolencias de notabilidades artisticas nacionaes e estrangeiras.

Hoje enviaram pezames a rainha Margarida, todos os ministros e grande numero de senadores e deputados.

Hespanha

O chefe politico Canalejas entrevistado por um jornalista — A questão religiosa — A lei das Associações — No parlamento — O sr. Pedro Barcelona agonisante — Prisão do duellista Varela — Accordo commercial com a Allemanha — Chegada da rainha Maria Christina — Manobras militares.

MADRID, 10. — O chefe politico Canalejas entrevistado por um jornalista a proposito da questão religiosa, declarou que se o governo entrar em negociações com o Vaticano, para a implantação da lei das associações combaterá encarniçadamente o projecto, porque está convencido de que o governo tem só em vista enganar a opinião publica.

O ministro das Relações Exteriores Pio Gullon faz questão de que o projecto seja apresentado ás Côrtes e mostra-se contrario á idéa de entabolar negociações com a Santa Sé.

— Telegramma de Saragoça diz que está agonizante o director do *Federal* Pedro Barcelona ferido hontem em duello pelo jornalista Varela, o qual segundo o mesmo despacho, foi hoje preso e será processado pelo crime de assassinato.

— Sabe-se de fonte autorizada que o governo está resolvido a dar principio por estes dias ás negociações para um accordo commercial com a Allemanha.

— Chegou hoje a rainha Maria Christina. Os soberanos são esperados no proximo sabbado.

— No dia 27 do corrente começam as manobras militares na provincia de Madrid.

Estados-Unidos

Immigração dos Estados do sul — Agentes enviados á Europa — A construcção do canal de Panamá — Resolução do governo — Concorrencia publica — Condições estipuladas.

WASHINGTON, 10. — Em consequencia da resolução tomada, de terminar por meio de arrendamento as obras de construcção do canal de Panamá, o governo abriu hoje a respectiva concorrencia, á qual poderão apresentar-se todos os paizes.

Os concorrentes obrigar-se-ão a fazer a construcção total do canal, terminando as obras já iniciadas, e deverão dispor de um capital minimo de cinco milhões de dollars, dos quaes depositarão, como garantia, tres milhões em titulos.

NOVA-YORK, 10. — O *comité* de immigração dos Estados do Sul enviará brevemente á Europa varios agentes com o fim de evitarem a emigração para aquelles Estados.

AVULSOS

VASSOURAS, 10. — O telegramma do *Municipio*, folha da opposição, viza apenas armar effeito. A entrevista de Dyonisio com Queiroz, em seu estabelecimento de roupas feitas, está exagerada. A população desta cidade attestal-o-á se for preciso. E' falso que haja capangas aqui; a cidade está calma. — Redacção d'*O Vassourense*.

VASSOURAS, 10. — Aterradoras ameaças de morte, pela gente do dr. Borges Monteiro, forçam-nos a suspender a publicação do jornal até que tenhamos garantia de vida. — Redacção do *Municipio*.

Estado do Rio de Janeiro

OS TRANSPORTES

Escrevem-nos:

«Ainda bem que a propria folha official do partido dominante, nesta cidade, vem em meu auxilio, confirmando em parte o que tenho escripto ácerca da difficuldade e carestia de transporte.

Do bem lançado artigo da *Gazeta do Povo*, de 9 do corrente, sob o titulo *Os transportes* destaco os seguintes trechos, chamando para elles a attenção dos poderes publicos do Estado:

«Ha quasi dez annos que estão em vigor na rêde fluminense da Leopoldina Railway tarifas exorbitantes e prohibitivas, recebidas com repugnancia e protesto vehemente pelas classes interessadas; desde o seu inicio tem soffrido a mais justa e a mais pertinaz das opposições. Entretanto, havendo a Leopoldina monopolizado a viação ferrea do Estado, forçoso foi ao commercio, á industria, á lavoura, curvar-se ante a imposição, esperando a graça de uma reforma, desde o principio promettida e constantemente protelada.

«No governo do dr. Nilo Peçanha pareceu que o commercio ia desafogar-se.

Appareceram umas reducções de tarifas parciaes, como balões de ensaio; algumas mercadorias tiveram 10, 20 e até 50 % de abatimento nos fretes, a titulo de experiencia.

Entretanto, forçoso é confessar: — taes reducções não favoreciam as classes productoras, nem as conservadoras, porque só recaiam em artigos de restricto movimento e nenhum peso na balança economica do Estado.

Veiu tambem a promessa formal de uma revisão geral equitativa, mas até hoje, apezar das conferencias, dos estudos e dos relatorios, nenhuma revisão se fez.

No Estado de Minas na média as tarifas são 40 % mais favoraveis que na do Rio embora ali seja muito mais avultada a despeza da companhia com a conservação das linhas e com o material.

Cançada de esperar, procura agora a Associação Commercial outro caminho: libertar o commercio do monopolio da Leopoldina e da Navegação para o transporte entre Campos e o Districto Federal.»

Discorreram muito bem os distinctos collegas da «Gazeta» e com elles estou de perfeito accordo.

Seja-me permittido, porém, perguntar:

Que papel representam, nessa questão, os srs. presidente do Estado e deputados á Assembléa Legislativa?

A que ficam reduzidos os «grandes serviços» prestados pelo sr. Nilo Peçanha, ás diversas classes sociaes, com a obtenção de reducções nos fretes de «artigos de restricto movimento e nenhum peso na balança economica do Estado?»

Como qualificar os elogios de parte da imprensa indigena ao *benemerito estadista*, que é tido alhures em conta de grande protector da lavoura, industria e commercio, quando as reducções de tarifas que obteve «*não favoreciam ás classes productoras, nem ás conservadoras*»?

Dicant Paduani.

Nós outros, que nos não deixámos ainda empolgar pelo incondicionalismo dos hodiernos tempos, só podemos clamar contra esse estado de coisas, que tanto nos prejudica, amesquinhando-nos aos olhos dos nossos visinhos.

Procedesse o governo como lhe cumpria, procurando impedir que a companhia ingleza mantivesse na rêde fluminense tarifas 40 % mais onerosas do que as estabelecidas para o Estado de Minas e teria certamente os applausos sinceros de todos os filhos desta terra.

Campos, 10 de outubro de 1906. — *Adalberto Marques*.»

Roupinhas, brins superiores e baratissimos. Leão de Ouro — Rua do Hospicio n. 166.

Peçam AZURE PURA o melhor para a saude.

50:000$ — Excellente plano da grande loteria da Capital, depois d'amanhã, ás 3 horas.

O dr. Lino Teixeira vaccina e dá consultas todos os dias, das 10 ás 12 horas da manhã, na pharmacia Silva Araujo, á rua D. Anna Nery n. 156 A, estação do Rocha.

Cartas de S. Paulo

Não dou novidade, vindo lhes contar que o mercado de Santos acaba de pedir *misericordia* no sentido de se lhe não despejar mais café no costado, visto como já não tem mais onde accommodar a carga. Pressuroso e sollicito em attender quanto possa melhorar as condições do commercio do nosso principal producto, o dr. presidente do Estado convocou logo uma reunião dos directores de caminhos de ferro para o fim de combinar com elles os meios de regularizar as entradas, de fórma a que o mercado tivesse o tempo necessario para respirar um pouco, alliviado da tremenda carga que actualmente lhe peza. O primeiro a chegar a palacio foi o conselheiro Antonio Prado, o preclaro estadista da velha guarda, inteiramente identificado com os da nova, homem que aqui vale por cem, porque, realmente, causa espanto que, na sua edade, se possa conservar o vigor e, sobretudo, a actividade com que elle vae fazendo a felicidade de sua terra, tornando-a verdadeiramente encantadora aos olhos daquelles que observam os beneficos influxos da sua fecunda administração municipal. O superintendente da estrada ingleza é que não foi *inglez* desta feita, chegou mais tarde um pouco, mas chegou a tempo, mesmo porque, para fazer o que elle fez, isto é, não fazer coisa alguma, pouco adiantava que viesse tarde ou nunca. Segundo os jornaes affirmam, a estrada ingleza não se mostrou muito disposta a attender as solicitações do governo, fazendo ver que lhe ha de ser difficil reter a mercadoria em seus armazens de fórma a fazel-a entrar em Santos á medida das necessidades do mercado.

Realmente, se me afigura uma hypothese interessante esta em que, com louvavel patriotismo, se empenha o governo do Estado.

Por um lado, o governo entra em accordo com os exportadores da praça para manutenção de uma tabella grandemente favoravel á lavoura, mas por outro lado procura moderar as entradas, de fórma que nem todos os productores de café podem se apresentar na praça a tempo de partilhar das vantagens que o accordo lhes vem proporcionar.

Obstando a entrada de café, claro é que o governo pouco adeantou para a lavoura com a tabella vigente, que é um bello fructo dos seus esforços. A noticia dos preços compensadores que, com a sua intervenção, póde o governo conseguir, despertou naturalmente nos lavradores o desejo de fazer chegar seu café aos mãos do comprador. Mas si em Santos está a bella miragem dos preços a convidal-os que exportem quanto antes a sua mercadoria, no interior estão as estradas de ferro a recusar despachos pela necessidade de regular ou, melhor, de moderar as entradas no mercado. Pareceu-me, pois, muito procedente a duvida levantada pelo superintendente da *ingleza*, no tocante á possibilidade, por sua parte, de attender os louvaveis intuitos do governo. Tenho para mim como coisa indiscutivel a sinceridade com que o dr. Tibiriçá acredita e promove a valorização do café.

Mas a lavoura é que anda pouco confiante, ou antes, muito desconfiada quanto a efficacia dos seus esforços. Em apparecendo uma alta, por pequena que seja, o que o lavrador quer é aproveital-a, antes que ella desappareça. Em se lhe difficultando a remessa, o lavrador queixa-se e com razão de que só lhe dão transporte quando o preço não convida. Demais, ha muita gente que põe em duvida a competencia do governo para limitar ou restringir a circulação das riquezas: essas medidas que uns chamam de protecção, outros chamam de tutela, e na falta de uniformidade de apreciação dellas está o alicerce de uma agitação na classe agricola, onde nem todos olham com bons olhos para estes castellos que se vão fazendo em louvor da valorização e têm caido, um por um, como as folhas seccas de uma arvore. O que é certo é que já não foi coisa muito apreciada esta combinação do governo com diversas casas exportadoras para conservação de uma taxa que não parece ter condição alguma de estabilidade. Os menos entendidos em commercio têm difficuldade em comprehender como é que estas casas, que são justamente as mais interessadas na baixa, para que possam realizar as compras mais vantajosas, hão de cumprir uma promessa que lhes vae contrariar os interesses. Mas, emfim, apezar de pouco comprehensivel, esse accordo que vinha a ser uma simples *antecipação* das vantagens do convenio, entrou em effectividade e ia produzindo os seus fructos, bons ou máos, mas em todo caso, esperados. Agora surge, como medida complementar desse accordo, a necessidade de se regularizar as entradas de café no mercado exportador, de modo a não asphyxiar os encarregados de executar o accordo sob o peso de mercadoria muito excedente ás suas necessidades. O merecimento do accordo estava justamente na elevação do preço, cuja fixação preestabelecida teve ou ainda vae tendo alguma duração.

E' o fazendeiro quer naturalmente aproveitar este preço cuja permanencia lhe não parece longa. Nada mais razoavel, pois, do que pretender vender todo o seu café com a possivel brevidade. Infelizmente, porém, esta alta que nasce do accordo ha de ser mantida a custa da retracção das remessas. Em ultima analyse, é uma alta feita pela escassez do genero no mercado, é uma *armazenagem* obrigatoria nas tulhas. Aquillo que os fazendeiros não fazem á espera de preço, hão de fazer á espera de transporte: não guardaram o café por que tinham necessidade de vendel-o, agora serão obrigados a guardal-o porque a estrada não o transporta. Quer dizer que se procura debellar a crise fazendo outra maior. Não ha quem conteste que, firmada a possibilidade de guardar o café, a sua alta seria a consequencia inevitavel do seu desapparecimento ou escassez no mercado. Pois se a depreciação nasce da superabundancia, é obvio que diminuindo a offerta ter-se-á augmentado a procura.

Para valorizar o café por este meio, era escusada qualquer intervenção do governo: a valorisação seria o resultado de leis economicas rudimentares e immutaveis. Mas a questão está justamente em si ajustarem estas leis ás condições actuaes da nossa lavoura.

A difficuldade está justamente em conciliar a necessidade de vender com a necessidade de elevar o preço. Para elevar o preço é preciso guardar, mas para guardar é preciso poder fazel-o... Desde que o fazendeiro precisa do producto do café armazenado para pagar ao trabalhador ou para acudir outros compromissos, é impossivel obrigal-o a ter o café nas tulhas. Si o governo suppuzesse, ainda com garantia dos cafés armazenados, algum dinheiro á lavoura, então sim, neste caso nem seria necessario outro accordo com as estradas de ferro para moderar as entradas, o proprio fazendeiro teria interesse em não exportal-o até á época de melhores preços.

Em tudo isto, o que temos a lamentar é a alta de orientação dos nossos homens que vão ás apalpadelas dirigindo-nos com absoluta falta de segurança em seus planos. Não ha quem possa pôr em duvida os altos sentimentos patrioticos do illustre presidente deste Estado; a lavoura deve-lhe muito, pois que as provas de suas constantes preoccupações por ella ahi estão patentes e incontestaveis. Mas, nesse afan de servir á nobre classe a que tambem pertence, o eminente patriota que dirige este Estado muitas vezes toma iniciativas de resultados pouco provaveis e até, como no caso das estradas de ferro, de resultados inteiramente contrarios aos seus intuitos.

Em todo caso, é de justiça dizer-se do dr. Tibiriçá, nesta questão do café, como já disse Sá de Miranda:

Varão de um só parecer,
De antes quebrar que torcer.

Costa Cruz

BERTA — Lindas camas de todos os estylos — Uruguayana 111.

Boro-Borazica — Cura ozagre.

POLITICAGEM FLUMINENSE

NA CAMARA

O sr. Paulino de Souza, deputado pelo Rio de Janeiro, proferiu hontem na Camara o seguinte discurso relativo aos acontecimentos que se estão desdobrando no municipio de Vassouras e a respeito dos quaes publicámos hontem, um grave telegramma:

Sr. presidente, não sou dos que costumam trazer para esta tribuna a discussão de assumptos meramente locaes.

Entretanto, circumstancias extraordinarias obrigam-me a romper com este habito antigo, para levantar um protesto contra o que está se passando na cidade de Vassouras, no meu estado e no districto que tenho a honra de representar.

Sirva-me de excusa a seguinte consideração. O conhecimento do que se passa nos estados, o modo porque as autoridades locaes realizam as garantias consignadas na constituição federal são assumptos que interessam, indirectamente sim, mas afinal, interessam á União e ao Poder Legislativo, ponto culminante na nossa organização politica, poder soberano, a que a lei fundamental deu attribuições tão importantes em materia de intervenção nos estados e quanto á iniciativa da reforma constitucional.

Tranquillize-se, porém, v. ex., sr. presidente: limitar-me-ei a referir os factos, em poucas palavras.

Diz um jornal de hoje:

«Da redacção do *Municipio*, de Vassouras, recebemos hontem longo telegramma dizendo que está sem garantias, sob a pressão de ameaças, tendo sido a cidade invadida por capangas.»

Outros jornaes publicam o seguinte telegramma:

«Veio hoje á redacção do *Municipio* o sr. Dionysio de Carvalho, acompanhado de outras pessoas, para nos ameaçar terminantemente de morte, caso escrevessemos alguma coisa contra elle ou o deputado dr. Henrique Borges... Depois do attentado passeou o dr. Borges por toda a cidade, acompanhado por Dionysio, embarcando depois. Estamos sem garantias de vida. Situação afflictissima; a cidade de Vassouras está em estado de sitio. Responsabilizamos o sr. dr. Henrique Borges Monteiro pelo que acontecer na cidade invadida por capangas. Telegraphamos ao sr. presidente do Estado.»

Os factos são verdadeiros. Telegramma narrando de modo identico os factos, me foi passado pelo proprietario e director do *Municipio*. (Lê o telegramma)

A Camara póde ficar certa de que eu não traria ao seu conhecimento informações que não fossem ministradas por pessoa de inteira confiança, como é o meu digno amigo, o redactor do *Municipio*. Factos desta ordem não carecem de commentarios. A Camara sabe quem é Dionysio, criminoso confesso.

O SR. GALVÃO BAPTISTA — E' um homem que se defendeu.

O SR. PAULINO DE SOUZA — Defendeu-se!

O SR. GALVÃO BAPTISTA dá um aparte.

O SR. PAULINO DE SOUZA — Isto é materia para ser allegada no jury. Mas não quero nem devo entrar na apreciação desta questão. Basta acrescentar que um irmão desse individuo é sub-delegado no Rodeio, onde de ha muito tem promovido toda a sorte de violencias, de modo que amigos meus, alguns negociantes importantes, cujos nomes posso declinar, têm sido obrigados a se retirar, a fugir.

Isto a poucas horas de distancia da Capital Federal!

Si estivesse presente o nobre deputado pelo Districto Federal, o sr. Sá Freire, eu pediria o seu depoimento, porque sei que um amigo ou parente seu foi um dos aggredidos no Rodeio. Não creio que a minha voz seja bastante poderosa para chegar aos ouvidos do sr. presidente do Estado do Rio...

O SR. GALVÃO BAPTISTA — Sem duvida, porque elle está acostumado a pactuar com desordeiros.

O SR. PAULINO DE SOUZA — Não foi o que eu quiz dizer, nem o que disse; v. ex. não póde ir além das minhas palavras e do meu pensamento. Não espero que a minha voz seja ouvida, porque s. ex., respondendo a pessoas da localidade, mandou que se entendessem com o chefe politico, como si s. ex. pudesse repartir com quem quer que seja a grande responsabilidade que pesa unicamente sobre os seus hombros — a responsabilidade pela manutenção da ordem publica!

O SR. PEREIRA LIMA — A voz de v. ex. tem bastante autoridade e prestigio para isso, e é possivel que, levando esses factos ao conhecimento de s. ex., fosse attendido.

O SR. PAULINO DE SOUZA — Sr. presidente, tenho concluido. Referindo-me a estes factos, tive apenas em vista chamar a attenção dos srs. deputados para o modo por que as autoridades locaes tornam effectivas as garantias consagradas na Constituição federal e apontar, de um logar tão elevado como é a tribuna desta Casa, á indignação publica os homens por elles responsaveis ou connniventes com os seus autores.»

Sabonete Globo — isento de breu resinas, talco e tintas — Fabrica de Velas Stearica Globo

A Saude da Mulher — Nas suspensões é infallivel.

O Thesouro recebeu hontem, em notas de diversos valores, 3.000:000$, da Delegacia Fiscal no Pará e 400:000$ da Alfandega de Santos.

FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

Falleceram durante a semana finda:

Em Lisboa

D. Innocencia Amalia Ruivo; D. Philomena Augusta da Rocha Figueiredo; João da Silva Guimarães; Francisco Maria da Silva; Pedro Antonio da Silva; Alvaro de Souza; D. Sophia de Oliveira Pimentel; José Ferreira Duarte; D. Anna Rosa da Conceição; major Antonio Julio da Palma; Francisco das Dores Silva; José Maria Domingues Gil Moledo; José Maria de Lima da Costa Monteiro; revd. Joaquim Sacadura; Luiz Maria de Lima da Costa Monteiro; José Ignacio Moreira; Eduardo Alves Nogueira; D. Maria José de Souza; D. Anna dos Anjos Borges; barão d'Almeida Santos; Manoel d'Oliveira Toque e Alvaro Rodrigues Vaquinhas.

No Porto

Francisco Ferreira da Silva; D. Amelia Adelaide da Motta; José Coelho Moreira Cristello; Vicente Ferraz Costa; D. Aurora Rosa Ribeiro da Silva; Camillo Fernandes d'Oliveira e D. Maria Amelia Clavel da Silva.

Nas provincias

Em Villa Verde, o sr. José Gomes de de Araujo e Silva, capitalista e proprietario na Loureira, bem como sua sobrinha d. Maria da Conceição Gomes.

Em Vianna do Castello, d. Guilhermina Eduarda de Carvalho de Mello Sarrea.

Em Coimbra, o rev. Manoel da Alegria.

Em Cabeceiras de Basto, freguezia de Passos, a mãe dos srs. Domingos e José Teixeira Pereira.

Em Ponte de Lima, Francisco Antonio da Cunha Magalhães.

Em Fundão, na casa de Aldeia Nova do Cabo, a sra. condessa de Tendaes.

Em Setubal, Francisco Maria Casaca.

Em Moncorvo, Jeronymo Maximino Guerra.

Em Beja, Diogo José Martins.

Em Pampilhosa da Serra, Manoel Lourenço de Amoreira da Cumieira.

Em Covilhã — João Gomes Cardona Barata.

Em Torres Novas — Angelina da Conceição e rev. José Netto.

Em Mertola — uma filhinha do sr. Francisco Manoel de Palma.

Em Braga — José Antonio de Lima e d. Luiza da Silva Duarte.

Em Aldeia gallega — José Francisco Ferraz.

Em Santo Thyrso — D. Maria do Carmo da Costa Macedo.

Em Aveiro — D. Idalina Pinto dos Reis e João de Rebello, de 27 annos.

Em Paredes — Miguel Joaquim de Sousa Magalhães.

Em Almodovar — José João Rombo Junior e José Francisco Julio.

Lauro Sodré

(Do «Jornal do Commercio» de Manáos).

A respeito da nossa primeira parte de hontem, escreve-nos Celso Mariz:

Desde ha mui longos mezes não se ouvia a palavra ensinadora e mascula do grande homem.

Quando o verbo-magico e genial, vezes omnipotente, do senador Ruy Barbosa, fallando a linguagem homerica do cerebro que era então um enorme e sublime pedaço da patria revolta, apontava ao Poder o recto caminho largo do Direito, da Verdade e da Luz, abriram-se as portas das prisões por onde em noites de lucto desfilava o cortejo dos martyres.

[illegible]

Era a lei, a amnistia que embalsamava as feridas, porejando sangue no corpo da Nação...

Lauro Sodré restituido á Liberdade, nos ares de cujo sol as louzas reluziam no tumulo santo dos patriotas de 14 de novembro, voltava das torturas cruciantes do carcere para as delicias carinhosas do lar. Voltava com a mesma fronte de heroe, arrastando o seu velho estendal de sonhos de regeneração.

[illegible]

Tinha sido longo o seu martyrologio.

[illegible]

O arrojado, o intemerato, o incorruptivel chefe das decisões revolucionarias do povo resurge agora na arena da publicidade, [illegible]

O Seculo mantem a consciencia de que se sabe amar e promover o progresso deste paiz pela reforma de seus costumes politicos um papel importantissimo, uma [illegible]

Acompanhemol-o.—*Celso Mariz.*

NA CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Arnolpho Azevedo.

No expediente falaram: o sr. Paulino de Souza, referindo-se a graves occorrencias que se estão dando na cidade de Vassouras; Paes Barreto, respondendo ao discurso do senador Azeredo a respeito do emprestimo contrahido pelo Estado de Matto Grosso no Banco da Republica [illegible]

Na ordem do dia foram approvados os seguintes projectos:

[illegible]

A's 4 horas levantou-se a sessão.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de [illegible]

—Aos srs. Alexandre Thompson Viégas, Arthur Galvão, Ulysses da Cunha Arantes e Alberto de Alcantara Costa, foram mandados restituir os documentos que solicitaram.

[illegible]

NO SENADO

No expediente da sessão de hontem, o sr. Urbano de Gouvêa, que não estivera presente [illegible]

[illegible]

E foi o que houve hontem no Senado.

CALÇADO ONÇA

Quereis fazer economias? comprae CALÇADO na CASA DA ONÇA que, por motivo de obras, está vendendo a preços baratissimos! Vinde a pena aproveitar esta boa occasião de comprar CALÇADO bom, garantido e muito barato!

Rua Uruguayana 66.

NA POLICIA E NAS RUAS

Mais um imprudente

[illegible]

Creado infiel — Furto de roupas e joias

[illegible]

Barbaro espancamento — A cabo de enxada — Que taverneiro! — Odio mortal — Um infeliz — Na rua Guimarães — No Jacaré

[illegible]

Calu do andaime — Com o braço fracturado — Na rua Cerqueira Lima

[illegible]

Principio de incendio — Guarda civil criterioso

[illegible]

Debaixo de um bonde

[illegible]

Dois de uma vez... — Empregado infiel

[illegible]

Santa Casa

[illegible]

Accidente

[illegible]

Uma prisão

[illegible]

Canoa caipora

[illegible]

Grande polvorosa — Na rua de S. Jorge — Soldados desordeiros — A Rufina, em acção

[illegible]

AUTOMOVEL

Vende-se um, novo, pequeno, com dois logares.

Rua General Camara 92, 94

Peçam — Vinho Villar — o mais reconstituinte vinho fino do Porto.

DR. JOSÉ JOAQUIM PIZARRO

Inauguração do retrato

[illegible]

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA E HYGIENE

[illegible]

GUARDA NOCTURNA

[illegible]

OBRAS PUBLICAS

[illegible]

CORREIO

[illegible]

CONFERENCIAS REPUBLICANAS

No salão nobre do Club de Engenharia o dr. Orlando Lopes, membro do Centro Republicano Conservador, realizou a segunda conferencia republicana da serie inaugurada por aquella sociedade politica, em 20 de setembro ultimo.

[illegible]

COMPANHIA VILLA ISABEL

[illegible]

HOSPEDARIA NOVA

Rua Senhor dos Passos n. 17.

TRIBUNAL DE CONTAS

Escola Nacional de Bellas Artes

[illegible]

VIDA OPERARIA

[illegible]

LUTA ROMANA

[illegible]

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Concerto. — O genial pianista de 11 annos Miecio Horszowski realiza hoje no theatro S. Pedro, novo e magnifico concerto.

[illegible]

POSTA RESTANTE

Têm cartas neste escriptorio os seguintes pessoas:

[illegible]

Actualidades portuguezas

A liberdade individual e o absolutismo geral — A questão vinicola — Uma crise tremenda — Vinho de mais e pão de menos.

Eu tenho pela liberdade o culto mais fervoroso, o amor mais intenso, um verdadeiro fanatismo.

Entendo que um paiz sem liberdade é um paiz retrogrado, um paiz barbaro, que deve ser posto á margem pelas outras nações. Mas entendo tambem que a liberdade deve ser dada aos povos em doses regulares, augmentando-as proporcionalmente, de dia para dia, como se faz com os granulos de estrychinina e outros remedios violentos, que podem curar sendo tomados methodicamente e podem matar si forem tomados de uma só vez, em dose maxima.

Sim, porque ha muita gente inculta e falta sobretudo de educação civica, que entende por liberdade fazer cada um o que quizer.

Num theatro, um espectador qualquer entende que o facto de ter pago o seu bilhete lhe dá o direito de fazer o que muito bem lhe der na *real gana*, sem o minimo respeito pelo espectador seu visinho, que, como elle, tambem pagou o seu bilhete.

Este importuno individuo, que pagou a bagatella de 200 réis por uma galeria, julga-se no direito de estar á sua vontade, de dirigir piadas e até de patear. Entende que com aquelles 200 réis comprou o direito de ver um espectaculo e de ser critico. E mal daquelle que protestar. E' acremente invectivado e censurado. Porque? Porque foi coarctar a liberdade individual. Elle pagou com o seu dinheiro, póde patear á sua vontade. Quer dizer: um autor não tem o agrado de uma meia duzia de individuos —porque não ha ninguem com a sympathia de toda a gente—e essa meia duzia de sujeitos, que têm umas *contas a ajustar* com o autor, encontra uma maneira cobarde de o fazer. Esses seis individuos conseguiram, por um quartinho metter no fundo uma peça que custou muito trabalho e muitas insomnias ao seu autor. Mas elles pagaram os bilhetes com o seu dinheiro e tinham, portanto, a liberdade de applaudir ou patear. Por 200 réis o primeiro analphabeto, o primeiro estupido mau arvorou-se no direito de critico e metteu uma peça no fundo, ou, pelo menos, desconsiderou-a e ao seu auctor.

Já não succede o mesmo a quem escreve livros e jornaes. Podem os leitores não gostar, não concordar, dirigir improperios e insultos ao autor, podem *patear-o* á vontade, porque, a *pateada*, para se ouvir, tem de ser escripta tambem em livros ou jornaes. Para *patear* no theatro, todos estão na altura, porque todos tem pés, mas para *patear* o livro ou o jornal é isso muito mais difficil, porque, embora todos tenham mãos, ha poucos que possam fazer uso dellas... para escrever.

Nos hoteis dão-se casos identicos.

A mesma qualidade de individuos entende que, pagando com o seu dinheiro (e os que não pagam com o seu nem com o alheio ainda são peores) o hotel é delles e não egualmente dos outros hospedes; podem fazer o que quizerem, porque pagaram com o seu dinheiro, e, desde que pagaram com o seu dinheiro o hotel é delles e têm a liberdade de fazer tudo quanto lhes aprouver. Falar alto á mesa, dizer mal da comida, dos quartos e dos creados; entrar de madrugada, assobiar, cantar e bater com as portas, sem se importarem que os outros hospedes estejam a dormir e sejam acordados e incommodados, apezar de terem, como elles, pago com o seu dinheiro. Mas de manhã—de manhã para elles, mas alto dia para aquelles que elles acordaram quando se recolhiam—si ouvem qualquer barulho zangam-se e queixam-se de que os não deixam dormir e que pagam como o seu dinheiro para não serem incommodados. Já não concedem aos outros a liberdade que tomaram para si.

Da má comprehensão de liberdade ou da sua má distribuição é que se mantêm os adversarios della e a atacam, não nos seus fundamentos, na sua instituição, mas nos seus effeitos.

Da má comprehensão da liberdade ou da sua má distribuição advêm para a sociedade grandissimos prejuizos, como se demonstra com o que se passou na semana finda, que foi agitada por um assumpto da mais alta importancia economica: a crise vinicola do Douro. A situação dos lavradores é desesperada e elles já não têm recursos *legaes* de que possam lançar mão: chegaram á extrema angustia.

Por que? Pela tal liberdade mal comprehendida ou mal distribuida, que faz comprehender — consciente ou inconscientemente—que cada um individuo póde fazer o que quizer.

Nas propriedades *que são suas*, cada um póde cultivar o que muito bem lhe aprouver.

O contrario seria coartar a liberdade do cidadão, seria não lhe permittir que elle podesse explorar, como seu, aquillo que effectivamente lhe pertence.

Pouco a pouco.

A' primeira vista assim é; mas, analysando fria e desapaixonadamente o problema nós não devemos encaral-o pelo lado individual, mas pelo lado collectivo.

Tanto essa liberdade tem restricções que qualquer individuo não póde plantar tabaco nas suas propriedades. Por que? Porque o cultivo e a exploração dessa planta estão enfeudados a uma empreza particular que se tem locupletado á custa de tão chorada e escandalosa negociata.

E si uma tal coarctação da liberdade se faz para beneficiar uma empreza particular porque se não ha de fazer para beneficiar um paiz inteiro?

Os lavradores do Douro necessitam de vindimar as suas uvas e não têm onde envasilhar o vinho deste anno porque têm os toneis cheios de vinho dos annos anteriores e não têm quem lh'o compre.

Uma verdadeira calamidade.

Grande numero de lavradores de varios concelhos da região vinicola do Douro reuniram-se nesta cidade e, depois de discursos violentos, foram enviados os seguintes telegrammas:

Ao sr. presidente do conselho—Lisboa —Os lavradores do Douro, reunidos hoje para resolver a attitude a tomar em face da resposta do telegramma de v. ex., vêm ainda insistir pelas promessas feitas por sua majestade e protestar ainda contra a insinuação que lhe tem feito certa imprensa de que são especuladores politicos, quando é certo que aquelles telegrammas foram enviados por lavradores da maioria dos concelhos do Douro e vêm reclamar como medida indispensavel e urgente, para facilitar a venda da novidade pendente, a prohibição da entrada dos vinhos do sul em Gaia, até á promulgação de medidas de protecção ao Douro, annunciadas para a proxima legislatura.—*A mesa.*

A sua majestade el-rei—Cascaes—Os lavradores do Douro, reunidos hoje, para resolver sobre a attitude a tomar sobre a momentosa questão do Douro, continuam a insistir pelo cumprimento das promessas de sua majestade e lamentam não ter obtido já resposta ao seu pedido formulado em termos respeitosos.—*A mesa.*

Entretanto, a contrariar estes telegrammas, foram enviados da Regoa os seguintes:

«*A S. M. el-rei* — Lisboa.—Commissão lavradores Regoa, completamente estranha ao telegramma que alguns lavradores residentes no Porto dirigiram a V. M., não perfilha a attitude por elles tomada, por confiar absolutamente na declaração que V. M. fez na Regoa de ser o amigo e defensor dos interesses desta região. O Douro espera confiadamente no seu rei.—A commissão, *Julio Vasques, Manoel Xavier, Antonio Pereira do Espirito Santo, Antonio Borges, Francisco Champalimaud.*»

Exmo. presidente do conselho de ministros — Lisboa. — Commissão lavradores Regoa, completamente estranha á attitude que alguns lavradores residentes no Porto tomaram telegraphando a s. m. el-rei e a v. ex. pedindo medidas dictatoriaes sobre questão Douro, recebeu communicação telegraphica de v. ex. que agradece e em que se mantêm honradamente as promessas de apresentar em côrtes, no principio sessão, propostas para resolver questão duriense. Registrando pensamento honesto que dictou tal telegramma, o Douro aguarda resolução, plenamente confiado palavras de el-rei e compromissos governo. O presidente da commissão *Julio Vasques.*»

A estes telegrammas, responderam immediatamente o rei e o sr. João Franco:

«CASCAES, 17, ás 7.55 da tarde — Urgente) —Julio Vasques — Regoa. — Foi-me muito grato receber telegramma. Não esqueceudo o que disse na Regoa, não esqueço Douro. Peço em meu nome agradeça aos demais membros da commissão. — *El-rei.*»

«LISBOA, 17, ás 8 da tarde — (Urgente) Dr. Julio Vasques — Regoa. — Agradeço telegramma commissão lavradores Regoa, penhorando-nos muito confiança que nos reiteram na inteira boa vontade e sincero interesse de S. M. el-rei e do governo pelo Douro e vehemente desejo que temos de poder concorrer para melhoria da critica situação que a sua grande riqueza vinicola desde ha tempos está atravessando. —*João Franco.*»

Quanto aos primeiros (norte) a seguinte resposta:

«LISBOA, 21, á 1-45 da t.—Sobre assumpto seu telegramma tenho honra communicar v. ex. que s. m. el-rei tem sido desvelado nas demonstrações de interesse pelo Douro e desejos repetidamente expressos ao governo em favor de medidas que possam melhorar critica situação vinicola dessa região.

Taes foram as promessas que el-rei, soberano constitucional, fez na Regoa, cabendo agora ao governo responsavel a iniciativa dos meios a adoptar de harmonia compromissos, que tambem publicamente tomou no relatorio decreto 30 de julho.

Delles procuraremos desempenhar-nos logo primeiros dias proxima sessão parlamentar a tempo e de modo que as côrtes, unicas legalmente competentes nas actuaes circumstancias para o fazerem, possam, querendo, tomar quaesquer providencias preventivas que os interesses geraes do paiz e os peculiares da região Douro porventura aconselhem.—*João Franco.*»

E aqui está exposto, com o laconismo dos telegrammas, o estudo da importantissima e gravissima questão.

Por outro lado, e independente daquellas reuniões, o sr. Manoel Postana, illustrado director da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, realizou uma interessantissima conferencia em que advoga a necessidade de se proceder desde já ao arrolamento dos vinhos licorosos existentes nos armazens de Villa Nova de Gaia. Nesse regimen provisorio, diz o conferente que não haverá imposto nenhum a cobrar, mas o que haverá, qualquer que seja a solução preferida, é a necessidade de não deixar beneficiar pelas disposições do novo regimen, os milhares e milhares de pipas de vinho do sul que a especulação metter daqui por deante, em Villa Nova de Gaia, e até que a nova lei entre em execução.

Sem violencias para ninguem, nem compromissos mesmo para o governo, de que por essa fórma se pronuncia na questão sem a collaboração do parlamento, elle prestará, desde já, um grande serviço á lavoura do Douro e ao commercio, que negocia livremente sobre vinhos licorosos, si decretar o arrolamento immediato dos vinhos deste caracter, armazenados, fóra do Douro, em Villa Nova de Gaia e em Leixões que, pelo pacto da exportação pela barra, são recebidos, no estrangeiro, como legitimos vinhos do Porto.

Como se vê, divergem as opiniões quanto á maneira de debellar a crise gravissima por que está passando o Douro.

Com estas divergencias só lucram os governos. Propensos, como estão sempre, em protellar as questões e em adiar quanto possivel a sua resolução, o que lhes convém é que os pretendentes ou interessados andem desavindos. Emquanto elles discutem e se descompõem, os governos não pensam no assumpto, e quando elles falam n'elle têm uma resposta acceitavel e incontradictavel:

«Estudem a questão, assentem na reclamação a fazer, cheguem a um accôrdo e o governo tomará depois as suas providencias».

Parece que o seguimento desta chronica não tem analogia com o seu principio. Engano. Tem analogia e muita.

De que se queixam os lavradores do Douro?

De terem os seus armazens cheios de vinhos licorosos sem encontrar quem os compre.

Qual o motivo?

Fazerem-se detestaveis vinhos do Porto em vinhos do sul, desacreditando a afamada marca daquelles vinhos, que não têm rival no mundo, e fazendo com que elles não tenham compradores, visto serem os outros, os do sul, muito mais baratos.

Ora, si cada um não tivesse a tal liberdade—com que lucra um individuo e perdem muitos milhares—de cultivar o que muito bem quer; se a cada um só fosse permittido cultivar aquelles productos mais adaptaveis e mais proprios das suas terras—conforme um inquerito a que procedesse rigorosa e justiceiramente uma commissão de agronomos—não haveria este empate de vinhos licorosos que faz atravessar o Douro uma crise terrivel e não teriamos nós de importar durante os ultimos dez annos, 18.420 contos de trigo!

A liberdade seria muito mais equitativa, muito melhor distribuida. As terras de bom vinho produziriam bom vinho e as de bom pão dariam bom pão.

E não teriamos, portanto, superabundancia de vinho e falta de pão.

Mas ha quem entenda que a liberdade é só para uso individual, emquanto que o absolutismo é de applicação geral—para os outros...

Ah! o eterno egoismo...

Porto, 23 de setembro de 1906.

Marcos Guedes

O Centro de Publicações do sr. A. Moura offereceu-nos os ns. de 26 e 29 de setembro ultimo d'«O Pimpão», interessante periodico humoristico illustrado que se publica em Lisboa.

Recebemos um exemplar dos estatutos da cooperativa «A Pedra do Lar», fundada em Nictheroy, com o fim de adquirir terrenos necessarios á edificação de casas economicas para seus socios.

ASSISTENCIA Á INFANCIA

Para a construcção do predio da Assistencia á Infancia, foram remettidos á sua séde os seguintes donativos:

Lista n. 380 (modelo n. 2), a cargo do illustre deputado dr. Marinho e Campos; Dr. Justiniano Serpa, 5$000; dr. Lyra Castro, 5$000; Deoclecio Redig de Campos, 2$000; Olavo Redig de Campos, 2$000; Benedicto, 2$000; somma 16$000; importancia já publicada, inclusive a quantia de 177$000 remettida pelo digno commandante do Corpo de Bombeiros, 1:442$840; total recolhido á Caixa Economica, 1:458$840.

Da conceituada casa editora de musicas Manoel Antonio Gomes Guimarães, recebemos as seguintes composições: *D. Carlos I*, hymno; *D. Amelia*, marcha, de J. Geraldo; e a cançonetta *Vem, Mimi*, letra de Bock e musica de A. Spahn.

A empreza do Parque Fluminense dirigiu-nos um convite para o banquete intimo que levará a effeito, ás 7 horas da noite de 17 do corrente.

A sra. d. Rosina Ramos offereceu-nos um exemplar da schottisch de sua composição *4 de Outubro*.

FALLECIMENTOS

Passou ante-hontem pelo duro golpe de perder a sua innocente filhinha Noemia, o sr. Joaquim Pinto, negociante desta praça.

O enterramento da inditosa creança effectuou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio da Ordem do Carmo, d. Josephina Domére de Magalhães, natural desta capital, fallecida á rua Haddock Lobo n. 48.

Dentre as innumeras corôas que cobriam o caixão notámos as seguintes:

«A' boa tia e madrinha, Henrique, Olga e Aldo», «Saudades de sua irmã Maria», «Saudades de sua amiga Mariquinhas», «Saudades de sua afilhada Josephina Monteiro», «Saudades da familia Nevière», «Saudades de seu cunhado Jayme e familia», «Saudades de seu cunhado Francisco e familia», «Saudades de suas irmãs Alfonsine e Henriquetta», «Saudades de Domingues Tinoco e familia», «Saudades de Pereira Garcia & C.», «Saudades de seus compadres Francisco e Joaquina Ribeiro».

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o sr. coronel Elias Antonio de Moraes, fluminense, solteiro e de 41 annos de edade, cujo enterro saiu da rua das Laranjeiras n. 68.

— Da rua Corrêa Dutra n. 23, saiu hontem, para o cemiterio de S. João Baptista, o feretro de d. Gertrudes Camsares, natural de Italia, casada e de 71 annos de edade.

— Sepultou-se hontem d. Carolina Presciani Paudini, natural de Italia, viuva e de 34 annos de edade, cujo enterro saiu da rua dos Invalidos n. 70, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Foram hontem inhumados, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do sr. Oscar José Gomes de Sant'Anna, brazileiro, solteiro e de 27 annos de edade, fallecido á rua de S. Luiz Gonzaga n. 201.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Abigahy, 4 annos, Santa Casa; Leonor, filha de Domingos José de Araujo, 10 mezes, rua Vinte Oito de Setembro 7 H; Nair, filha de Claudino Joaquim de Mattos, 5 mezes, rua da Alfandega 371; Cacilda, filha de Silvano André de Mello, 17 mezes, rua da Saude 81; Nicanor, filho de Samuel Marino Costa Valle, 5 annos, rua S. Miguel s/n; Dulce, filha José João de Barros, 7 dias, rua Pereira Franco 27; Odilon Victorino de Almeida, 50 annos, viuvo, rua de Santo Christo 1; Bernardo Maia, 75 annos, casado, rua Victor Meirelles 26 A; Salvador Logat, 47 annos, casado, rua do Alcantara 132; Maria Fernandes Leite Silva, 74 annos, casado, boulevard Vinte Oito de Setembro 5; José Augusto Sespe, 51 annos, casado, rua Segunda 3; Maria Theodora Lopes, 86 annos, viuva, travessa São Salvador 1; José Domingos Rodrigues, 37 annos, casada, ladeira da Providencia 21; Antonio Martins Francisco, 73 annos, casado, rua Escobar 51; Maria da Costa Braga, 28 annos, casado, rua Gomes Carneiro 62.

No cemiterio de S. João Baptista:

Maria Francisca do Rosario, 27 annos, casada, rua Bento Lisboa 108; Maria Esperança Tosta, 15 annos, solteira, rua Pereira da Silva 46; Jacintho Malisi, 37 annos, casado, rua Benjamin Constant 62; Alexandre Luiz da Costa, 41 annos, viuvo, rua Visconde do Rio Branco 57; Guilhermino Vieira Guimarães, 75 annos, solteiro, rua de Santo Amaro 24; Jeronymo Pereira da Silva, 41 annos, casado, Hospicio Nacional; Francisco, filho de Francisco Jeremias dos Santos, 47 dias, rua Ypiranga 22; Dolores, filha de José Argona, 8 1/2 mezes, rua dos Arcos 52.

FESTA NA FORÇA POLICIAL

Ao general Siqueira de Menezes será feita amanhã uma grande manifestação, no Quartel da Força Policial.

Em sua homenagem, o dr. Felix Gaspar, ministro da justiça, apresentará á assignatura do presidente da Republica os decretos concedendo medalhas de merito a diversos officiaes de patente superior, e outros concedendo perdão e baixa a praças do pret.

O programma da festa ao general Siqueira de Menezes é o seguinte:

Primeira parte (ás 9 horas da noite).—Assalto d'armas.

I—Muralha e assalto de florête pelos srs. Julien Hoffman e José Guimarães.

II—Assalto de *epée de combat* pelos srs. tenentes Raul Machado e Alfredo Gomes de Jesus.

III—Assalto de florete pelos srs. José Guimarães e Miguel de Almeida.

IV—Assalto de florete pelos srs. tenente Alfredo Gomes de Jesus e Julien Hoffman.

V—Assalto de sabre pelos srs. José Guimarães e tenente Raul Machado. O assalto é promovido pelo Gremio Athletico Policial.

Segunda parte (ás 10 horas da noite).—Concerto.

I—PUCCINI—*Tosca*—«Recondita armonia» Aria para tenor, pelo sr. Santucci.

II—PUCCINI—*Tosca*—«Vissi d'arte» Aria para soprano, pela distincta professora Mme. Stinco Pallermini.

III—VERDI—*Aida*—Duetto para soprano e barytono, pela distincta amadora Mme Dulce Bandeira de Mello e o professor sr. Stinco Pallermini.

IV—THALBERG—*Huguenottes*—Duetto para piano e violino, pelos notaveis virtuosi commendador Arthur Napoleão e professor Vicente Cernicchiaro.

V—VERDI—*Ballo in maschera*—Aria para soprano, pela distincta amadora mme. Dulce B. de Mello.

VI — MASCAGNI — *Cavalleria rusticana* — Duetto para soprano e tenor por mme. Stinco Pallermini e sr. Santucci.

Acompanhamentos ao piano pela professora mme. Linda Coracciolo.

Terceira parte—Baile.

Os valiosos e honrosos concursos de mme. Dulce Bandeira de Mello e exmos. srs. commendador Arthur Napoleão e professor Cernicchiaro são mui graciosa e gentilmente prestados, o que agradece penhorada, em nome dos seus companheiros a commissão central.

Côres dos laços distinctivos das differentes commissões: commissão central, branco; de baile, rosa; de recepção, verde; de imprensa, azul; de «buffet», encarnado.

Estão constituidas as seguintes commissões:

Central—Majores Cruz Sobrinho e Posidonio, capitães Manoel Felix, Delmar e Fontes, tenentes Arlindo Jesus, dr. Gordilho e alferes Bandeira.

Recepção do presidente da Republica—Tenentes-coroneis Julio Cesar, Avila Franca, Queiroz, Benevenuto e Cunha e majores Bernardino do Amaral e dr. Samuel Pertence, conjuntamente com a commissão central.

Baile no primeiro salão—Tenente-coronel Julio Cesar, majores dr. Arlindo e Alvaro de Mello, capitão dr. Molina, tenentes Clodomiro Duarte e Nogueira.

No segundo salão—Tenente-coronel Siqueira de Menezes, major dr. Samuel Pertence, capitão Nobrega e tenentes drs. Hennassi e Virgilio.

Imprensa—Alferes Silveira, Muller, Diniz e Vieira Ferreira.

Buffet — Capitão Guimarães, tenente Carlos dos Santos, Limoeiro, alferes Alexandre e Souza.

Recepção dos convidados—Primeira: major Pedra, capitães Couto e dr. Pinto Vieira, tenentes Caldeira Bastos e Aquino e alferes Heitor, Anastacio e Gilberto; segunda: major Peixoto, capitães João Lino e Fabio Barreto, tenentes Gentil Cardoal e Correia e alferes Coutinho, Daniel, Carlos Teixeira e Dantas; terceira: major Zeferino, tenentes Joaquim Brilhante, Pinho França, Narciso e João Geston, alferes Machado Filho, Mattos e Andrade; quarta: major Casimiro, capitão Malhães, tenentes Assis, Paixão, Arvão, Martins Pereira e Telles, alferes Joaquim de Souza, Messias, Odorico e Martini; quinta: capitão Guttemberg, tenentes Franklin, Germano e Cyrillo, alferes Olavo, Bastos, Ferraz, Astolpho, Barrão e Callado; sexta: major Paranhos, alferes Benigno, Albuquerque Lima, Horacio, Izidro, Floravante Teixeira, Cunha e Estanisláo.

O general Siqueira de Menezes descerá de sua residencia ás 9 horas da noite, acompanhado de todos os officiaes, fazendo o trajecto entre alas de praças em primeiro uniforme, tocando então todas as bandas de musica e as de cornetas e clarins.

O carro presidencial será escoltado por um esquadrão do regimento de cavallaria da Força, sob o commando do capitão Alfredo Teixeira Carneiro.

Servirá de juiz no assalto d'armas o tenente-coronel dr. Alfredo Ribeiro da Costa.

As obras para a fundação da 1ª escola profissional do Estado do Rio, em Campos, estarão em breves dias concluidas.

Hontem devia ter ficado prompta a installação electrica no referido instituto.

Já estão promptas as officinas de sapataria, alfaiataria, marcenaria e outras.

Igualmente já está mobiliada a sala para a escola nocturna de primeiras letras, que será regida pela professora normalista que mais se distinguir no curso do anno proximo findo.

Foi hontem entregue ao publico a nova ponte sobre o rio Carangola, municipio de Santo Antonio, e que o governo do Estado do Rio mandou levantar.

A velha ponte que alli existia foi arrebatada pelas enchentes de Fevereiro.

O sr. Dyonisio Alves de Carvalho veiu hontem ao nosso escriptorio, acompanhado do seu advogado dr. Isaias Guedes de Mello, e declarou ser completamente inexacta a noticia, a seu respeito, consubstanciada no telegramma procedente de Vassouras e que nos foi transmittido pelo jornal «O Municipio».

O sr. Dyonisio de Carvalho declarou mais que semelhante noticia não passa de uma insinuação perversa, motivada pelo odio politico de seus adversarios.

VIDA ACADEMICA

Doutorandos em Medicina de 1906

XXI

Partida ao meio a negra cabelleira
Chega ás vezes, de longe, a recordar,
Um bello typo de mulher faceira
O Virgilio de Aguiar.

XXII

Si ao menos fosse para dar mais brilho
Ao nome seu de loiros revestido
E' claro que seria bem cabido
Dobrar as letras em *Vianna* — Filho.

XXIII

Emfim achei um verso bem completo
Para cantar a raça dos titães
Pois até nisto foi o mais correcto
João Moreira de Mello Magalhães.

XXIV

Compatricio do vulto gigantesco
Que neste mundo se chamou Testut
E' em tudo um pouquinho romanesco
O V. Duthu.

XXV

Si vós quizerdes que da vossa vista
O brilho, a luz e tudo o mais s'empane
Lançai o olhar a quanto em joia exista
Nas vitrinas do Alberto de A. Farani.

XXVI

Si aquelle que fez tudo e tudo pode
Hoje me désse uma perfeita vista
Talvez melhor dissesse do bigode
Do ultra-sesquipedal Moura Baptista.

O mais vadio de todos.

(*Continúa*).

Faculdade Livre de Direito

Hoje, ás 12 1/2 horas, reunir-se-á o Gremio Juridico, em sessão ordinaria, estando inscriptos para fal.rem os srs. Flexa Ribeiro, sobre «A Teleologia do Bem e do Mal», e Araujo Lima, sobre «A exegese da doutrina de Malthus.»

Vida escolar

Realizaram-se a 29 do proximo mez passado na séde da 13ª escola publica para o sexo feminino do 3º districto escolar os exames para promoções de classes, com a presença do inspector escolar, das professoras dd. Emilia Rodrigues Coelho, Alcina Dardeaux Coelho, Aurora de Almeida Coelho e Gulomar Monteiro, que tiveram o seguinte resultado: do curso medio para o complementar: distincção, Nair de Oliveira, Laura Martins e Albina Ramos Novaes; plenamente, Ondina Soares da Silva, Irene Riera e Branca Ducos.

Da 2ª classe para o curso medio: distincção, Annita Longhi; plenamente, Ormezinda Vianna, Orcina Vianna, Idalina Soares da Silva, Maria Dinorah Nunes e Clothilde Coelho; simplesmente, Mathilde Caldas.

Da 1ª para a 2ª classe elementar: distincção, Olga Magro Trindade, Jandyra Gomes da Silva, Maria do Carmo Costa, Noemia Candida Botelho, Armando de Miranda Tinoco e Pery Teixeira; plenamente, Maria Isabel de Souza, Florinda Gonçalves dos Santos e Raul da Costa Coelho.

Neste numero estão incluidos quatro alumnos da 7ª escola do 3º districto sob a regencia da professora d. Alcina Dardeaux Coelho.

Lyceu de Artes e Officios

Completam-se hoje, 25 annos, que foram fundadas as aulas para o sexo feminino, neste estabelecimento.

Aneis de grão

Para doutorandos e bacharelandos, e bem assim grande variedade de joias, com e sem brilhantes a preços modicos, encontram-se na Joalheria de

Ignacio Mosso

24, Praça Tiradentes, 24.

O sr. Raul Maximo Pinto, encontrou hontem, na rua da Lapa, uma chave presa a uma corrente, a qual foi trazida ao nosso escriptorio, onde pode ser reclamada por seu dono.

ACTOS FUNEBRES

No sumptuoso altar de N. S. das Dores, da magestosa basilica da Candelaria, foi ante-hontem celebrada, pelo rev. padre Martins Teixeira, a missa commemorativa do setimo dia do fallecimento de d. Henriqueta Gertrudes Garcia Pinto, idolatrada mãe do capitão Rocha Pinto, director d'*O Progresso*.

Além dos membros da familia da finada, compareceram as seguintes pessoas: Oswaldo Sampaio e familia, Affonso Albuquerque Côrte Real, Luiz Pereira de Souza, por si e pelo dr. Pedro Luiz Soares de Souza, Oscar Augusto Renato Lopes, major Ernesto Costa, José Francisco da Costa, Luiz Gonzaga Pacheco, Salvador de Mendonça Moreira, capitão Adalberto Silveira e familia, Octavio Pereira Legey, Alvaro Fontes, pharmaceutico Casimiro Heitor (proprietario d'*O Progresso*), Alfredo V. Ford, João Lydio Barbosa, por si e pelo dr. Pedro Luiz, Roque Corrêa Teixeira, Octavio Monteiro Bittencourt, Campos e Heitor, dr. Caetano da Silva, João Rodrigues Nunes, capitão Laurentino Lago, Manoel Gomes da Silva Chaves e seu sobrinho, commendador Bernardo Bastos, Manoel Pinto da Silva, José Luiz Pereira, J. Ferreira e senhora, d. Albina Guimarães, por si e pelo major Silva Rocha e d. Maria das Dores, coronel dr. Silvino Mattos, Santos, Filho & C., tenente Pedro Galdino Leal, major Francisco Moreira Pacheco, commendador Jacintho Alves da Silva, maestro João Raymundo Rodrigues, commendador João José da Silva, Mario Ferreira Godinho e familia, d. Adalgisa de Siqueira, Alfredo Fontes, d. Maria Fontes, José da Rocha, d. Carmen Meirelles, Belmiro Lacerda e senhora, d. Maria José Arêas, Alvaro Bracet Moreira, d. Alexandrina Moreira, d. Virgolina Macedo, Euclydes Andrada, professora d. Maria Pereira de Andrada, Luiz Pereira Lima, d. Amelia de Faria, Aristides Andrada, professor Felippe Nery Vital Domingues Marques Pires, José Tavares de Souza, d. Helena Ferreira, José Luiz Gonçalves, Renato Guimarães, Candido Tavares de Souza, A. Mariano e outras.

— Em suffragio da alma do sr. José Thomaz Ayres, foi rezada missa hontem, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A esse acto de religião compareceu, além da familia do finado, grande numero de amigos e parentes.

— Por alma do sr. José Francisco da Costa, foi rezada missa hontem, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

A esse acto de caridade compareceu grande numero de amigos e parentes do finado.

NOTICIAS FORENSES

JUROS DA MORA

Pedro Brasque de Abreu e outros, na qualidade de herdeiros do barão de Jacuhy, propuzeram, em 1897, no juizo seccional do Rio Grande do Sul, uma acção ordinaria, para haverem da Fazenda Nacional a importancia de 41 contos e tantos.

Julgada improcedente pelo Supremo Tribunal, em recurso de appellação, os autores propuzeram acção rescisoria, que foi julgada procedente, para condemnar a Fazenda na importancia pedida, que era o preço das terras de que se apropriára a União, no Rio Grande, com exclusão, porém, dos juros da móra.

Não se conformando com a sentença, os autores offereceram embargos ao accórdam, para haverem aquelles juros.

O Supremo Tribunal, pelo voto de desempate, recebeu hontem esses embargos, para condemnar a ré ao pagamento dos juros da móra, a partir da 1ª citação para a acção rescisoria. Foram votos vencidos os srs. Herminio do Espirito Santo, Cardoso de Castro, Murtinho e Pindahyba.

Funccionaram no processo como advogados dos embargantes os drs. Wenceslau Escobar e Queima do Monte.

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento de Costa & Croce, foi hontem decretada, pelo dr. Cicero Seabra, juiz da 1ª vara do commercio, a fallencia do negociante Francisco Piastina, estabelecido á rua D. Manoel n. 56.

O juiz deferiu, attendendo á insolvabilidade daquelle negociante, aliás confessada pelo proprio, quando intimado para contestar o pedido hontem decidido.

Foram nomeados syndicos provisorios os negociantes Guimarães & Fonseca que, notificados, assignarão hoje o termo de compromisso, sendo certo que procederão incontinenti á arrecadação dos bens da massa fallida.

ACÇÃO PROPOSTA

CONHECIDO AGIOTA

Contra o conhecido agiota Trajano de Sampaio, recentemente saido da prisão onde fôra recolhido por haver sido considerado infiel depositario, vae ser amanhã, proposta perante o juiz da 2ª vara commercial uma acção de assignação de dez dias, pela qual d. Lisa Berger pede o pagamento da quantia de 25 contos proveniente de uma letra do aceite de Trajano, vencida e não paga no prazo convencionado.

JURY

2º TRIBUNAL

Foi hontem, conforme noticiámos, submettido a julgamento, no 2º tribunal do Jury, Vicente Ferreira da Silva, menor de 17 annos, accusado de haver com outro, que se acha foragido, attentado contra o pudor do menor João Frata, de 6 annos de edade, tendo o facto se passado em fevereiro do corrente anno, em um predio abandonado da rua Frei Caneca. O auto de exame a que se procedeu na victima provou a violencia soffrida e bem assim a contaminação de molestia venerea de que se achava affectado o accusado, verificada e constatada pelo exame a que foi submettido na época do delicto.

Occupou a tribuna da accusação o dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico, que em linguagem vehemente verberou o procedimento do réu, sustentando a sua responsabilidade deante das provas do processo.

O dr. Oscar Cardoso, defensor do réo, procurou mostrar que o seu patrocinado era um imbecil e como tal não era passivel de penalidade, citando sobre esse ponto tratadistas de nota. Encerrados os debates, o presidente do tribunal, dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, pediu attenção e leu os quesitos formulados de accordo com o libello crime accusatorio, fazendo em seguida recolher á sala secreta o corpo de jurados, donde voltou trazendo o *veredictum* condemnando o réo no grão medio, isto é, a 2 annos, 8 mezes e 20 dias de prisão cellular.

A decisão foi proferida de accordo com as respostas do conselho de sentença, visto este ter por maioria de votos negado o quesito da defesa da imbecilidade do accusado.

Após o resultado do julgamento o defensor, pedindo a palavra pela ordem, appellou da sentença condemnatoria para a Côrte de Appellação.

Funccionou neste julgamento o escrivão major José Balduino de Albuquerque.

DIVERSAS

Hontem não houve sessão na Côrte de Appellação.

—No 1º Tribunal do Jury, ainda por falta de numero legal de jurados, não houve sessão.

O presidente renovou as intimações necessarias no intuito de hoje formar-se o conselho de sentença.

—Ao dr. Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, juiz interinamente da 2ª vara criminal, foi impetrada uma ordem de «habeas-corpus» em favor de Joaquim Felix dos Santos.

Este foi preso no dia 22 do mez proximo passado, em flagrante delicto, pelo crime previsto no artigo 303 do Codigo Penal (offensas physicas leves), não tendo sido até á presente data summariado de accordo com a lei, devido a ainda não ter sido o respectivo processo remettido a juizo competente, por falta de corpo de delicto, apezar de haver sido preso em flagrante delicto o delinquente.

EXERCITO

O marechal Argollo despachou hontem com o presidente da Republica, sendo assignados os decretos já por nós noticiados.

— Devido á baixa das aguas em Corumbá e portos adjacentes, sabemos que só o paquete *Prudente de Moraes* será escalado para o serviço de transporte dos corpos existentes em Matto Grosso. E' possivel, entretanto, que um outro navio seja designado para esse serviço.

— O general Hermes, em companhia dos commandantes de brigadas e de seu estado-maior, apresentar-se-á hoje ás autoridades do Exercito e ao presidente da Republica.

— Teve permissão para vir a esta capital o 1º tenente do 7º regimento de cavallaria, Christovão Colombo de Mello Mattos.

— O 1º tenente Arthur Toscano foi mandado servir junto á commissão do ramal ferreo de Lorena á Bemfica.

— São chamados a comparecer hoje ao quartel-general, a objecto de serviço, os drs. Lopes Junior, Moreira Guimarães e Lopes Filho.

— Obteve 90 dias de licença, para tratamento de saude, o 2º tenente do 5º regimento de artilheria, Alfredo de Oliveira Castro.

— Ao commando do 4º districto militar apresentou-se o 2º tenente do 14º batalhão de infanteria Arthur Josino Marques, por ter sido desligado do 5º regimento de artilheria, devendo recolher-se a seu corpo.

— Ao 2º tenente do 14º batalhão de infanteria Pedro Augusto de Oliveira Jacobina, foram concedidos onze dias de licença.

— O dr. Ernesto Crissiuma de Figueiredo apresentou-se hontem ao quartel-general, por ter sido nomeado medico adjunto do Exercito.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado — Corolisno Baptista Lima e Anna Maria da Silva, Francisco Augusto Rodrigues e Carmen Lopes Lourenço, Antonio Alves de Miranda e Alice de Castro — Como pedem.

MARINHA

O ministro da marinha, por aviso de hontem, mandou elogiar o capitão de corveta Antonio Julio de Oliveira Sampaio, ex-addido da legação brasileira de Tokio, pelo bom desempenho que deu a essa commissão.

— Por portarias de hontem, foram concedidas as seguintes licenças: ao capitão-tenente João Augusto de Souza e Silva, 3 mezes; ao official de egual patente, José Garcia de O. Almeida, 1 mez; ao 2º tenente machinista Miguel Moreira, 3 mezes; ao subajudante de machinista extranumerario Alfredo Santa Chopel e ao enfermeiro naval de 2ª classe Arthur Napoleão de Queiroz, 2 mezes, todos para tratamento de saude.

— Para o lugar de enfermeiro naval de segunda classe foi nomeado Antonio Gomes Ferreira, que foi hontem mesmo exonerado do lugar de continuo do hospital naval desta capital.

— O ministerio da marinha, por intermedio da repartição do estado maior, enviou aos capitães dos portos uma circular pedindo seja feita por aquelles uma estatistica de entradas e saidas de navios, comprehendidas as respectivas tonelagens e tripulações, bem como o numero de naufragios de navios mercantes nacionaes occorridos nas suas jurisdicções.

Essa estatistica será depois enviada ao ministerio da viação que a requisitou.

— A' Camara dos Deputados, devidamente informado, foi enviado o requerimento em que os professores de primeiras letras dos estabelecimentos navaes pedem augmento de vencimentos.

— Na auditoria de marinha, reune-se no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional José do Nascimento, do qual é presidente o capitão de corveta Oliveira Sampaio.

— Foram mandados desembarcar: o capitão-tenente João Augusto de Souza e Silva, do vapor *Carlos Gomes*; os 1ºs tenentes Mario Victor Barreto, do commando geral das torpedeiras e Henrique Melchiades Cavalcanti, do couraçado *Floriano*.

Estes dois ultimos foram nomeados para servir na flotilha do Amazonas.

PREFEITURA

Foram dadas as necessarias providencias afim de serem vistoriados os predios ns. 83 J da rua São Francisco Xavier e 63 e 63 B da rua de São Christovão.

—Pelos agentes dos respectivos districtos estão determinadas as demolições parciaes que se fazem precisas nos predios ns. 25 da rua do Rosario, 199 e 201 da rua Frei Caneca e 55 da rua Duque Estrada Meyer.

—Foi mandado demolir totalmente, visto ameaçar ruina, o predio n. 4 das Escadinhas da Conceição.

—Foram embargadas as obras que illegalmente estão sendo executadas nas casinhas ns. 1 e 2 dos fundos do predio n. 21 da rua Figueira, districto do Engenho Novo.

—Na directoria geral de obras e viação acha-se aberta a concorrencia publica para o fornecimento de soalhos de peroba, fôrros de pinho de riga e barrotes de madeira de lei para a construcção da escola da Gloria.

A concorrencia será encerrada no dia 20 corrente, ás 2 horas da tarde.

—Foram concedidas as transferencias de dominio util requeridas por Alfredo Pinto da Fonseca, Antonio Joaquim da Costa Couto e pelo espolio de Anna Rosa Pinto Correia de Sá.

—Vão ser passadas as cartas de aforamento solicitadas por José Barcellos Borges, Salvador Alevato, Santa Casa de Misericordia, Manoel Lopes de Mesquita, Etienne Berrogain, Eulalia Monteiro da Costa, Christiano M. da Silva Faria, João José Campinho, Marcolino Rodrigues e viscondessa de Pereira Machado.

—Foram multados:

Francisco de Paula Teixeira, em 300$, e o visconde de Villela, em 600$000.

Essas multas foram applicadas em virtude da falta de cumprimento dos laudos das vistorias realizadas nos predios ns. 5 e 7 da rua Formosa e 29 da rua Visconde de Itaúna.

— A firma commercial desta praça Almeida Haentyens & C. foi multada em 100$ pela irregularidade commettida de conduzir com velocidade excessiva, pelas ruas José de Alencar e Catteto, um automovel de sua propriedade, atropelando nesta ultima um transeunte.

—Foi concedida jubilação ao professor cathedratico Joaquim Dantas de Moraes Barbosa.

Foram concedidos 6 mezes de licença, para tratamento de saude, ao medico microscopista do Matadouro de Santa Cruz, dr. Guarino Aloysio Ferreira Freire.

—Requerimentos despachados:

De Eduardo Veyessière—Certifique-se.

De Eugenio Beauvallet — Complete o sello e o pagamento do imposto de expediente.

—A Prefeitura arrecadou [illegible] hontem 52:568$180.

E. F. Central do Brasil

Decididamente Madureira foi destinada a ser uma das estações mais desprezadas pela administração do sr. Osorio de Almeida. Os trens ali fazem parada em dois pontos, distantes um do outro muitas dezenas de metros. Num delles, onde existe a nova *gaiola*, com o pomposo nome de agencia, a illuminação é feita por meia duzia de lampeões de kerozene, systema *lamparina*, que, em noites de ventania, obrigam os guardas a insano trabalho para contel-os accesos. No outro ponto não ha uma unica *lamparina*: a illuminação é fornecida, até 10 horas, pelas casas commerciaes que lhe ficam fronteiras, e depois, pelo luar, quando ha.

Ora, justamente ahi é que se encontra o celebre buraco que tem sido a causa de mais de um desastre, porque sobre elle ainda não foi collocada uma ponte de madeira. Em tempo, os moradores de Madureira, em abaixo-assignado, pediram ao sr. Osorio que estendesse até lá a luz electrica de Cascadura e o director modelo prometteu attender ao pedido, logo que para isso houvesse opportunidade.

Esta, porém, estamos certos, não se dará antes de 15 de novembro proximo.

Por outro lado, os passageiros lutam com a falta de uma bica que lhes forneça agua, não havendo do precioso liquido nem mesmo para os misteres da agencia. Por sua vez, os telegraphistas, cuja *guarita* está á parte, precisam que se lhes dê um relogio para o serviço, pois são forçados a servirem-se do da *gaiola* do agente.

Na verdade, já é bem zelar por uma estação, cuja renda diaria excede a duzentos mil réis!...

— A thezouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 117:910$400, tendo em caixa, no mesmo dia, o saldo de 744:703$107.

— O sr. Osorio de Almeida, attendendo aos bons serviços prestados, pelo pessoal com exercicio na estação de Santa Cruz, durante as manobras da divisão que ali esteve acampada, resolveu relevar as penas e faltas em que incorreram aquelles empregados no corrente anno.

— Hoje, ás 7,30 da manhã, correrá um trem especial conduzindo o sr. presidente da Republica á estação de Bangú.

Acompanharão s. ex. a administração desta estrada e outras autoridades.

S. ex. vae em visita á fabrica de Bangú.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 34:072$744, a diversos, de fornecimentos á E. de F. Central do Brasil, em Julho e Agosto ultimos.

De 7:456$250, a diversos, de fornecimentos á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em Agosto ultimo;

De 350$000, á Francisco de Paula R. de Azevedo, de aluguel do predio occupado pelo Commando Superior da Guarda Nacional, em Setembro ultimo.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Francisco da Silva Pereira; auxiliar um official do 3º batalhão de infanteria.

O 5º batalhão de infanteria e o 1º regimento de cavallaria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 5º.

—O sr. tenente-coronel commandante do 2º regimento de cavallaria desta capital convidou todos os officiaes, inferiores e guardas a comparecerem no quartel, domingo proximo, ás 11 horas da manhã, para objecto de serviço urgente.

COUPONS

Do menino Milton Teixeira recebemos alguns centos de «coupons» para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

— Commemorando o anniversario de seu pae, as meninas Maria e Leonidas Detsi enviaram nos 2.800 «coupons», com o mesmo destino.

— De um anonymo recebemos alguns «coupons» para os nossos pobres.

— Para o Instituto de Protecção á Infancia, um anonymo nos remetteu 240 «coupons».

— Pessoa que se occulta sob as iniciaes P. F. F. nos enviou um maço de «coupons», para o Instituto de Protecção á Infancia.

ESMOLAS

Acompanhando o donativo, cujo recebimento hontem noticiámos, o tenente pharmaceutico Alvaro de Oliveira nos dirigiu a seguinte carta:

«Sr. redactor. — Tendo fallecido a 3 do corrente, minha esposa, d. Joaquina da Silva e Oliveira, tomei a resolução de empregar a quantia que deveria dispender com a Egreja Catholica Romana pelos suffragios de sua alma, numa obra de caridade, o que faço sob a inspiração de minha crença espirita, ou antes sob a inspiração de Jesus.

Esse obulo é feito em nome dos meus filhos menores Emilia, Diva, Alvaro, Moacyr e Justino, que por esse meio vão em auxilio dos irmãosinhos desamparados — a infancia desvalida —; os 50$000 que a esta junto, destinam-se á subscripção para o Asylo da Infancia Desamparada desta capital.

Em outra secção desta folha communico aos meus parentes e amigos e ás almas crentes emfim, essa minha resolução, pedindo-lhes o seu auxilio espiritual.

Rio, 8 de outubro de 1906.—Alvaro de Oliveira, 2º tenente pharmaceutico do Exercito, morador á rua Senador José Bonifacio n. 69, em Todos os Santos.»

— De uma pessoa caridosa, que se assigna A., recebemos, em commemoração ao terceiro anniversario do fallecimento de d. Maria Antonietta, a quantia de 10$, para ser distribuida hoje pelos nossos pobres.

— Do nosso assignante José Gouvêa recebemos a quantia de 10$, em intenção particular, para ser distribuida em dez esmolas para os pobres.

— Podem vir hoje a esta redacção os portadores de cartões de 1 a 10, para receberem esmolas de 1$000.

— Para a menina Maria da Gloria recebemos 10$000, que nos trouxe uma gentil e caridosa anonyma.

— Recebemos 20$000 para a entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, quantia essa enviada por uma viuva, em commemoração ao anniversario da morte de seu marido.

— Para a mesma pobre, recebemos 20$000, de uma anonyma.

A CARNE

Foram abatidas hontem, no matadouro de Santa Cruz, 403 rezes:

Preços correntes:

Bovinos, $460 e $500; Carneiro, 1$000 e porco, 1$100 e 1$200.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Diva de Lourdes, uma encantadora creança, que constitue o encanto do lar do sr. Alvaro Nunes de Souza, distincto funccionario publico, conta hoje mais um natal.

—Commemora hoje o seu natalicio o capitão Arthur de Oliveira Louzada.

—Faz annos hoje o sr. Anysio Mello, operario da fabrica Franco-Brasileira.

—Está hoje em festa o lar do sr. Antonio Carlos Barbosa, antigo conferente da mesa de rendas do Estado do Rio, por motivo do anniversario natalicio de sua dilecta filha, a gentil senhorita Ismeria Judith Barbosa, estudiosa alumna da Escola Normal.

—Faz annos hoje a galante Zenaide, filhinha do sr. Sydronio José de Oliveira.

—Completou hontem mais um anno de existencia o sr. Antonio Lourenço da Silva, antigo empregado na companhia City Improvements.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Candida da Costa Leite, esposa do humanitario clinico dr. Costa Leite.

—Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Rodrigo Octavio, illustre advogado do nosso foro, e membro da Academia de Letras.

—Solenniza hoje o seu natal a senhorita Christina de Oliveira, filha do tenente Luiz Antonio de Oliveira.

—Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Amalia Paraguassú, digna esposa do major do Exercito Antonio Paraguassú.

—Mais um natalicio commemora hoje a exma. sra. d. Felicia Servetti, esposa do major Baptista Servetti, capitalista desta praça.

—Festeja hoje mais um anniversario natalicio o intelligente moço Adolpho Bergamini, applicado escrevente juramentado da 8ª delegacia auxiliar.

—Os innumeros amigos do distincto advogado no nosso foro dr. Antão Rodrigues de Vasconcellos irão hoje cumprimental-o, pelo seu anniversario natalicio.

—Completa hoje mais um anno de preciosa existencia o sr. José Claro, digno funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

—Fez annos hontem o sr. Miguel Gomes da Cruz, estimado commerciante.

—Acha-se hoje em festa o lar do sr. Eduardo Lima, por motivo do anniversario natalicio do seu travesso e interessante filhinho Edmundo Lima.

—Mais um anniversario conta hoje o travesso Emygdio, filho do estimado guarda-livros da nossa praça Anselmo de Figueiredo.

—Passa hoje o anniversario natalicio do distincto alumno do Collegio Militar João Baptista Pinto Junior, filho do major João Baptista Pinto.

—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. José Quirino Lopes.

—Completa hoje mais um anno de existencia o nosso companheiro de trabalho nas officinas typographicas Aroldo Lopes de Castro.

BAPTISADOS

Baptisa-se hoje, ás 4 horas, na matriz de Nossa Senhora Sant'Anna, a galante Aida, filha do sr. Sydronio José de Oliveira e de d. Iracema de Oliveira.

Servirão de padrinhos o sr. Domingos Caruzo e a sr. d. Aurelia de Oliveira.

CLUBS E FESTAS

CLUB DRAMATICO EUGENIO SILVEIRA — Da directoria do Club Dramatico Eugenio Silveira, recebemos um gentil convite para assistirmos á récita mensal, que se realizará sabbado proximo.

HIGH LIFE CLUB — Vae ser uma bella festa o grande baile com que, pela segunda vez, abre o High Life Club os seus salões ao nosso mundo «chic».

A directoria tem incansavelmente trabalhado para que essa festa tenha todo o brilho.

Sabbado, portanto, 13 do corrente, o High Life Club vae ter a sua segunda noite de triumpho.

CENTRO GALLEGO — «Los Africanistas» ainda no sabbado fizeram as delicias dos socios que encheram os salões da estimada sociedade.

O desempenho, como sempre, foi esplendido, de modo a obter unanimes applausos de toda a assistencia.

Finda a representação, teve inicio o baile que durou até ao amanhecer de domingo, completando o bello sarau com que a directoria da digna sociedade mimoseou seus socios e convidados.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

FENIANOS — Como sempre os valorosos filhões do Sol scintillante preparam-se para as grandes pugnas em prol da glorificação do excelso Momo.

Refulgentissimo baile foi a ultima festa que elles deram, e na qual Chasco, Rolla e os outros directores souberam dar a nota distincta, que é o apanagio dos Fenianos.

Não queremos tambem deixar de consignar o comparecimento das damas, que, com sua presença deram encantador brilho á festa.

Alta noite foi servida lauta ceia, sendo, ao champagne, brindados a imprensa e outros convidados.

Sómente pela madrugada foi que terminou o soberbo festim, que deixou a mais agradavel impressão em todos que tiveram a ventura de comparecer a este torneio de espirito e de alegria.

SOCIEDADE PINGAS CARNAVALESCOS — Realiza-se sabbado, 13 do corrente, nesta sympathica sociedade, o baile costumeiro, que promette ser o mesmo brilho dos anteriores.

SPORT

TURF

Jockey-Club

E' em beneficio da Caixa Beneficente do Club Naval a primeira corrida extraordinaria da presente temporada a realizar-se amanhã no Prado Fluminense.

Os beneficios que a Caixa distribue entre os que labutam na nossa marinha de guerra são por demais conhecidos do nosso publico, que ainda não se esqueceu do papel saliente que ella representou quando, no momento afflictivo do desastre do Jacuacanga, a nossa Armada, precisou dos seus serviços.

A par disso, de ser a corrida destinada a tão delicados fins, o programma organizado pela velha sociedade de turf para a reunião de amanhã é dos mais convidativos, por isso que não será difficil se encha de uma concorrencia o Prado de São Francisco Xavier.

Os pareos a serem disputados estão organizados pela fórma seguinte:

1º pareo—*Dias Medronho*— 1.200 metros—800$ e 120$ — Mensageira 51 kilos, General Lavalle 50, Danto 51, Zut 52, Agi 5- e Hercilia 53.

2. pareo—*Commandante Adelino Martins* — 1.300 metros—800$ e 120$—Diamante 51 kilos, Phoenix 51, Capitan 53, Nicéa 52 e Herval 51.

3º pareo—*Almirante Barroso*—1.600 metros—1:000$ e 158$ — Joubert 53, Marion 52, Coelho 53, Oriente 52, Lulú 52 e Brasil 51.

4º pareo—*Almirante Saldanha da Gama* — 1.650 metros—1:000$ e 150$—Moltke 53 kilos, Blue Eye 52, Tejo 56, Capital 53, Pirata 53 e Obelisque 52.

5º pareo—*Caixa Beneficente*—1.800 metros — 1:000$ e 180$—Mikado 54 kilos, Orel 53, Cambuscan 52, Dumont 51, e Root 53.

6º pareo — *Almirante Carlos de Noronha* — 1.600 metros — 1:000$ e 150$ — Portugal 57 kilos, Ricota 50, Herodes 52 e Brinde 51.

Nelles escolhemos os nossos prognosticos, que são os seguintes:

Zut e Hercilia
Herval e Nicéa
Stud Rio e Lulú
Tejo e Obelisque
Mikado e Root
Brinde e Portugal

AZARES

Agi, Capitán, Coelho, Moltke, Orel e Ricota.

FOOT-BALL

BOQUEIRÃO VERSUS PAYSANDU'

Realiza-se no dia 12 de outubro, ás 9 1/2 da manhã, no *field*, do Paysandú Cricket Club, um *match* de foot-ball, entre essas duas sociedades infantis. São estes os *teams*.

Team do Boqueirão:

Heurique Lima, Alvaro Gomes, Ildefonso Bulhões, J. Gouvêa, Jorge Machado e A. Luna Campos.

L. Avellar, B. Sodré, A. Valente, J. Bittencourt e R. Tromposky.

Secção Charadistica

TORNEIO DE OUTUBRO

Problemas de ns. 73 a 76

Enigma pittoresco

de Juca Regó

Charada bifronte

de Otacgras

Mulher que não tem modo de lagartixa venenosa — 2.

Charada electrica

de Licteur

O phropheta hebreu precipitou-se no vulcão de Alaska.

Logogripho rapido

de Tozarracão

Fui ao Paço 4-5-1-7-3 entregar o decreto legislativo-9-6-3, sendo recebido no principal aposento-5-11-10-11 para falar a S. Magestade.

(Dedicado ao Conde Espinha)

Prazo para as soluções—10 dias.

Rei Costella

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 3.117—39ª loteria da Capital Federal, extrahida em 10 de outubro de 1906—plano n. 117.

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

35829....	15:000$000	31788....	200$000
2297....	1:200$000	34....	100$000
14526....	800$000	9378....	100$000
10719....	200$000	12258....	100$000
10910....	200$000	15015....	100$000
12589....	200$000	23706....	100$000
19643....	200$000	25934....	100$000
21892....	200$000	26811....	100$000
22862....	200$000	30825....	100$000
28895....	200$000	32740....	100$000
31279....	200$000	34594....	100$000
31724....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

35828 e 35830	140$000
2296 e 2298	46$000
14525 e 14527	30$000

DEZENAS

35821 a 35830	50$000
2291 a 2300	20$000
14521 a 14530	20$000

Todos os numeros terminados em 29 têm 10$, exceptuando-se o numero 35829.

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 29.

O director-presidente, dr. *Ulysses Vianna*.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-thesoureiro, dr. *A. de S. Pires Ferreira*, assistente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 64 loteria do plano n. 4 realizada em Nictheroy em 10 de outubro de 1906.—278ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$ A 200$000

38523 ...	16:000$000	4828....	200$000
2130....	2:000$000	9740....	200$000
15601....	1:000$000	15591....	200$000
28747....	1:000$000	17338....	200$000
11723....	500$000	26943....	200$000
26534....	500$000	29153....	200$000
1779....	200$000	31906....	200$000

PREMIOS DE 100$000

4439	8953	11422	15826	26106	26815
30008	31967	34216	37164	42264	43648
		43679	43909		

APPROXIMAÇÕES

38522 e 38524	200$000
2129 e 2131	100$000
15600 e 15602	100$000
28746 e 28748	100$000

DEZENAS

38521 a 38530	30$000
2121 a 2130	20$000
15601 a 15610	20$000
28741 a 28750	20$000

CENTENAS

38501 a 38600	6$000
2101 a 2200	5$000
15601 a 15700	5$000
28701 a 28800	5$000

Todos os numeros terminados em 23 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 23.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.

J. C. de Oliveira Rosario.

COMMERCIO

Rio, 10 de outubro de 1906.

Cambio

Continuavam alentados os animos á perspectiva da approvação do projecto da Caixa de Conversão; por isso, mais uma vez, tivemos o mercado contemporizando em estado de firmeza, sem movimento digno de nota.

Pouco dinheiro havia, tanto para o bancario como para o particular, funccionando o mercado estacionario [illegible], em condições de estabilidade, aguardando nova alta a seu tempo, de caracter definitivo. Por ora eram promettedores as suas tendencias, mas subia e descia irregularmente, esse facto denotando justamente a impossibilidade de uma orientação segura por emquanto.

Officialmente regulou a tabella de 15 11/16 d. em todos os bancos, á qual saccavam os bancos estrangeiros, dando o do Brasil a 15 3/4 d., todos sem tomadores, contra letras a 15 13/16 e compradores a 15 7/8 d.

Logo depois, declarou-se nova alta subindo o bancario a 15 25/32 e 15 13/16 d. contra o particular a 15 7/8 d., mas desceram aquelles papeis a 15 3/4 e 15 25/32 d., contra estes a 15 15/16 d.

Tornou a subir o mercado, elevando-se o bancario a 15 13/16 e 15 27/32 d., contra letras a 15 29/32 e 15 15/16 d., mas, oscillou, descendo a 15 11/16 e 15 3/4 d., com dinheiro para o indirecto a 15 13/16 d.

Fechou o mercado calmo, com os soberanos de 15$100 a 15$200 e os vales, ouro, de 1$778 a 1$784, tendo constado as cambiaes de letras bancarias de 15 11/16 a 15 27/32 d., contra particulares de 15 3/4 a 15 15/16 d.

TAXAS BANCARIAS

Praças:			a 90 d/v
Londres	—	a	15 11/16
Paris	608	a	611
Hamburgo	751	a	752
			à vista
Londres	15 17/32	a	15 1/2
Paris	615	a	617
Hamburgo	760	a	761
Italia	—	a	617
Portugal	346	a	350
Nova-York	3$183	a	3$189
Rio da Prata:			
Buenos-Aires	—		1.412
Montevidéo	—		3.339

BANCO DA REPUBLICA

Praças:	90 d/v		
Londres	15 11/16		—
Paris	609		—
Hamburgo	751		—
Operações do dia:			
Bancarias	15 21/16	a	15 27/32
Particular	15 3/4	a	15 15/16
No anno passado:			
Official	—	a	15 15/16
Cambiaes:			
Bancarias	16	a	16 3/32
Particulares	16 1/32	a	16 5/32
Moedas:			
Soberanos	15$100	a	15$200
Ouro nac., por 1$, (vales)	1$778	a	1$784

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 10	28:817$363
De 1 a 10	[illegible]
Em egual periodo do anno passado	196:772$081

Mercado de café

[illegible]

ELEMENTOS DO DIA — MOVIMENTO ANTERIOR — ENTRADAS DIVERSAS — ULTIMOS EMBARQUES — COTAÇÕES POR 15 KILOS

[illegible]

Mercado de titulos

[illegible]

Preços da Bolsa

[illegible]

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

A Industria e Commercio, para explorar a fabricação de tecidos, ás 2 horas de 13.

Empreza Industrial de Laurilhos, para apresentação de contas e eleições, á 1 hora de 15.

C. Nacional de Loterias dos Estados, em 2ª convocação, ao meio-dia de 15, afim de resolver definitivamente, sobre a fusão com a da Capital.

F. Carril de Villa Izabel, para eleição geral, ás 2 horas de 15.

JUROS

A Companhia Fabril S. Joaquim, está pagando os juros dos debentures, desde já.

A Companhia Força e Luz do Jahú, está pagando os juros dos debentures, desde já.

Tecidos Corcovado, os juros, desde já.

Manufactora Fluminense, os juros dos debentures, desde já.

America Fabril, os juros dos debentures e os sorteados, desde já.

A C. de Loterias Nacionaes do Brasil, está pagando o 15º coupon, de juros.

Apolices do Emprestimo Municipal, antigas, ouro e papel, no Banco do Brasil, desde já.

Telegrammas

Genova, 10.

Chegou hontem de manhã, procedente dos portos do Brazil, o paquete italiano «Minas», da Companhia La Ligure Brasiliana.

Lisboa, 10.

Chegou, procedente do Brasil, o paquete allemão «Crefeld», do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Lisboa, 10.

O paquete allemão «Aachen», do Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu hontem para os portos do Brazil.

Pernambuco, 10.

O paquete allemão «Petropolis» da Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft, saiu hoje, ás 9 horas da manhã para o Rio e Santos.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR — ALGODÃO — AGUARDENTE — ALCOOL — ALHOS — BACALHÁO — BATATAS — CEBOLAS — CARNE SECCA — CEREAES — FARINHA DE TRIGO — FUMO — LADRILHOS — MANTEIGA — TELHAS FRANCEZAS — VELAS BRASILEIRAS — VINHOS PORTUGUEZES — VINHOS DO RIO GRANDE — DIVERSOS

[illegible]

Cabotagem

[illegible]

Embarcações despachadas

EM 10

Havre via Santos—Vap. franc. «Corsica», de 1.591 tons., consig. G. Costalem, c. varios generos.

Nova York—Vap. ing. «Grecian Prince», de 1.405 tons., consigs. Davidson Pollen & C., c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 10

Buenos Aires e escs., 5 ds., 14 hs. de Santos—Paq. ing. «Thames», comm. Rudge; passags.: Charles Bartoni, senhora Charles Bertoni, Luiz da Rocha e Silva, João de Moraes Mattos, Thomas Laranjeira, Phelippe Naranjo, Antonio Moreira, Cecilia Moreira, Maria Moreira, William Hall, Meddleton Evans Perry, Evrin-lino Gil, Noemia Gil, Atilio Paci, José Pinto de Sá Coutinho, Edward Michel, Antonio Leão, Mathilde Leão, Laura Leão, Elie Pabett, Emilia Pabett, Maria Helena, senhora Hatche Loiberg, senhora Lena Benesgiu, Albano Gonçalves, dr. Phelippe Gonçalves, Luiz Quintaes, Antonio Alves Ferreira, Gregorio Natto, Basilio Gaipó, Altair Werneck, Lorenzo Alonso, senhora Baroneza Ipiabas, 13 em 3ª classe e 115 em transito, c. varios generos a Knight Harrison & C.

S. João da Barra e Macahé, 2 ds.—Paq. «Pinto», comm. Domingos Rodrigues Pinto; passags.: Amelia Pereira de Souza, Luiza Lopes de Souza, c. varios generos á Companhia de Navegação de S. João da Barra e Campos.

Porto Alegre e escs., 8 ds., 21 hs. de Santos—Paq. «Itapoan», comm. Haskins; passags.: 1 em 3ª classe, c. varios generos a Lage Irmãos.

Relação dos passageiros do paquete francez «Esmeralda», entrado ante-hontem de Bordéos e escalas:

José de Oliveira e Silva, Manoel Gonçalves Nunes, J. Bruele Fontes, Manoel da Silveira Thomaz e um filho, José Vieira Rodrigues, Antonio Luiz Malheiros, Rodrigo de Azevedo Sucena, Armando de Souza Carneiro, José Soares Botelho, José de Avila Freitas, José Dutra Martins, Antonio Joaquim Rebello Junior, Joaquim Ribeiro, José de Sá, Ramon Ornão, R. P. Jean, Marie Janny, R. Mathieu Fressonet, Paul Fanenil, 80 em 3ª classe e 564 em transito, c. varios generos á Companhia Messageries Maritimes.

SAHIDAS NO DIA 10

Rio Grande do Sul e escs.—Paq. «Florianopolis», comm. Antonio Augusto de Azevedo; passags.: Ubaldo G. Mattos, Camillo de Carvalho, Santa Ferrari e senhora, Jacques Levy, Ibrahim Rocha, José dos Santos, Mario N. Tiburcio, 1º tenente Luiz R. Ferreira e uma irmã, capitão-tenente Alfredo R. Teixeira, capitão-tenente Luiz P. Pinto Galvão, contra-almirante Antonio A. Camara, dr. Sylvio F. Portella e familia, Eugenio Muller, 2º tenente Alvaro C. Bacellar, 1º tenente Orlando, M. Machado, dr. Henrique Gama, Joaquim A. das Neves, José de Mattos, dr. Vicente de Carvalho e senhora, commendador Antonio C. Barcellos, Pedro Chaves e senhora, Luiz Vogel, J. Fonseca Macedo e familia, Origenes Calmerio, Georg Sewis, Emil Petersen e 71 em 3ª classe.

Cabo Frio—Hiate «Gama», 44 tons., m. Galdino Francisco Pires; equip. 4, c. varios generos.

Genova e escs.—Paq. ital. «Rio Amazonas», comm. Cogliolo; passags.: Bianchi Ercole, 53 em 4ª classe e 246 em transito.

Rio da Prata—Paq. franc. «Esmeralda», comm. Mouton; passags.: 2 em 3ª classe e 564 em transito.

Rio Grande do Sul—Vap. ing. «Kingsland», 1.408 tons., comm. Evans, equip. 17, c. em transito.

Rio Grande do Sul—Vap. ing. «Tymeric», 2.158 tons., comm. White, equip. 22, c. em transito.

Bahia e Aracajú—Paq. «Esperança», comm. J. A. Cardador; passags.: Maria da Conceição, Lucinda de Carvalho e 6 em 3ª classe.

Fiume e escs.—Paq. austriaco «Istria», comm. E. Tarabochia.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

11	Arecafú e escs., «Santa Cruz»
11	Santos, «Cordoba».
12	Portos do norte, «Brasil».
14	Bremen e escs., «Wurzburg».
14	Trieste e escs., «India».
15	Bordéos e escs., «Amazone».
15	Southampton e escs., «Aragon».
15	Hamburgo e escs., «Petropolis».
16	Liverpool e escs., «Oriana».
[illegible]	[illegible]

VAPORES A SAIR

[illegible]	[illegible]
15	Macáio e escs., «Guarany».
16	Rio da Prata, «Amazone».
16	Rio da Prata, «Aragon».
16	Valparaiso e escs., «Oriana».
17	Bordéos e escs., «Magellan», 6 hs.
17	Southampton e escs., «Clyde».
17	Portos do Pacifico, «Sorata».
18	Liverpool e escs., «Orita».
18	Pará e escs., «Pirangy».
19	Hamburgo e escs., «Pernambuco».
19	Bremen e escs., «Coblenz».
20	Barcelona e escs., «Brasileño».
22	Genova e Napoles, «Los Alpes».
26	Hamburgo e escs., «Rhaetia».
30	Liverpool e escs., «Oravia».
30	Southampton e escs., «Aragon».
31	Bordéos, «Amazone».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Forani n. 7.

Leopoldina Railway—Trem de passeio para Friburgo—Faço publico que na proxima quinta-feira, 11 do corrente, haverá trem de passeio para Friburgo, o qual regressará a esta capital na segunda-feira 15 do corrente, ficando assim supprimido o trem de passeio que devia subir para aquella cidade no proximo sabbado, 13 do corrente.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1906.—*J. Percy Clarke*, superintendente geral.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

PERNAMBUCO, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

CORDOBA, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

CORSICA, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

PARANAGUÁ, para Paranaguá, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

GRECIAN PRINCE, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

MURUPY, para Paranaguá, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

SECÇÃO LIVRE

Gréve dos Sapateiros

O ARTIGO 14 MODERNO

Renascença do 13 de Maio

OS PALADINOS DA LIBERDADE OPERARIA

GRAÇAS A DEUS!

Descobriram-se finalmente *as nobres intenções dos nossos protectores!*

Quem leu o *Diario Official* de hontem? Pois quem não leu, leia. Estatutos do Centro dos Industriaes de Calçado, etc., a coisa vae muito bem, mas, chega no artigo 14 e ahi... até logo!... sinão veja-se: Artigo 14—«No caso de paredes parciaes em uma ou mais fabricas de calçado, os collegas coassociados, *se obrigam* a prestar-lhe todo o *auxilio—inclusive fornecer os operarios* que ellas careçam para occorrer as exigencias do fabrico, ou *a suspenderem o trabalho em suas fabricas* si os *operarios se recusarem a substituir* os que tiverem se declarado em parede»!!! E' estupendo!... E' maravilhoso! De forma que o operario sapateiro, passa a *ser uma coisa que se empresta ao visinho*?!... Ah!... Ah!... Ah!... merece apenas o riso como resposta!...

Mas por que é que os sapateiros fazem gréve?... Por que não lhe pagam o preço combinado? De forma que em uma fabrica, no fim de 15 dias, os patrões *começam a enganarem-se nos preços*, mas... os sapateiros... que não gostam de enganos fazem gréve nessa casa... e... vae... os operarios das outras casas... dois daqui... tres dalli... escutam o toque de promptidão... o commandante organiza o piquete para ir render a guarda grévista!... Voz de ordem:—Vá, segue tudo para a casa tal a tomar o logar dos que fizeram gréve por não quererem trabalhar de graça.

—Os commandados: mas... —commandantes: não ha mas, nem meio mas, ou seguem.. ou vae tudo para o olho da rua!!!

E' isto, e por agora... mais tarde entrará o couro e o tronco em acção!...

Mirem-se neste espelho os taes—operarios livres—porque quem não vae na *onda* são

Os Ex-escravos

Sr. Redactor do «Correio da Manhã»

No numero de folhas que o tempo me permitte diariamente ler, está o seu conceituado jornal.

E' por isso que no de hoje deparei com uma carta do sr. Evaristo de Moraes, e que este diz ter remettido a *O Paiz*, referindo-se a factos que devem ser rectificados a bem da verdade.

Testemunha ocular do acontecido com relação ao caso da tarde de ante-hontem na rua Municipal, é o que pretendo fazer, caso m'o permitta s. s., inserindo os mesmos em sua folha.

O «lamentavel conflicto», saiba-o o publico, não foi, como diz o sr. Evaristo, entre «carregadores de café e ajudantes de cocheiros»; ou, pelo menos, não foi provocado quer por uns quer por outros. Não houve mesmo conflicto. Houve, sim, uma aggressão, e uma aggressão que não teve reacção.

E não a teve mesmo porque isso seria impossivel.

... O Rufino,—só agora lhe sei o nome—o «distincto companheiro» do sr. Evaristo de Moraes, e que tem, segundo me informaram, o significativo appellido de *ministro*, foi que, dirigindo-se em tom intimativo a alguns caminhões que descarregavam café para armazens respectivos, fez parar este trabalho porque, dizia, passava de cinco horas.

Intimação que era a reproducção do que se vinha dando desde muitos dias.

Recomeçado este serviço, poucos momentos após á approximação de duas praças e um inspector de policia, o *ministro* irritou-se, arengou aos consocios da «resistencia» e a desordem estalou ameaçadora e sinistra para os pobres trabalhadores que ganhavam honradamente o seu pão.

Estes, feridos alguns por pedradas e cacetes que lhes descarregavam os que a arenga fez surgir, assim como quando se bole num formigueiro, lá se escafedem como podem, indo poucos, caminho da policia, a fazer corpo de delicto.

O *ministro*, esse, ahi se ficou, victima innocente, a supportar as injustiças dos homens que o cumulam impiedosamente de «epithetos e apreciações contrarias á verdade dos factos e do caracter».

A perversidade dos maldizentes!

Rio 10—10—906.

J. S. DE ALMEIDA

11ª

A Surucuina e o veneno do Urutú

Carta do illm. sr. Emilio Antonio Cardoso, escrivão do civel, do Turvo, e attestado do illm. sr. dr. Izidro Pereira de Azevedo, juiz de direito da mesma cidade.

A Surucuina

Illm. sr. dr. Eduardo Lopes. — Amigo e sr.—Affectuosas saudações.

O portador desta é o meu collega e amigo Joaquim de Almeida e Silva, que entregará a v. s. um attestado que lhe envio de completa cura, effectuada pela «Surucuina». Depois que obtive essa cura prodigiosa, muitas pessoas me têm solicitado informações sobre esse prodigioso medicamento.

Com muita estima e consideração sou—De v. s. am., cr. e obr.

Emilio Antonio Cardoso.

Cidade do Turvo, 27 de fevereiro de 1905.—Minas Geraes.

Attestado a que se refere a carta acima: «Juizo de Direito da Comarca do Turvo, aos 27 de fevereiro de 1905.—Attesto que o tabellião sr. Emilio Antonio Cardoso, applicou a «Surucuina» em um menor de nome Antonio V. da Silva, offendido por urutú, ficando o dito menor completamente restabelecido em menos de 24 horas. Por me ser pedido, passo o presente, que firmo.

Turvo, 27 de abril de 1905.

Izidro Pereira de Azevedo, juiz de direito.»

VENDEM A «SURUCUINA»

No Rio de Janeiro: Silva Gomes & C., J. M. Pacheco & C., Silva Araujo & C., A. Mallet Soares, Araujo Freitas & C., Monteiro, Castro & C.—No Pará, Pharmacia Tocantins; no Ceará, Pharmacia Rocha; No Amazonas, Drogaria Freitas; Na Bahia, Drogaria America, Lopes & Paval (R. G.); Rio Grande do Sul, Ferreira Costa & C., (Porto Alegre); No Paraná, Curityba; Em S. Paulo, L. Queiroz & C. e Baruel & C.

1º premio 50:000$.
2º premio 50:000$.
3º premio 50:000$.
Loteria Esperança, amanhã.
3 premios de 50:000$ por 1$400.
Vide o annuncio noutro logar desta folha.

Pedem ao dr. Cirne Lima, inventariante do espolio do finado Francisco José Machado de —de maio de 1901, a liquidação do mesmo. Para o caso imploram a attenção do digno juiz.

Os prejudicados.

Companhia Ferro Carril Carioca

Esta Companhia, na convicção de que as medidas que tentou pôr em pratica ultimamente, eram muito vantajosas para os srs. moradores de Santa Thereza e estavam de accôrdo com sua maior commodidade, viu, no entretanto, que taes medidas desagradaram aos srs. Henrique Morel, José Vianna, Caetano Segreto, Jayme Brito, Antonio Jannuzzi Filho e Isidoro Cerqueira Cavalcanti, unicos que, pelo que lhe consta, fizeram ostensivamente opposição a taes medidas e allegaram perante a Prefeitura, serem ellas vexatorias e contrarias aos interesses daquelles moradores, e, como todo o empenho desta Companhia é o de reorganizar seu serviço de modo a que, não prejudicando sua renda, venha a prestal-os, contestando a maioria dos srs. passageiros vem pedir a estes, que estiveram de accordo com os oppposicionistas que levaram protesto á Prefeitura, o favor de communicar-lhe sua adhesão a esse protesto.

10-10-06

Pela C. F. Carril Carioca

AUGUSTO SANTOS — Gerente 1792

Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café

Por deliberação da sua assembléa geral, foi resolvido manter os honorarios que percebem os que trabalham no interior dos trapiches e armazens, devendo todos terminar o serviço ás 5 horas da tarde. Isto publico para conhecimento dos consocios e das sociedades co-irmãs, bem como para sciencia dos negociantes e industriaes, pois, segunda-feira, 15 do corrente, deixarão o trabalho ás 5 horas da tarde. 1826

Club Fluminense

Si a illustre directoria e o distincto corpo scenico quizessem repetir, no sabbado, a comedia brasileira «Vaz, Telles & C.», teriam os agradecimentos dos socios, na sua totalidade.

1810 *Um por todos*

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

125 Avenida Central 125

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio semestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social.

Os segurados sorteados receberão integralmente em dinheiro as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contrato, e com direito a concorrer a tantos sorteios, quantos forem os semestres daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-o com a sua presença.

Aos moradores do Irajá

Illmos. srs.—O decreto municipal n. 1.084 de 22 de novembro de 1905, concedeu ao dr. Manoel Antonio da Silva Reis e outros privilegio, uso e goso de uma linha ferrea circular que, partindo de Madureira, vae a diversos pontos da freguezia de Irajá.

Os concessionarios, no mez findo, assignaram na Prefeitura o contrato para fazer as obras constantes da concessão e devem inaugurar a linha de Madureira á Matriz em 12 mezes, contados da data da approvação dos estudos, que vão offerecer em breve tempo, calculando-se que em 15 mezes se realize o desejo da população de Irajá.

Interessando a todos a introducção desse melhoramento, inicio de muitos outros, despertou a sua noticia o enthusiasmo de alguns moradores do logar, que desejam se generalize pela população de Irajá, lembrando elles para alcançar esse fim a creação de um Centro que se encarregasse de commemorar a data da inauguração do primeiro trecho da linha ferrea.

Conscia de que v. v. s. s. darão o seu e o apoio moral e real de suas familias e de seus amigos ao emprehendimento projectado, espera a infra assignada que v. v. s. s. compareçam na casa n. 7 da Estrada da Pavuna, logar denominado Pedreira de Irajá, no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, chamando a vossa attenção para o projecto de lei organica publicado no dia 5 neste jornal.

Por delegação da Commissão Iniciadora, ALBERTO DA COSTA.

N. B. A correspondencia sobre o objecto da presente circular deve ser dirigida para a Commissão Iniciadora—Irajá—Correio de Cascadura.

8—10—906. 1653

Club Fluminense

Pede-se á illustre directoria e ao corpo scenico do Club mais uma representação, no sabbado 13, da engraçada comedia «Vaz, Telles & C.», original brasileiro do dr. Augusto de Castro.

1810 *R... U. F.*

Ao publico e ao commercio

Francisco P. da Silva Souza, actualmente na Europa, não responsabiliza-se por documento algum a não ser assignado pelo seu proprio punho, ou da abaixo assignada.

Rio, 8—10—906.

FELISMINA SILVA.

Rua do Rezende 66 (botequim).

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo, com que mitigar as agruras de sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Ayres da Rocha, rua dos Ourives n. 96.

Dr. C. B. Amalio da Silva, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Abelardo Rosas — Advogado — Rua de S. Pedro n. 96 — Das 11 ás 3 da tarde.

Dr. Nelson Jorge Rangel, advogado — Escriptorio: rua da Alfandega n. 68.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68

Advogados: Drs. Rodolpho Custodio Ferreira e Estevam Lobo. Avenida Central 133, (lado direito), das 11 ás 4 horas.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 63.

Dr. Barreto Dantas — Ourives 96.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 66.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 68

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Dr. Luiz Domingues, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Carvalho Mourão — Avogado — Quitanda 47, das 11 ás 4.

O solicitador João da Fonseca Lima, acceita causas criminaes, civeis e commerciaes, inventarios, cobranças amigaveis e judiciaes. Defende perante o Juizo dos Feitos da Saude Publica e trata de todo e qualquer negocio da Prefeitura, despejos e penhoras, papeis de casamento em 24 horas. Escriptorio: 48, rua da Constituição, 48, Rio de Janeiro.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Tito de Araujo, do hospital da Misericordia — Clinica medica, partos e molestias das senhoras — Consultorio, Ouvidor 51, das 3 ás 4 — Residencia, rua do Riachuelo n. [illegible]

Dr. Annibal Pereira — Medico — Especialista de vias urinarias da A. dos Empregados no Commercio — Partos e operações — Cons. Ourives 88, (das 3 ás 5). Res. Cattete 13.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 121, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Rua da Assembléa n. 16.

Dr. J. Botelho, de volta de sua nova viagem de estudos á Europa, installou na AVENIDA CENTRAL 113 o seu laboratorio para analyse das urinas, do succo gastrico e diagnostico microscopico da tuberculose, diphteria, empaludismo etc., e seu consultorio medico para tratamento das molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas das 2 ás 4.

Dr. Cunha Cruz, Instituto de Psychotherapia. Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo e suggestão. Applicações de electricidade. O instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na [illegible] Uruguayana 91, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Professor Faustino, residencia rua Miguel de Frias n. 57, encontrado até meio dia.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 130, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Alfredo Haydée, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás [illegible] da tarde. Residencia, rua do Catumby n. [illegible]

Dr. Felix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. [illegible] Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. [illegible]

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 10 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 96, 1º andar, de 1 ás [illegible] horas.

Dr. Aristião de Andrade, clinica medico-cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 78.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr. Castro Peixoto. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 91, de 1 ás 3. Rua Haddock Lobo 73

Dr. Pedro Rodrigues — Ex-oculista do hospital de S. João Baptista e Policlinica de Nictheroy, oculista do hospital Central do Exercito e Associação dos Empregados no Commercio — Especialidade: olhos, ouvidos, garganta e syphilis — Consultorio, Travessa do Ouvidor 6 A — De 2 ás 4 — Residencia, Aristides Lobo 10.

Dr. Salles Filho — Consultas das 11 ás 12, em sua residencia á rua Desembargador Izidro 22 e das 2 ás 4, em seu consultorio á rua Uruguayana 107.

Dr. Oscar de Abreu — Clinica-medica — Rua Haddock Lobo 184.

Molestias dos olhos, nariz, ouvidos e garganta — Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas das 11 ás 3, todos os dias uteis, excepto aos sabbados.

Dr. Eduardo Rodrigues de Moraes — Consultas todos os dias uteis das 2 ás 5 da tarde — Consultas gratuitas para os pobres das 8 ás 10 da manhã. — Consultorio, rua da Alfandega 84.

Dr. Monserve, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de [illegible] ás 3 horas, rua da Carioca n. 48. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Getulio F. dos Santos — Medico-operador — Tratamento pratico e racional da gonorrhéa aguda ou chronica, no homem ou na mulher — Consultas e chamados, á rua da Constituição 5, pharmacia.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Henrique Roxo, professor interino da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas — residencia á rua dos Voluntarios da Patria 156 A — consultorio á rua Gonçalves Dias 38, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador — Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua Visconde de Maranguape n. 61.

Clinica-medico cirurgica — O dr. João Teixeira, com longa pratica nos hospitaes de Vienna, Paris e Berlim, abriu o seu consultorio na Avenida Central n. 127, onde é encontrado das 2 ás 4 da tarde. Especialidades: partos, molestias do apparelho genito-ourinario e syphilis. Residencia: Hotel Continental.

Dr Valladares, medico e operador; professor Faculdade, cirurgião da Misericordia. Especialista molestias vias-urinarias, uterinas e operações em geral. Consultas, exames e curativos, á rua Uruguayana 33, das 11 ás 2.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 29.

Dr. Guilherme de Moura — Consultorio: rua dos Ourives 105, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua Therezina A 1, Santa Thereza.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58. Telephone n. 227L.

Massagem — M. Ribeiro, massagista da Santa Casa de Misericordia. Electrotherapium. Rua Gonçalves Dias 52, (1º andar).

Dr. Eduardo Meirelles — Medico — Molestias das creanças, coração e pulmões — Microscopia e analyses clinicas — Rua Carioca 27, das 2 ás 4 horas e rua do Riachuelo 87.

Electrotherapium — Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes — Rua Gonçalves Dias n. 52.

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Francisco Guimão, Gonçalves Dias n. 69.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

Folhetim do "Correio da Manhã" 35

Emilio Souvestre

O REI DO MUNDO

PRIMEIRA NARRAÇÃO

GETAX, O BARBARO

XXIII

EM COMO OS LUGARES DE ASYLO NÃO SE ABRIAM EM ROMA, SENÃO PARA QUEM PODIA PAGAR.— O BRACELETE DA MERETRIZ.— O «FLAMINE» EM CASA DE FLAVIA.— DESCRIPÇÃO DO REFUGIO ABERTO NO TEMPLO DE JUPITER CAPITOLINO.— PERIGO DE BEBER COM UM DESCONHECIDO.

Flavia tinha vestida uma stola de lã [illegible], que não deixava ver mais do que o rosto e as mãos; tinha os cabellos cuidadosamente apartados, e sem [illegible] divididos em dois bandos: [illegible] a cintura e grande annel de prata, dado pelo esposo no dia do casamento, do qual pendiam todas as chaves, excepto a da adega que só os homens deviam guardar. A matrona recebeu, pois, o flamine com dignidade severa das primeiras romanas.

— Desculpe-me o sacerdote do grande deus, o recebel-o entre rocas e teares— disse ella— mas é aqui o meu exedra, é meu portico.

— E' nossa dama era noutro tempo o das mais illustres romanas!— respondeu o *flamine* com respeito involuntario— era onde se encontrava a propria Cornelia.

Flavia inclinou modestamente a cabeça, como se quizesse declinar a honra da comparação.

— [illegible] foi-nos favoravel, por que nos abre a porta a um tal hospede!— replicou ella.

— E' antes sob os auspicios de Nemesis, segundo creio, que aqui venho— tornou o *flamine*— porque venho denunciar um crime á nobre Flavia.

— Que os deuses afastem de nós qualquer desgraça— disse a patricia.— Qual é o crime que vindes denunciar-me? [illegible] á esposa de Rufus?

— Acabam de ser designados pelo [illegible] alguns fugitivos.

— Mas entre elles não ha algum suspeito [illegible] E a esposa [illegible] ornamentos [illegible] encontrou [illegible] cedro?

— Que quereis dizer? — perguntou [illegible] a matrona.

— Reconheceis a esposa de Rufus esta joia?

— No mesmo tempo apresentou-lhe o bracelete, do qual Flavia recuou empallidecendo.

— Esse bracelete... disse ella com uma voz, que apezar de toda a sua vontade [illegible] tremesse. [illegible]

Em resposta o padre fez mover a mola [illegible] Flavia gravado no ouro. A patricia mordeu os lábios, e dos olhos saiu-lhe um relampago.

— Mas... quem vol-o deu? — O *flamine* contou o que se havia passado.

— Então o fugitivo não disse como possuia essa joia?— Continuou Flavia, cujos olhos se não afastavam dos do padre de Jupiter.

— Provavelmente, porque o não interroguei— replicou o *flamine*.

Flavia reprimiu um gesto de alegria, e pegou no bracelete sem precipitação.

— Não vos enganou a vossa perspicacia, generoso ministro do rei dos deuses— disse ella — é com effeito um presente do nobre Rufus, meu esposo.

— E' o que julguei! exclamou o *flamine*. — Mas por que meio conseguiu aquelle miseravel, subtrahir semelhante thesouro?

— Só elle o poderá dizer, observou a matrona— mas agora acha-se ao abrigo de todas as perseguições.

— Não o acrediteis! exclamou o padre —quero vel-o, falar-lhe, porque é necessario que me confesse toda a verdade.

Flavia fez um gesto de desapprovação.

— Autorizo-vos para que lhe perdoeis; mas receio que as vossas perguntas lhe despertem suspeitas... Parece-me que melhor seria affectar ignorancia.

— Desculpe-me a virtuosa Flavia — insistiu o *flamine* — mas reflectiu por acaso, que o fugitivo poderá confessar outros furtos, ou denunciar alguns cumplices?...

— Só eu o poderei decidir a isso, interrogando-o—observou a patricia, que parecia reflectir— porque eu só conheço certas circumstancias. Mas infelizmente, não sei agora como hei de conseguil-o.

E pronunciando estas palavras, lançou a vista sobre o padre de Jupiter para solicitar um conselho; mas este, com a barba apoiada em uma das mãos procurava em vão um expediente. De repente, levou Flavia a mão á fronte como se subito projecto lhe atravessasse a mente.

— Ha um meio —disse ella vivamente; —um meio seguro, mas dependente da boa vontade do *flamine*.

— Ordene a nobre esposa de Rufus!— exclamou o padre.— Coisa alguma que fôr possivel lhe será recusada.

Flavia ia já falar, mas lembrando-se de que estavam rodeados dos escravos que occupavam a sala do trabalho, disse sorrindo:

— Passemos ao *exedro*; temos aqui muitas curiosidades despertas, muitos ouvidos attentos.

A conversação da matrona com o *flamine* prolongou-se de tal modo, que já o dia declinava, quando este deixou a casa de Rufus. Voltando ao Monte Capitolino o mais depressa que lhe permittia a sua obesidade, mandou chamar o *pope* que mais particularmente merecia a sua confiança. Este ultimo depois de ter recebido as instrucções do *flamine*, encaminhou-se para um dos corredores occultos que ligavam as differentes partes do templo, e chegando a uma porta occulta por uma columna, abriu-a com extrema precaução, e entrou na sala de asylo dos refugiados.

Esta sala, vasta e de pouca luz parecia a primeira vista, mais uma basilica do que um templo. A dupla columnata que a cortava em toda a sua extensão, tinha sido aproveitada para construir uma serie de alojamentos, ou barracas de differentes estofos, e cuja grandeza, forma e elegancia, variava segundo a riqueza do fugitivo. Na extremidade havia um espaço reservado para os que não podiam pagar um abrigo particular; era ali que se encontravam em completa fusão, escravos fugidos, devedores insoluveis e ladrões, cuja industria se limitava a roubar alguns vestidos nos banhos, ou o incenso e mais perfumes depositados sobre os sepulchros.

As barracas, ao contrario, estavam occupadas por grandes criminosos, como concussionarios perseguidos por subtracção de fundos publicos, salteadores, celebres envenenadores e piratas do Tibre e do mar da Sicilia.

Um destes ultimos, por nome Corcola, occupava então a mais vasta das barracas que se haviam esforçado por tornar digna delle. O vão entre as duas columnatas, tinha para esse fim sido transformado numa tenda militar, guarnecida de tapetes da Persia bordados de prata, e decorados no seu apice por um esporão de navio coberto de laminas de ouro. O illustre pirata, que, como elle proprio dizia «tinha custado tanto á Sicilia como tres pro-consules» querendo, emfim, gozar em repouso do que lhe haviam adquirido dez annos de rapina, fôra a Roma para fazer reconhecer a sua innocencia, alojando-se prudentemente no asylo de Jupiter Capitolino, donde os seus presentes o representavam junto dos magistrados, preparando assim a justificação.

Recostado á porta da sua tenda, sobre um leito de marfim encrustado de coral, estava rodeado de tudo o que aquelle refugio encerrava de mais eminente. Junto delle via-se Germonale, famoso bandido da floresta *Galinaria*, que por longo tempo aterrára Roma com suas audazes emprezas, e o envenenador Darissa, [illegible]

[illegible] encontrado este homem no meu caminho, não me contentaria, como Ducaiu, ouvindo alguns disticos em vez de resgate.

Darissa ia tambem lançar a seu turno uma zombaria, [illegible]

[illegible]

— Por Isis! — disse elle; — si tivesse...

(*Continúa*).

Dr. Silvano Moraes — Acceita pagamentos em prestações, trabalhos pelos processos modernos com brevidade e garantidos, a preços rasoaveis. Cons. das 7 ás 5 e aos domingos, das 7 ás 12 da manhã — Praça Tiradentes 31.

Norberto de Figueiredo — Trabalhos perfeitos, preços modicos, acceita pagamentos em prestações — Consultas das 9 ás 4 da tarde — Rua dos Arcos 14, sobrado.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homeopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Pharmacia Hommopathia, Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Hommopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homoeopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

Drogaria Mallet — Deposito dos seguintes artigos: xarope do Bosque, cosilhadina (ceallho para leite liquido sem pollinezerina) pó contra a dyarrhéa dos bezerros, salsão Suisso liquido, o remedio das senhoras do dr. S. Cavalcanti e o preservativo da erysipela do dr. S. Cavalcanti. A. Mallet Soares. Rua da Quitanda n. 2.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 110.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. A. B. Cabral. Rua do Ouvidor n. 67.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 15.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Colletes para senhora, modelo de mme. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

A la Maison Rosse, fazendas, modas armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 134 A, esquina da rua da Uruguayana.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo á dos Ourives.

TINTAS

Tintas preparadas ADA'MAS, as mais baratas e triplice mongem com oleo de linhaça chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações e electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1.150.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21. Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 103 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sól. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas cursos: infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: R. Kanitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro: unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. R. Kanitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

J. Gatell Solá, architecto-constructor, mudou o escriptorio para a Avenida Central n. 133, 1º andar.

Aguas Virtuosas (Lambary) — Hotel Mello — Informações com os srs. Silva, Boavista & C. — Largo do Rosario 26.

DECLARAÇÕES

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Construcção de predio

Para a construcção de um predio, á rua da Carioca n. 12, de accordo com a planta e especificações existentes na secretaria, serão recebidas propostas, em carta fechada, até o dia 24 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1906. — O procurador geral, *Agostinho Joaquim Ferreira.*

Congresso União dos Operarios das Pedreiras

De ordem da Junta Administrativa são convidados todos os socios quites a reunirem-se em assembléa geral sabbado, 13 do corrente, ás 7 horas da noite na séde social á rua da Quitanda n. 78, 2º andar para resolver a seguinte ordem do dia:

1º Leitura e approvação da acta da sessão anterior; 2º resolver sobre um requerimento de numero legal de associados que não se conforma com a resolução da assembléa do dia 29 de setembro e pedindo a leitura da acta de 25 de março; 3º leitura do parecer da commissão de exame de contas; 4º resolver sobre um officio da sociedade dos Sapateiros; 5º bem social.

Rio, 10 de outubro de 1906. — *Francisco da Silva Gabriel*, 1º secretario.

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

De accordo com o art. 10 do regulamento do serviço medico-sanitario desta empreza acha-se aberta até o dia 20 de novembro do corrente anno, na Directoria Geral de Saude Publica, a inscripção para o concurso de medicos de bordo.

No escriptorio do Lloyd, na Avenida Central ns. 2, 4 e 6, e na Directoria Geral de Saude Publica, se fornecerão as informações que os senhores candidatos julgarem necessarias.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1906. — Dr. *Daniel de Almeida*, director do serviço medico.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Na pagadoria da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, gentilmente cedida, serão aos irmãos graduados, pagas as suas pensões, no dia 10 do corrente, das 11 horas ao meio dia, e aos irmãos simples, no dia 11 das 11 horas ás 2 da tarde.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1906.

O irmão Syndico,
Arthur Leite de Vasconcellos.

Aug∴ Resp∴ Loj∴ Cap∴ «Phenix Dois de Dezembro»

Sess∴ econ∴ hoje quinta-feira, 11 do corrente, no logar e hora do costume.

O resp∴ mest∴ pede o comparecimento de todos Ir∴ do quad∴.

1729 — *L. Magalhães*, 18∴ — Secr...

Gr∴ Ord∴ do Brasil

Convido a todos os maçons do circulo a assistir á conferencia que fará o nosso Pod∴ Ir∴ Leon Fernemont, Ven∴ da Loj∴ Les Amis de Bruxelles, hoje, 11 do corrente, ás 8 horas da noite. — *J. Frederico de Almeida*, Gr∴ Secr∴ Ger∴ da Ord∴. 1777

Club Fluminense

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO 17 B

Hoje, recita em beneficio do Asylo Bom Pastor ás 8 1/2 horas da noite.

O secretario,
1806 — *Leopoldo Leal.*

Centro Republicano Conse[illegible]

Amanhã, 12 do corrente, ás 2 [illegible] da tarde, na rua Nova do Ouvidor n. 22, ha reunião publica para celebrar a data da descoberta da America.

Será orador o dr. Sampaio Ferraz. 1791

Associação Beneficente Homenagem ao Visconde de Moraes

(Secretaria, á rua Barão do Amazonas n. 138, Nictheroy)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para discussão e approvação dos estatutos, no dia 13 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite.

Nictheroy, 11 de outubro de 1906. — O 1º secretario, *Olegario José dos Santos.* 1794

SAQUES de Qualquer quantia sobre Portugal, Ilhas e Possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)
Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de saques e ouro está aberta das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO
CAPITAL 5.000:000$000
Rua Primeiro de Março
Esquina da rua da Alfandega n. 1

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots—Poste Français)
AGENCIA
Rua Primeiro de Março 79
Saidas para a Europa

ESMERALDA (directo)..... 27 do corrente
AMAZONE (directo)......... 31 do •
CORDILLERE (indirecto).. 14 de novembro

O PAQUETE
AMAZONE

Commandante LIDIN, esperado da Europa, no dia 15 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE
MAGELLAN

Commandante DUPUY FROMY, esperado do Rio da Prata, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisbôa e Bordéos**, no dia 17 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente, no cáes dos Mineiros, ao meio dia.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente para seus paquetes, do Rio de Janeiro até Paris, via Lisbôa e vice-versa, aos preços de 990 frs. 95 c. ida só, e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisbôa.

Esta Companhia, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company e Pacific Steam Navigation Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª classe (1ª categoria) com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, no edificio da Bolsa, lado da Alfandega.

Para outras informações, com o agente
R. CARRIQUE

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.
Linha do Norte
O paquete
MARANHÃO

Sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiára e Manáos. Cargas pelo trapiche do Norte.

LINHA DO RIO GRANDE
Serviço rapido para passageiros
O paquete
SANTOS

Sairá no dia 17 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande. Recebe passageiros e cargas para Pelotas e Porto Alegre, com transbordo no Rio Grande para o paquete «Mercedes», com o qual está em correspondencia.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LLOYD BRASILEIRO
Avenida Central 2, 4 e 6

P. S. N. C. (Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

ORAVIA.......	30 do corrente	(escalas)
ORONSA.......	15 de novembro	(directo)
ORIANA.......	27 de •	(escalas)
ORISSA.......	13 de dezembro	(directo)

O paquete inglez
ORITA

Esperado de Montevidéo no dia 18 do corrente, sairá para **Lisbôa, Vigo, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisbôa é 165$ e para Vigo 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company de accordo com a Royal Mail Steam Packet C., emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas Companhias.

Os passageiros de 1ª classe, 1ª categoria, da Companhia Messageries Maritimes, gozam das mesmas regalias.

O paquete inglez
ORIANA

Esperado da Europa no dia 16 do corrente, sairá para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete [illegible] para Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson, Sons & C. Limited
2 RUA S. PEDRO 2

H. A. L.

Hamburg Amerika Linie

(Serviço para a America do Sul)

Saidas para a Europa:

RHAETIA..................	26 do corrente
BORUSSIA................	9 de novembro
RUGIA.....................	7 de dezembro
PRINZ SIGISMUND......	28 de •

O PAQUETE ALLEMÃO
NUMIDIA

Esperado, sairá para
HAMBURGO
depois da indispensavel demora.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac-Niven, rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para mais informações com
OS AGENTES
THEODOR WILLE & C
79 Avenida Central 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE
ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

Sabbado, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 13, até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de
LAGE IRMÃOS
9 — RUA DO HOSPICIO — 9

Sociedad Anonima de Navegacion Trasatlantica

antes A. Folch y C. (S. en C.)
De Barcelona

O EXPLENDIDO PAQUETE HESPANHOL
BRASILENO

Esperado até o dia 19 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para **Vigo, Lisbôa, Cadiz, Malaga, Valencia e Barcelona** para cujos portos recebe cargas e passageiros com transbordo para **La Coruña, Santander, Gijon y Bilbáo**

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita, para bordo.

Para carga trata-se com o corretor H. Campos, á rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com o agente

Juan Capllonch y Puerto
39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

EDITAES

Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro

COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, declaro que na proxima quinta-feira 11 do corrente, das 11 horas da manhã, ás 2 da tarde, se distribuirão costuras no edificio do novo Arsenal, na Ponta do Cajú, ás senhoras que apresentarem as respectivas guias de ns. 2.101 a 2.250.

Previne-se que havendo urgencia de fardamento para ser distribuido aos corpos do Exercito, fica estabelecido o prazo de 20 dias para sua manufacturação.

Repartição de costuras do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1906. — *Manoel Joaquim de Sant'Anna*, 2º tenente, encarregado.

Ministerio da Marinha

PHAROL DA ILHA DA PAZ
(SANTA CATHARINA)

De ordem do sr. almirante ministro da marinha, convido os herdeiros de João Joaquim Borges e quaesquer outros que se julguem com direitos aos terrenos da ilha da Paz, no Estado de Santa Catharina, escolhidos por este ministerio para a montagem de um pharol, a apresentar a esta repartição, ou ás capitanias de S. Paulo e Santa Catharina, os documentos de posse dos mesmos terrenos e propostas para a sua venda ao governo, afim de que se resolva sobre a respectiva compra ou desapropriação nos termos da lei.

Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, 20 de setembro de 1906. — O director geral, *Henrique B. Nobrega.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Hoje um pouco indisposto,
Não comsigo ter-me em pé;
No touro eu faço jogo,
Não deixando o jacaré.

DERAM HONTEM:

Antigo	839	Camelo
Moderno	961	Cabra
Rio	896	Vacca
Salteado................	...	Borboleta
		Colibri

M.me Barreto

Diplomada pelas academias de Paris

Tratamento do rosto e embellezamento, faz desapparecer as rugas, sardas, manchas e antigos signaes de variola. Tiragem de pellos do rosto. Pinturas e decorações do cabello. Tratamento de manicure.

PREÇOS MODICOS
Consultas das 11 ás 5 da tarde.
21 RUA SENADOR DANTAS 21
SOBRADO

Empreza Industrial Mineira

Boletim N. 212
Rio, 10—10—906. 1828

A Caridade

Sociedade Beneficente

De accordo com o artigo 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. 659.

O presidente

Rio, 10 de outubro de 1906. 1833

Amanhã, feriado ás 8 horas.

Companhia Industrial Americana

Convido o sr. portador do recibo provisorio n. 0967 a comparecer neste escriptorio.

F. Cataldo, director thesoureiro. 1831

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos Estatutos, fica remido o socio n. 387.

O presidente 1829

ALUGA-SE uma sala de frente, com sacadas (central). Travessa do Rosario n. 9. 1675

ALUGA-SE. Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato, do que o *Armazem Kean*, Ouvidor 67, entrega gratis a domicilio no centro da cidade.

ALUGAM-SE ternos de casacas no rigor da moda a 30$, só na Casacaria Ouvidor rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Inhaúma n. 79, quasi a terminar as obras; informa-se na rua do Ouvidor n. 25, tabacaria. 1468

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clak e sobrecasacas a 30$; só na rua do Hospicio, 224, sobrado, esquina da Avenida Passos. 1569

ALUGA-SE, em casa de familia e perto dos banhos de mar, um excellente commodo de frente, a pessoa respeitavel; na praia do Russell n. 42, bondes do Flamengo. 1663

ALUGA-SE—Dá-se cartas de fiança baratas para casas; no largo do Capim n. 8.

ALUGA-SE a um senhor de tratamento uma sala de frente com gabinete e gaz, entrada independente em casa de familia, rua Riachuelo 97 A, 1º andar. 1756

ALUGA-SE todo ou separadamente o predio da rua Visconde de Inhaúma n. 15 com loja e dois andares; trata-se na rua General Camara n. 103. 1755

ALUGA-SE a pessoa decente uma esplendida sala, na rua da Luz 41, casa de familia. 1931

ALUGAM-SE uma boa sala de frente mobiliada e dois quartos sem mobilia só a cavalheiro de fino trato; na rua das Laranjeiras n. 2. 1733

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, meninos e meninas; no largo do Capim n. 8, sobrado.

ALUGA-SE bom commodo com pensão, em casa de familia, a pessoas sérias. Lavradio n. 130, sobrado. 1688

ALUGA-SE metade de uma casa, á rua Visconde de Itaúna n. 233, para pequena familia, pagamento adiantado 60$. 1649

ALUGA-SE uma casa, com chacara, bondes e banhos de mar; na rua da Magnificencia n. 3, em Nictheroy. Trata-se na rua do Fundador n. 44. 1648

ALUGA-SE uma senhora edosa, para lavar e passar roupa a ferro. Rua Ipyranga 18, casinha n. 14. 1666

ALUGAM-SE, por 100$, uma ama de leite, sem filhos; no largo do Capim n. 8, sobrado.

ALUGA-SE uma magnifica sala com tres janellas. Informa-se na rua da Quitanda n. 42, 2º andar. 1819

ALUGA-SE um salão de frente para escriptorio ou outro qualquer negocio; na rua da Alfandega n. 98. 1835

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, só a senhora séria na rua S. Valentim n. 87, S. Christovão. 1785

ALUGA-SE a um casal um porão muito arejado na rua D. Luiza 37, Gloria, preço 50$000. 1782

ALUGA-SE, com urgencia, uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, caixa d'agua, bom quintal cercado e com arvores fructiferas, está limpa e pintada de novo, na rua Faria n. 8, Dr. Frontin, onde se trata, preço 50$000, carta de fiança. 1783

ALUGA-SE uma boa sala de frente, só a homens, na rua da Misericordia, n. 58. 1813

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Santos Rodrigues n. 55. 1821

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço de quatro pessoas de familia; na rua da Paz n. 4—Rio Comprido. 1788

PRECISA-SE de alguns teares mecanicos para riscados d'algodão, 1 caldeira com motor de força de seis cavallos, 1 calandra, 1 machina de carreteis, 1 dita de espulas e 1 urdideira, tudo em meio uso; informações a Manoel Ribas Filho—Mogy das Cruzes, E. F. Central do Brasil. 1781

PRECISA-SE empregar um moço portuguez para jardineiro e chacareiro e mais serviços que fôr preciso em casas particulares, com carta de sua conducta; quem precisar, na rua dos Voluntarios n. 78, armazem, do meio dia ás 4 da tarde. 1809

PRECISA-SE alugar uma casa ou parte de uma casa, do centro da cidade até á Gloria, para pequena familia, sem creanças; cartas nesta redacção, com as respectivas condições, a J. G. O.

PRECISA-SE de uma costureira que tenha pratica de preguiar á machina, na rua de São Diogo n. 160. 1833

PRECISA-SE de uma criada para um casal sem filhos, prefere-se de edade e que durma no aluguel; para tratar na rua da Matriz n. 99, estação do Sampaio. 1801

PRECISA-SE de uma criada podendo dormir no aluguel; á Praia de Botafogo n. 40. 1786

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos para copeiro; rua Miguel de Frias n. 54. 1787

Precisa-se para a fabrica de chocolate, confeitos e caramellos de Neugebauer Irmãos em Porto Alegre, de operarios profissionaes, trata-se na Avenida Central n. 43. 1862

PRECISAM-SE de cozinheiras, amas seccas e copeiras; no largo do Capim n. 8.

PRECISA-SE de um official sapateiro para concertos e obra nova; na rua dos Araujos 56, Fabrica das Chitas. 1749

PRECISA-SE de cigarreiros para trabalhar á machina; na rua Larga de São Joaquim 90. 1750

PRECISA-SE encontrar um montador ou cortador de calçado que tenha o capital de 400$000 a 500$000 para se fabricar obra cosida na machina (prefere-se crente evangelista), para tratar na rua Senador Pompeu n. 121. 1770

PRECISA-SE de uma creada para casa de pouca familia, rua larga de S. Joaquim n. 90. 1674

PRECISA-SE de bons carpinteiros para esquadrias, trata-se na fabrica de moveis e serraria Auler & C., e compram-se bancos para marceneiros. 1679

PRECISA-SE de uma creada para uma familia de tres pessoas; na rua Itapagipe 86 D. Paga-se 40$000. 1695

PRECISA-SE de um bom official de alfaiate, na rua Marechal Deodoro n. 34, Nictheroy. 1654

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços, menos cozinhar; na rua do Catteto n. 229, sobrado. 1705

PRECISA-SE Tonico Maravilhoso, unico contra a caspa e quéda do cabello, encontra-se em todas as perfumarias; deposito rua Gonçalves Dias 17.

PRECISA-SE. Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato do que o armazem *Kean*, Ouvidor 67; entrega gratis a domicilio, no centro da cidade.

VENDEM-SE cantaria, hombreiras e vergas a 4$000, metro corrente; rua Frei Caneca n. 178. 1650

VENDE-SE o predio de sobrado da rua Tavares Bastos 4[illegible] ver e tratar no mesmo com o proprio. [illegible] 1314

VENDE-SE arame a 500 réis o metro, gaiolas e viveiros; na rua Sete de Setembro n. 179. 1349

VENDE-SE a dois minutos da E. do Meyer bons lotes de terreno promptos a edificar a dinheiro ou metade á vista; preço em conta com o dono; rua S. Pedro. 313. 1532

VENDE-SE um lindo piano de 1/2 armario com magnificas vozes na rua Bella S. João n. 18, S. Christovão. 1668

VENDE-SE por 12:000$ um novo e optimo predio, situado em uma das melhores e mais futurosas ruas do Engenho de Dentro, tendo grande armazem com cinco portas de frente, commodos separados para familia e para empregados e abundancia dagua, trata-se com o proprietario, na rua Nova do Ouvidor n. 12. 1758

VENDE-SE uma aranha quasi nova; na rua Honorio n. 16 A, Todos os Santos, até ás 9 da manhã. 1715

VENDE-SE uma bonita victoria e uma linda parelha de bestas com os competentes arreios, tudo novo; na rua Jorge Rudge 15 A. Villa Isabel. 1726

VENDE-SE um botequim na rua da Saude proximo á Avenida Central, logar de muito futuro. O motivo da venda é o dono não poder estar á testa por ter outros negocios, trata-se na mesma rua n. 283, com o sr. Souto, ou na rua de Santo Christo n. 26 com o dono. 1776

VENDE-SE uma casa com regular terreno em Catumby, trata-se com o sr. Guimarães á rua do Chichorro n. 54, das 5 horas da tarde em deante. 1727

VENDE-SE uma casinha de pedra e cal com um bonito terreno todo plantado, jardim, serve para pobre por ser de pouco dinheiro; preço: 1.700$; para decidir ainda não paga impostos, póde render 25$ a 30$, terreno que meda 11 por 40. Informações na rua 24 de Maio n. 5, botequim. 1650

ALUGA-SE—Uvas a 1$200 o kilo; na praça do Mercado ns. 9 a 14.—Lopes & C.

PRECISA-SE, não — Vendem-se uvas a 1$200 o kilo; na praça do Mercado ns. 9 a 14.—Lopes & C.

Pharmacia Homœopatha Pamphiro & C.

R. Assembléa 33, Rio de Janeiro

Grande sortimento de medicamentos em tinturas, globulos e tabletes preparados segundo a **Pharmacopéa Americana**. Medicamentos especiaes do **dr. Licinio Cardoso**. Apparecendo vendedores dos medicamentos complexos de formulas especiaes desta pharmacia, taes como: **Nitromia, Absolia, Tharricoria, Apuinia, Cardonia, Subertalium, Nalipherium, Syolicum, Chilantria, Cinaridium, Achilegia, Helleflium, Uitphoria, Rumiphalus, Tecanthia**, etc., communicamos ao publico que não demos a outrem o conhecimento dessas formulas, nem permittimos o uso desses nomes, constituindo falsificações grosseiras os que são vendidos com esses nomes por outras casas que não esta. 1801

VENDEM-SE uvas a 1$200 o kilo; na praça do Mercado ns. 9 a 14.—Lopes & Comp.

VENDE-SE tinta **Sardinha para marcar roupa**. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e cêra e especialmente nas papelarias.

VENDE-SE Collar indiano para dentição de creanças na rua Gonçalves Dias, 17 e rua Uruguayana, 60—Rio de Janeiro.

VENDE-SE: — Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato que o armazem «Kean», Ouvidor, 67; entrega gratis a domicilio, no centro da cidade.

VENDEM-SE predios, terrenos, chacaras, sitios e fazendas, em todas as localidades, ao alcance de todas as bolsas; informa-se e trata-se com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio n. 50.

VENDE-SE barato um bom piano Pleyel; na rua Estacio de Sá 31, loja. 1813

VENDEM-SE tres bonitos carneiros, proprios para carro, um bom sabiá laranjeira e um corrupião; na rua Jorge Rudge n. 15 A. Villa Isabel. 1814

VENDE-SE legitimo «Almanack do Theatro», nas livrarias Garnier e Laemmert, Ouvidor 71 e 66. 1805

VENDE-SE o predio da rua Senador Pompeu n. 20: trata-se na rua General Polydoro 2, Botafogo. 1776

VENDE-SE, em Villa Ipane[illegible] um magnifico terreno prompto a edificar; trata-se com o sr. Josino, á rua Primeiro de Março n. 31, de meio-dia ás 3. 1789

VENDE-SE um bom piano de 1/2 armario com boas vozes por preço muito barato na rua Dr. Bulhões n. 11 casa n. 2, Engenho de Dentro. 1820

GRANDE venda por noventa dias com abatimento de vinte por cento em todas as mercadorias, por motivo de obras. E' occasião para se comprar joias e relogios muito barato; na praça Tiradentes n. 12, ponto dos bondes de Villa Isabel. 1795

MONTEPIO, meio soldo, exercicios findos. Encarrega-se G. Gil, rua Senador Euzebio n. 224, sobrado, das 9 1/2 ás 10 1/2. 1796

TRANSFERENCIAS prediaes e quitações na Intendencia e Thesouro. Encarrega-se G. Gil, rua Senador Euzebio 224, sobrado, das 9 1/2 ás 10 1/2. 1797

Cirurgião DENTISTA—Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes; travessa de S. Francisco de Paula, C 2, entre 7 de Setembro e Carioca.

SABONETE Petroleo—extingue completamente a caspa e evita o embranquecimento dos cabellos; encontrado nas perfumarias e no deposito á rua da Uruguayana n. 60. 1778

SERA' util a obtenção certa e facil de empregados de todas as classes, sem commissões?—resposta á rua da Conceição 11. 1871

VIDROS vasios de Loção Flor de Amor, compra-se a 100 réis; na rua Evaristo da Veiga 98, Bazar. 1746

ACCEITAM-SE inscripções para a 2ª secção do Ideal dos Clubs de Joias que principia sabbado, 13 do corrente. Peçam prospectos na Joalheria Valentim, 35 rua Gonçalves Dias 35. 1738

A FORTUNA PELO OCCULTISMO, incluindo processo de adivinhação e meio de saber a molestia sem nada perguntar ao doente. Preço do livro 2$500. **Na Casa Dixie**, rua do Rosario 99. 1730

ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos, é um tonico uterino de effeitos maravilhosos. Em todas as pharmacias e drogarias.

PROFESSOR de mathematica, linguas e sciencias physico-chimicas; S. Januario 6 e Ouvidor 133, 1º andar. 1726

SALA de frente. Aluga-se uma onde fiquem á vontade tres ou quatro cavalheiros. Dá-se pensão. Rua dos Araujos n. 17 C, casa de familia. 1724

COMPRAM-SE sellos do Correio para collecções, charutaria do café Lisbonense, rua Uruguayana n. 55, esquina da do Hospicio. 1605

ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos, cura todas as molestias do utero. Em todas as pharmacias.

PERDEU-SE a cautela n. 13.741 de 1906 do Monte de Soccorro desta capital. 1732

SAPATEIROS montadores: Precisa-se na rua Itapirú n. 78. 1748

QUARTOS—Alugam-se excellentes, com ou sem pensão; rua dos Araujos 17 C, casa de familia. 1725

ELIXIR DAS DAMAS Cura as dores uterinas. A' venda em todas as pharmacias.

TACHYGRAPHIA, methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves á rua do Ouvidor n. 134. 1603

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a.....................	5$000
Limpeza de dentes............	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a.....................	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a...	7$000
Dentes a pivot...............	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a.........	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a............	10$000

NO CONSULTORIO
CIRURGICO-DENTARIO DO
DR. SILVINO MATTOS
Cirurgião-dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1903, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com medalhas de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, e, em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França.

233 Rua Sete de Setembro 233
(Muito proximo ao largo do Rocio)

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555. 1815

MACHINA de tijólos, vende-se em perfeito estado; rua Sete de Setembro 1, 1º andar. 1553

MME. Maria Augusta antiga e perfeita costureira participa que mudou o seu atelier de costura para a rua Gonçalves Dias 47, 1º andar. 1195

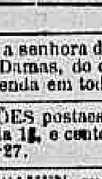
Molestias Nervosas embriaguez e habitos viciosos—Trata-se pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cruz, á rua da Carioca n. 27. Das 12 ás 4. 1583

A'S senhoras. Todas as senhoras devem fazer uso do Elixir das Damas, do dr. Rodrigues dos Santos. A' venda em todas as pharmacias.

1º — 50:000$000
2º — 50:000$000
3º — 50:000$000
ou sejam
tres premios de 50:000$
POR 1$400
GRANDE LOTERIA ESPERANÇA
Amanhã Amanhã

Embriaguez habitos viciosos e molestias nervosas—Trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27, das 12 ás 4. 1584

ECZEMAS, feridas, cancros venereos, botões e assaduras hemorrhoidaes, curam-se com o unguento anti-ulceroso de Gracindo Brito; rua de São Pedro, 90 e nas principaes drogarias. 1572



FABRICA DE Tecidos de Arames e Pesadeiras
R. 7 de Setembro 179
1351

TODA a senhora deve fazer uso do Elixir das Damas, do dr. Rodrigues dos Santos. A' venda em todas as pharmacias.

CARTÕES postaes coloridos a 100 réis, duzia 1$, e cento 6$, na Travessa do Ouvidor 27. 1682

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 81.750 desta casa. 1692

UMA senhora só, precisa empregar-se como dama de companhia, governante, costureira ou enfermeira em casa de familia de tratamento e séria. Informa-se á rua Uruguayana 90 C. 1667

ELIXIR DAS DAMAS. Toda a menina deve fazer uso no periodo da puberdade. Em todas as pharmacias.

JOSE' Cahen, rua Silva Jardim n. [illegible] Perderam-se as cautelas ns. 78.8[illegible] 78.498 desta casa. 1675

L. Gonthier & C. Henry, Armand & C. successores. Perdeu-se a cautela n. 143.143 desta casa. 1687

ELIXIR DAS DAMAS. Toda a senhora deve fazer uso. Em todas as pharmacias.

CURSO COMMERCIAL. — Portuguez, francez, arithmetica, algebra, inglez e escripturação mercantil — theorica e praticamente, á rua dos Arcos n. 7. Aulas nocturnas aos srs. empregados no commercio; preço modico em curso. 1824

ROTULADORES precisa-se na Fabrica Biscoitos Internacional; rua do Livramento n. 130. 1823

MACHINA photographica, 18×24 em perfeito estado de conservação vende-se. Trata-se neste escriptorio, (com o Soares. 1827

E. Samuel Hoffmann & C.—Travessa do Rosario n. 15 A. Perdeu-se a cautela n. 118.387 desta casa. 1642

PERDERAM-SE as duas apolices geraes de juros de 5 %, papel, do valor nominal de 1:000$000 cada uma de ns. 38.193, emittida em 1886, e 63.778, emittida em 1863, pertencentes a menor Geruza, filha do finado general Gomes Carneiro. 900

PERDEU-SE a apolice n. 2.930 do valor nominal de 200$, juro de 6 %, emissão de 1867, pertencente ao menor João, bisneto de d. Maria de A. Sanches de Paiva. 3809

Neurasthenias esgotamento, enfraquecimento, anemias, dyspepsias, gastralgias, vomitos, falta do appetite, tonteiras, curam-se com a **Digestina Carvalho**, tonico geral de primeira ordem e digestivo de maior valor.

A' venda na rua Primeiro de Março n. 12; Pharmacia Granado.

O avelludado da pelle, tão desejado pelo bello sexo, obtem-se com o sabonete Rifger; rua S. Pedro 65.

UMA moça parda, com 36 annos, precisa de 50$ para pagar como se combinar, não quer entrevistas na rua, é negocio serio e de necessidade; cartas neste escriptorio para C. J. M., dizendo rua, numero e nome. 1860

SABÃO DE ENXOFRE boricado preparo por Corrêa Guimarães para curar sarnas, comichões, empigens, pannos, darthros, espinhas e eczemas. Os drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. Póde ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos.

Depositos: rua Uruguayana n. 33, e Andradas n. 59, drogaria Pacheco. Um 1$, duzia 10$000.

O **sabonete Rifger** é o preferido para o banho dos recem-nascidos; na rua de S. Pedro n. 65.

"Depilol" Pizarro — (Registrado) ultima descoberta do seculo XX; não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços, dos buços etc., etc., etc., tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 3$000, duzia 30$000, á venda em todas as drogarias e pharmacias e no deposito á rua da Uruguayana 60 garrafa grande e 109, entre S. Pedro e Theophilo Ottoni. Drogaria Pizarro.

Cuidado com os imitadores.

PROFESSOR — Dá lições a domicilio de portuguez e francez, por 10$; cartas a H. S., neste jornal. 1798

ADUBOS POLYSÚ
PARA JARDINS, HORTAS e POMARES
L. QUEIROZ & C. São Paulo.

PULMONAR — As pessoas atacadas de molestias da pelto, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

CASAMENTOS—Papeis breve, barato, no civil e religioso; no largo do Capim n. 8, sobrado.

O **Sabonete Rifger** é o melhor do mundo: rua S. Pedro 65.

CLICHÉS em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira, P. Republica 107, loja.

Nervosismo, ataques, neurasthenia, hysteria, tremores ou qualquer molestia nervosa, cura-se com o XAROPE DE ROBIN; rua Carioca 29. 1328

CARTAS de fiança para casas e empregos registradas; no largo do Capim n. 8, sobrado.

O Tonico Marinho é o unico fortificante dos cabellos e bigodes, rua do Ouvidor n. 114 e drogarias.

Antonio L. do Figueiredo

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, prepara papeis nos Tribunaes, Prefeitura e Thesouro; acceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 6 ás 6.

UZAE o Tonico Marinho e vereis a belleza do vosso cabello; rua do Ouvidor n. 114 e nas drogarias.

APOLICES perdidas da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma, ao juro de 5 %, no anno, de ns. 18180, emissão de 1841; 37246, emissão de 1843; 180920 e 207638, emissão de 1870; 280654 e 280685, emissão de 1879; e as de ns. 13 e 45 de 200$ cada uma, juro de 5 %, emissão de 1890, todas ellas averbadas em nome de Paulina Augusta de Abreu Costa, em usofructo.

FIANÇAS de casas e empregos, boas firmas registradas; no largo do Capim n. 8, sobrado.

PARA o banho, cutis e toilette, o uso do sabonete Rifger é o melhor do mundo; S. Pedro 65.

UM só vidro de Tonico Marinho mostrar-vos-á a sua efficacia na quéda do cabello, caspa, etc.; rua do Ouvidor n. 114.

APOLICES perdidas da divida publica do valor nominal de 1:000 $ cada uma, ao juro de 5 % ao anno, emittidas: a de n. 63.165 em 1863, a de n. 103.780, em 1867; e as de ns. 200.588 a 200.589 em 1879, todas ellas averbadas em nome de Guilherme Antonio de Abreu, em usofructo.

Pannos, manchas, sardas e qualquer affecção da pelle, cura-se com

ADVOGADO—Cobranças, fallencias e despejos; no largo do Capim n. 8, sobrado.

SEGREDO das engommadeiras — O melhor para dar brilho aos engommados. Barra 1$. 3 por 2$500.

O **Sabonete Rifger** amacia a pelle e cura qualquer erupção; rua S. Pedro 65.

TONICO MARINHO—O melhor e mais prompto restaurador do cabello; rua do Ouvidor n. 114.

O SABÃO MAGICO foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz, de 1905. Drogaria Pizarro.

Sardas, darthros, pannos ou qualquer molestia da pelle; cura-se com FONKAY; rua da Carioca n. 29. 1285

MÃES extremosas! Si quizerdes preservar os vossos queridos chabyse de tantas molestia que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete Rifger; S. Pedro 65.

DENTISTA Dr. A. Moraes — Acceita pagamentos em prestações; praça Tiradentes 31.

SABÃO Magico cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$, pelo correio mais 500 réis; á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, á rua Uruguayana n. 109, entre São Pedro e Theophilo Ottoni. Drogaria Pizarro.

GENEROS alimenticios e molhados finos não ha quem venda mais barato, do que o armazem «KEAN», Ouvidor n. 67; entrega gratis á domicilio, no centro da cidade.

Dentição das creanças

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

FORÇA e saude provém de um figado limpo e são. [illegible] Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isto se obtem sem o menor encommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: — prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça

Como reguladoras dos encommodos mensaes das senhoras tem sua reputação firmada.

As Pilulas de TAYUYA' do dr. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias —Deposito: rua S. José 55. Drogaria do Povo.

Impotencia e fraqueza genital, desapparecem com o XAROPE DE ROBIN; rua da Carioca 29. 1282

SABÃO Magico—E' o melhor para amaciar a pelle e cural-a das empigens, caspas, sarnas, darthros seccos ou humidos, ulceras de máu caracter, etc.; preço 2$, pelo Correio 2$500, á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, á rua Uruguayana 109, entre S. Pedro e Theophilo Ottoni. Drogaria Pizarro.

O Oleo de Ovo, combinado com petroleo desinfectado e finamente perfumado, do chimico F. Ranitz, conserva a calvicie por mais adeantada que seja, evita a queda dos cabellos e desenvolve-lhes o crescimento de uma maneira assombrosa. E' encontrado nas perfumarias, drogarias, pharmacias e no deposito á rua da Uruguayana 60. 1772

PERDEU-SE a cautella n. 15123 do Monte de Soccorro de 1906; José Seixas. 1818

BONS colchões e excellentes moveis, vendem-se barato á rua Dr. Manuel Victorino 21, defronte á estação da Piedade, compra-se qualquer quantidade de moveis. 1811

CAIXÕES postaes para negocio desde 6$000 ao cento na Travessa do Ouvidor 27 1681

MOVEIS. Compram-se e vendem-se por preços sem competencia; na rua Senhor dos Passos n. 17. 1607

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 1222

APOLICES EXTRAVIADAS. Tendo-se extraviado as apolices geraes da divida publica de 1:000$000 cada uma, juros annual de 5 %, emittidas em 20 de fevereiro de 1877, sob os ns. 252.953 e 252.964 pertencentes á menor d. Maria do Carmo Guimarães, pede-se a quem as achar o favor de entregal-as á rua da Alfandega 39. 1225

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 9.529 pertencente a Florencio Silva. 1760

Tuberculose escarros de sangue, fraqueza pulmonar só se curam com o XAROPE ROBIN; rua da Carioca 29. 1281

NÃO DE LHES OFFERECER

talvez tal ou qual remedio contra as febres. Recusem-n'o francamente e exijam as Perolas de sulfato de quinina de Clertan. São preparadas com quinina purissima e o *inventor, o dr. Clertan, de Paris, refina elle mesmo por um processo especial*, o que explica por que ellas são muito mais efficazes que todos os productos de imitação. E' pois, completamente necessario, para cortar com certeza as febres, que se comprem as Perolas de sulfato de quinina de Clertan e para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris: Em cada perola estão impressas estas palavras Clertan-Paris.

Basta tomar 6 a 12 destas perolas para cortar com certeza e immediatamente as febres de accessos por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as nevralgias periodicas que voltam em dias e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes causadas pelos grandes calores e a humidade. Finalmente, constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita os paizes quentes, humidos e insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de fabricação deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Tomam-se 3 a 6 destas perolas no começo do accesso, outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina, estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

OVOS PURA RAÇA Plymouth, Cochinchina, Brahma, duzia 12$; na rua Nova n. 66, em S. Domingos.—N. B. Não tem deposito na Capital Federal. 213

CREMORINA — O melhor dentifricio — Casa Ramos Sobrinho & C., rua Gonçalves Dias 17. 1557

Sabonete JAPONEZ Este prodigioso sabonete, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, cravos, rugas, signaes de bexiga, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das creanças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos, como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço da duzia 14$, um 1$500, caixa de tres 4$. Vende-se nas principaes casas e na casa Bazin, Avenida Central n. 131, ruas do Theatro n. 23 e 25, Hospicio n. 3 e 22 para vendas em grosso e a varejo S. José n. 55. Deposito em São Paulo, Baruel & C. 5890

AGUA DE SANTA LUZIA

Molestias dos olhos — CURA RADICAL — Molestias das palpebras

Formula de B. GRIMALDI

Proprietarios F. Carneiro & Guimarães

A VERDADEIRA traz o retrato de SANTA LUZIA!

Não confundir! Preço 1$500

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

No Rio de Janeiro: ARAUJO FREITAS & C. RUA DOS OURIVES 133

EM S. PAULO: — BARUEL & C.

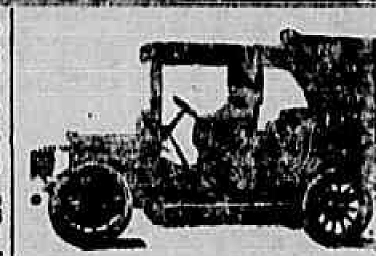
PERDERAM-SE as apolices da divida publica de 1:000$000, juro de 5 %, de ns. 29.464 e 29.465, emittidas em 1844; 141.387 a 141.391, emittidas em 1869; 233.512 a 233.515—227.365 e 257.356 emittidas em 1871; 241.668 a 241.674 emittidas em 1876; 34.908 a 34.918, emittidas em 1886; 4.998 a 5.002, emittidas em 1899; pertencentes a Henrique Augusto da Silva Canedo. 725

ESPIRITA somnambula—Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 111, sobrado. 996

A MODISTA
JORNAL DE MODAS (3º numero)
Sorteia uma machina de costura em cada edição. Numero avulso 300 rs.
Avenida Central 157, 1º andar 1290

Externato N. S. de Lourdes (*)
RUA SENADOR JAGUARIBE N. 5
(Estação de S. Francisco Xavier)
Acceitam se alumnos de ambos os sexos até 12 annos de edade. Instrucção solida e garantida pela proficiencia da directora. Mensalidade 10$. Piano, desenho e trabalhos de agulha (bordados) o que se convencionar. Acceitam-se tambem alumnos só para piano, desenho e francez, no externato ou fóra delle. Rio, 10 de outubro de 1906.—*Diana Cameron*, directora.
(*) Este externato achava-se estabelecido em Petropolis ha muitos annos. 1793

Machinas de escrever FRANKLIN
Cooperativa II coube ao n. 128, pertencente ao sr. L. S. Albuquerque, rua Acre (Rio).
M. LOPES & C.
Rua General Camara 29 1892



Wellisch, Irmão & C.
Unicos agentes dos afamados automoveis
"Decauville"
Wellisch, Irmão & C.
Rua General Camara 9

Loterias da Capital Federal

Extracção á rua Visconde de Itaborahy n. 9
Sob a fiscalisação do exm. sr. major Francisco de Assis, representante do governo da União

HOJE A's 2 horas	Depois d'amanhã A's 3 horas
37ª loteria do plano 143	3ª loteria do plano n. 121
16:000$000	50:000$000
Inteiros 1$500 Meios $750 réis	Inteiros 7$500 Decimos a $780 réis

EM 10 DE NOVEMBRO PROXIMO
1ª loteria do novo plano 150
100:000$000
Inteiros 3$000 Meios 1$500 Quartos 750 rs.

O pagamento de qualquer premio será feito no acto da sua apresentação na thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.
Toda a correspondencia relativa ás Loterias Federaes deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa postal n. 41. Rua Primeiro de Março n. 38.—Rio.
Agentes — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10.
NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

As milhares de pessoas que pedem o que é o "TOT"
Respondemos:
O *"TOT" é o mais efficaz Digestivo em capsulas de origem anglo-americano, o qual admiravelmente age por meio de antisepsia gradual Directamente sobre as vias digestivas, biliares, e intestinaes do modo o mais surprehendente possivel.*
O *"TOT" cura Radicalmente a Dyspepsia a Inflamação intestinal, o Catarrho gastrico enterico, a Prisão de ventre, a Diarrhea, sendo tambem um excellente preservativo contra as Febre typhoidas e todas as numerosas molestias produsidas pela indigestão.*
O *"TOT" faz perfeitamente digerir, fortalecer e engordar, excita e desenvolve o appetite, e Nos paizes quentes como o Brazil é necesario a todos porque é coisa bem sabida que o homem vive não daquillo que come, Mas sim d'aquillo que digere.*
O "TOT" vende-se em todas as pharmacias.
Mandai o vosso endereço e recebereis logo Franco a domicilio, o importante Opusculo das Molestias do estomaco.
UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL DO "TOT",
I. TAGLIAVIA & COMP.
São Paulo

O Leite Maltado de Horlick não é um remedio, mas um alimento concentrado e de bom paladar, em forma de pó, composto de leite de vacca, puro e rico, combinado com um extracto de cevada e trigo.
Para convalescentes - Como o Leite Maltado de Horlick é muito agradavel ao paladar, soluvel e facilmente digerido, faz uma excellente dieta para os convalescentes de Febre Typhoide e de outras febres, Pneumonia ou Tuberculoses, assim como para Dyspepsia, Catarrho do Estomago ou Intestinos, Prisão de Ventre chronica ou Diarrhéa, e outros casos em que uma dieta salubre é de importancia vital.
Uma chicara deste nutritivo alimento tomada antes de recolher-se ao leito produz um somno profundo e salubre.
Para creanças — O Leite Maltado de Horlick, devido á sua natureza peculiar e á sua composição, é, sem duvida, o preparado mais satisfactorio para as creanças cujas mães não as possam amamentar, ou quando estão desmamando. As suas propriedades chimicas physicas e physiologicas assemelham-se muito ao leite de mulher.
Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de **P. J. Christoph** agente geral; rua de S. Pedro 93— Rio de Janeiro.

FERRO GIRARD
O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas »*.
O **FERRO GIRARD** cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

Oleo de Figado de Bacalháo em Homœopathia
SEM GOSTO E SEM CHEIRO
Faz mais effeito que em substancia
Pesae-vos antes e trinta dias depois
PREPARAÇÃO ESPECIAL DE
J. COELHO BARBOSA & C.
86 Rua dos Ourives 86
74 F, Rua da Quitanda, 74 F
S. PAULO: BARUEL & C.
Em todas as pharmacias de primeira ordem. Exigir a legitima marca COELHO na rolha.

FERRO QUEVENNE de PARIS — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "União dos Fabricantes" — 14, Rue des Beaux-Arts, Paris. Cura: ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE. Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA

SULFURAL
Para preparar extemporaneamente
BANHOS SULFUROSOS que substituem os de POÇOS DE CALDAS e, como elles, agradaveis, unctuosos e efficazes em todas as molestias da pelle, Rheumatismos, Anemia, Chlorose, Escrophulas, Paralysias, etc.
O Sulphural não tem o cheiro desagradavel dos outros banhos sulfurosos e não é, como elles, caustico ou irritante. Elle constitue um excellente banho hygienico para a pelle, que póde ser empregado em domicilio, servindo-se de banheiras esmaltadas ou de madeira ou marmore.
O conteudo de cada frasco é a dose para um banho de 200 litros de agua tépida.
Encontra-se em todas as pharmacias e casas de banhos, fabricado unicamente por L. QUEIROZ & C.
Deposito geral DROGARIA AMERICANA, Rua Direita 10-B, S. Paulo.
Deposito no Rio de Janeiro: DROGARIA PACHECO

Deposito: Granado & C.

S. Paulo e Caldas
HOTEL BRASIL
Em frente ás estações do Norte e Braz
Este hotel, pela sua collocação, é o mais conveniente aos srs. passageiros que tenham de ir á Caldas ou a qualquer outro ponto do interior dos Estados de S. Paulo e Minas.
Os commodos são bem arejados com janellas, e a mesa á brasileira. Os trens da Companhia Ingleza iniciam e terminam suas viagens na estação do Braz, mesmo em frente ao hotel
Preços de incompetivel modicidade.
O proprietario, Cesario Pereira Galero, é o mais antigo hoteleiro deste ponto.

O VINHO DE **Morrhuol** DO *Dr. Monte Godinho* maltinado com iodo-phosphato de cal glicerinado, é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das crianças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno
Contra Anemia, Excesso de trabalho, Fraqueza dos ossos e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados
O seu gosto é agradavel e não irrita o estomago nem os intestinos como acontece com os oleos e emulsões repugnantes
Experimentae e convencei-vos
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do BRASIL
Deposito geral: Drogaria do Povo
RUA S. JOSÉ 55
RIO

MOVEIS
Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão.....	60$000
Ditas á Ristori, superiores........	45$000
Ditas de maçanetas..............	35$000
Ditas para solteiro.............	25$000
Lavatorios com pedra, de 50$ a.....	60$000
Toilettes meias-commodas de 100$	120$000
Commodas de vinhatico a 60$ e....	65$000
Guarda-vestidos de 60$, 120$ e.....	130$000
Guarda-prata de 120$ a...........	140$000
Guarda-louças................	65$000
Mesas elasticas...............	70$000
Cadeiras americanas..............	3$000
Ditas austriacas, palhinha, duzia..	110$000
Colchões de capim, de 4$ e........	10$000
Ditos de clina, de 10$ e...........	40$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobilias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.
Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma cousa por outra, é tudo novo, de primeira qualidade. Ver para crer. O amigo do povo: rua da Carioca 85 A, em frente ao largo do Rocio.

Alta patente DO glorioso Exercito brasileiro
O chefe de saude do Estado do Rio Grande do Sul, general dr. Diogo Alves Fortuna, diz que considera o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira, como um excellente depurativo do sangue e superior aos que vêm do estrangeiro, receitando-o diariamente.
Firma reconhecida.
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

BELLEZA DOS OLHOS!!
CONSERVAÇÃO DA VISTA
A Agua Sulfatada Maravilhosa é o unico especifico que tem dado resultados satisfactorios. Não ha doença rebelde ou chronica que a resista. E' o verdadeiro restaurador da vista. Tira a vermelhidão dos olhos e torna-os brilhantes. Varias pessoas têm abandonado o uso de oculos, com applicação deste remedio milagroso. Leiam os attestados. Está licenciada pela Directoria de Saude Publica. Deposito: Drogaria Lencart, rua S. José 72.
N. B.—Os rotulos devem trazer a firma do pharmaceutico L. Noronha.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma de peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos D, 2ª casa n. 1, bonde de Itapagipe. 7103

RHEUMATISMO

Em cartas como as que se seguem, qualquer commentario torna-se desnecessario, e, em vez de dar mais força ao que nellas com tanta clareza e simplicidade dizem estes doentes sobre as suas curas, uma ampliação talvez unicamente causasse confusão. Portanto, lêde-as sem commentario algum. Ellas dizem o que só pode dizer quem tenha experiencia propria.

Illm. sr. dr. Sanden.—Recebi vossa estimada carta de 25 do proximo passado, na qual me pergunta sobre a minha saude.
Tenho a informar-vos que desde o começo do tratamento comecei a sentir grandes melhoras de dia para dia, e hoje posso dizer que estou quasi curado do rheumatismo, pois, ha alguns dias que não sinto nada e quando sinto é pouca coisa. Breve ahi irei e então conversaremos.—Com toda a estima subscrevo-me—Seu creado—JOSÉ BONILHA RODRIGUES. Residencia—Rua Cardoso Junior n. 19, Laranjeiras—Rio de Janeiro.

Condeuba, 15 de agosto de 1906.—Illm. sr. dr. Sanden.—Venho pela presente, depois de cordial saudação que vos envio, dar-vos novas minhas, o que não tenho feito, dando logar á severa censura deste procedimento. Agora, convicto de que me acho curado do rheumatismo, desde que usei o seu Cinturão, venho autorizar-lhe o uso desta como lhe convier. E' quanto tenho a dizer-vos e fico, como sempre—De v. s. amigo att. agdo.—ANTONIO TOBIAS LOPES RIBEIRO. Residencia—Cidade de Condeuba, Estado da Bahia.

Illm. sr. dr. Sanden.—Em resposta ás vossas cartas, tenho a dizer-vos que tenho obtido util resultado com o uso do vosso Cinturão. Já tenho, como vêdes por esta escripta, bastante desenvolvimento nos musculos, o que não tinha até então. Creio que, com o uso de mais alguns dias, estarei bom, em vista dos resultados já colhidos. Sem mais, subscrevo-me—De v. s. creado grato—ALFREDO DA CUNHA LIMA. Residencia—Rua Jockey-Club n. 27, Rio de Janeiro.

Alcobaça, 3 de setembro de 1906.—Illm. sr. dr. Sanden.—Tenho em meu poder diversas cartas de v. s. e, por motivo de molestia e alguns affazeres, tenho deixado de respondel-as, o que agora faço. Realmente, com o uso do vosso Cinturão, tenho melhorado muito, pelo facto de me terem desapparecido as dores rheumaticas e outros incommodos. De v. s. amigo att. agdo.—JULIO DE CARVALHO VIANNA.—Residencia—Cidade de Alcobaça, Estado da Bahia.

Estes são apenas alguns dos muitos attestados semelhantes que se recebem diariamente. O que se tem conseguido com outros, por que não poderá tambem sel-o comvosco? Para que continuardes soffrendo, quando tendes uma cura ao vosso alcance? Examinae este systema, pois, nada vos custará. Todas as informações são gratis. Si não puderdes vir pessoalmente, mandae buscar os dois livros do dr. Sanden «SAUDE» e «VIGOR», os quaes são enviados pelo correio gratuitamente.

NOME ____________________

RESIDENCIA ____________________

Escrevei ou passae pessoalmente por este escriptorio.

Largo da Carioca n. 20, 1º andar DR. M. T. SANDEN—Rio de Janeiro

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde

Saques **130 Rua do Rosario 130**
Proximo á rua da Uruguayana
Sobre Portugal, Ilhas e Possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc., etc.
LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE
Compra e vende ouro e papel moeda estrangeiro.
CONTAS CORRENTES: Abrem-se de 50$000 até 10:000$000, juro annual, 4 %.
Agencia do Banco União do Commercio
Capital 5.000:000$000
130 RUA DO ROSARIO 130 — Aberta nos dias uteis das 7 horas da manhã ás 8 horas da noite, e nos dias santos e feriados até ás 3 horas da tarde.

ODOLINA AGUA e PASTA
DENTES ALVOS e SÃOS - BOCCA PERFUMADA
L. QUEIROZ & Cª, Rua Direita 10-B, SÃO PAULO

LOTERIA ESPERANÇA
ESTADO DO RIO
Extracções diarias em Nictheroy ás 2 horas
HOJE HOJE
12:000$000
Por $130
Grande loteria commemorativa da Descoberta da America
Extracção — Amanhã
A'S 2 HORAS DA TARDE
Premios maiores integraes
1º premio 50:000$
2º premio 50:000$
3º premio 50:000$000
Ou sejam 3 premios de 50:000$ por 1$400
Além dos 3 premios de 50:000$, tem esta loteria mais 3 de 5:000$, 3 de 2:000$, 5 de 1:000$, 11 de 500$, 33 de 200$, approximações, dezenas e centenas para os nove premios maiores e das duas lettras finaes dos 3 premios de 50:000$000.
Esta loteria não tem terminação do mesmo dinheiro.
Preço do bilhete inteiro 1$400, meio 700 réis
Attende-se a pedidos de 5 bilhetes para cima, devendo os pretendentes enviar mais 900 réis para registro da carta com valor. De 50 bilhetes para cima e para negocio dá-se razoavel commissão.
Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior.
Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.
Bilhetes á venda e pagamento integral de todos os premios.
29 A, RUA MARECHAL DEODORO
NICTHEROY

GRAÚNA
Tonico vegetal para dar brilho e vigor
OS CABELLOS
E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.
E' tão inoffensiva que sem receio, as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.
Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as palavras: *Grauna—Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello*—Não se illudam—usem—sómente a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.
A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.
DEPOSITOS: — No Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 65. — Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé. — Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

A MODISTA
Jornal de modas — Foi sorteado do 3º numero o exemplar n. 2.995.
Sorteia em cada edição uma machina de costura «Familia».
Assignatura 6$ por 6 mezes—Avulso 300 rs.
Avenida Central 157—1º andar 1751

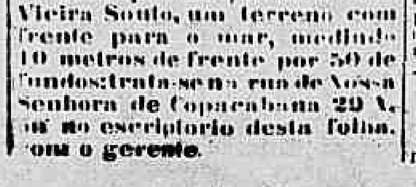
LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.
E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel. Não se altera.
E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.
Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

FINADOS
COROAS DE BISCUIT
artigo francez a 5$000
RUA URUGUAYANA 90-C
Em frente á egreja do Rosario.

ARMAZEM
Precisa-se de um armazem grande, prompto a funccionar, que tenha pelo menos quatro portas e bons fundos, entre Villa Isabel e S. Christovão. Carta a E. S. nesta redacção.

CASA WALDEMAR



Especialidade em oculos e pince-nez
26 rua dos Ourives 26 entre Assembléa e Sete de Setembro—Rio de Janeiro.

COPACABANA
Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.

ACTOS FUNEBRES

Major Manoel Ferreira Louzada
VETERANO DA GUERRA DO PARAGUAY
Falleceu hontem. O seu enterro effectua-se hoje, ás 10 horas da manhã, saindo da rua Teixeira Junior n. 12. 1816

José Silveira Leite Pacheco
Gertrudes dos Santos Pacheco, seus filhos, netos e genro communicam ás pessoas de sua amizade e ás do seu fallecido marido, pae, avô e sogro, JOSÉ SILVESTRE LEITE PACHECO, que celebrar-se-á amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia do seu passamento. 1790

Antonio Fernandes da Silva Vianna
Em signal de profunda gratidão e indelevel saudade, os moradores pobres do local denominado Gruta, no morro Dias da Silva, que sempre receberam daquelle finado innumeras provas de beneficencia, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz (estação do Rocha), uma missa pelo repouso de sua alma, e para este acto de caridade pedem a todas as pessoas de amizade e bem assim aos parentes do pranteado fallecido o seu comparecimento. 1780

Francisco Manoel da Silva
2º OFFICIAL DA SECRETARIA DA INDUSTRIA
A viuva, filhas e mais parentes agradecem a todos que se dignaram acompanhar o enterro de seu esposo, pae, cunhado e sobrinho FRANCISCO MANOEL DA SILVA, e de novo convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que será rezada amanhã, 12 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Maestro Henrique Alves de Mesquita
A viuva do maestro A. de Mesquita convida os parentes e amigos e conhecidos do seu esposo para assistirem á missa de tres mezes que, por sua alma, manda rezar na egreja de S. Pedro, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, por cujo acto ficará summamente grata. 182

5$000
Francezas coroas de BISCUIT
90-C Rua Uruguayana 90-C
Em frente á egreja do Rosario

LEILÃO DE PENHORES
em 19 do corrente
GUIMARÃES & SANSEVERINO
1 C, Travessa do Theatro, 1 C
das cautelas vencidas,
podendo ser reformadas, amortizadas ou resgatadas até á vespera do leilão.
AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela. 1413

PELO AMOR DE DEUS
Uma mãe infeliz, com 4 filhos, todos pequenos, sem algum recurso, vem rogar e pedir aos bons paes de familia alguma caridade para o sustento de seus filhos; esta redacção presta-se a receber qualquer obulo de caridade á Candida.

Reformas de casas
Enéas Marini, encarrega-se de construir, reconstruir e reformar qualquer predio, na cidade ou suburbios, por empreitada ou administração. — Recados: travessa Onze de Maio n. 31. 1668

POBRE CÉGA
Maria Francisca, com 74 annos de edade, céga de ambos os olhos, doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas, que o bom Deus a todos recompensará: na travessa das Partilhas n. 7.

Para cinco infelizes orphãos
A viuva Maria implora a caridade publica para crear e educar esses innocentinhos sendo o mais velho de oito annos e o mais moço de tres, sem parentes nem recursos.
Doente do peito e não se podendo tratar, appella para todas as boas almas, afim de poder manter estes infelizes pequenos, filhos de um antigo negociante e que por desgraça ficaram sem nada.
Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer donativo para esse fim.

Pinto Lucena & C.
Participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento da rua do Ouvidor n. 22, para a rua do Rosario n. 12. 1578

Dr. Mauricio Kanitz
MEDICO
operador e parteiro.—Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kesmorsky, Rona, Hirceler. Com clinica hospital de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada), Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

COMMODO
Aluga-se um na rua Espirito Santo ... primeira rotula 1799

HOJE **ABERTURA** DA HOJE

CASA A' FORTUNA

Lindo e grandioso sortimento completamente novo

Pedimos a todos os nossos bons freguezes e amigos o especcial obsequio de sua visita á nossa casa, que reabre com o mais chic e variado sortimento que é possivel imaginar

Já é bastante conhecido o systema ha muito tempo adoptado pela CASA FORTUNA : vender sempre *muito barato* fazendas de superior qualidade ; e podemos garantir que o nosso importantissimo *stock* superior a *duzentos contos de réis,* foi comprado em magnificas condições, achando-nos por isso habilitados a offerecer grandes vantagens aos compradores.

Para solennizar a reabertura da nossa casa resolvemos vender *2.000* córtes de superior pongé bordado, cores lindas e desenhos completamente novos a *4$700,* valem *8$000*

Deslumbrante sortimento de córtes de diversos tecidos bordados e meio confeccionados para vestidos, ultimos modelos em blusas de seda, linho e algodão ; alta novidade em cintos de elastico, seda e pellica ; maravilhoso sortimento de finissimos tecidos para vestidos e grande sortimento de tecidos de todas as qualidades, cretonnes e morins em grande escala, roupas para cama e mesa, rendas, bordados, perfumarias e grande variedade em roupas brancas para senhora.

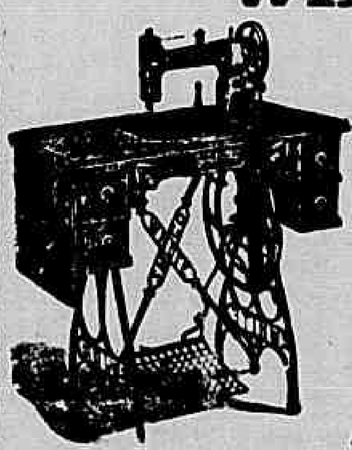
TODOS OS ARTIGOS ESTÃO COM OS PREÇOS MARCADOS

Em enxovaes para creanças é incomparavel o nosso sortimento. Lindas camisolas de seda, toucados de todos os modelos, costumes de diversos feitios, tudo por preços baratissimos

ESPECIALIDADE EM ENXOVAES PARA NOIVAS — NO 1' ANDAR — ATELIER DE COSTURAS

PRAÇA ONZE DE JUNHO — **A' FORTUNA** — J. DOS SANTOS GUIMARAES

WHITE



E' a melhor machina de costura

Agentes e depositarios

LUIZ & COMP.

RUA DA QUITANDA N. 42

Temos tambem um completo sortimento de machinas dos melhores fabricantes da Europa e America e bem assim agulhas, linhas e retroz de todas as cores, oleo, correias, etc.

Todas as machinas são garantidas: instrucções gratis a domicilio.

SABÃO CRYSTAL

TRANSPARENTE — PRIVILEGIADO

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

E' o mais solido que existe

E' muito confortavel

E' economico

E' impermeavel

Calçado Clark

PREÇOS

20$, 22$ e 25$000

Kangurú, pellica e verniz em DIVERSAS FORMAS

CASA CLARK

67 B, OUVIDOR

BANCO ALLIANÇA, DO PORTO

Capital réis fortes. . . . . . 4.000:000$000

Caixa filial no Rio de Janeiro 104 RUA DO ROSARIO 104

SAQUES SOBRE:

PORTUGAL

ILHAS

HESPANHA,

ITALIA,

PARIS E LONDRES

Antiga agencia : 104 RUA DO ROSARIO 104

GONORRHÉAS

(Flores brancas leucorrhéa)

Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o Xarope e as Pilulas de matico ferruginosos, approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando-se as injecções de copahyba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saúde. Vendem-se unicamente na

PHARMACIA BRAGANTINA

á rua da Uruguayana n. 61

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

CALLOS

Com a applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, Rua da Uruguayana n. 60

CLUBS DA CASA LACROIX

40, Praça Tiradentes, 40

A PENDULA MERIDIONAL

Joias a prestações semanaes de 2$, 4$ e 5$

Primeiro sorteio em 8 de outubro de 1906.

Classe A — Club 1º, n. 53, illm. sr. Theodoro Machado.

Classe C — Club 1º, n. 73, illm. sr. Manoel Vasques de Freitas.

Acceitam-se inscripções para a classe A e C do club 2º.

1737 — Ernesto Merlin

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos. Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculoses, etc.

Preparado por Abreu Irmãos & C. Rua Sen. Dantas, 4. Vidro 2$.

SELLOS PARA COLLECÇÕES

Vendem-se em folhas á escolha, escrever para Innocencio Dias; á rua D. Luiza n. 41, Gloria. 1771

FINADOS

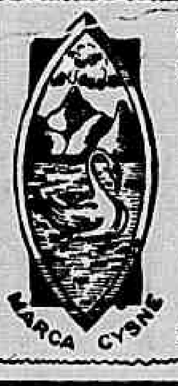
Jardineiras e vazos para ornamentação de campas e mauzoleus, decorações apropriadas offerecendo muita estabilidade e resistencia ao tempo.

Grande sortimento na CASA MUNIZ

69 Rua Gonçalves Dias 69

Proximo á Ouvidor

Sabão da Costa Perfumado



(Marca Cysne)

de JOAQUIM NUNES

Efficaz em todas as affecções da pelle

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

Cooperativa de Joias e Relogios

19 RUA DO HOSPICIO 19

HA POUCAS VAGAS para a 17ª cooperativa

O 1º sorteio deve-se realizar em 22 do corrente

1754 — VIEIRA & FERREIRA.

DINHEIRO

C. MORAES & C.

emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40 (canto da rua do Sacramento).

A Notre-Dame de Paris

Continuam os DESCONTOS DE 10 %.

sobre os preços marcados em todas as mercadorias e de

15 % *na* SECÇÃO *das* SEDAS

Preços sem competencia em egual qualidade

Grande saldo de chapéus para senhora, de 7$ a 20$000

Grandes Officinas de costura e de chapéus para senhoras, dirigidas por duas habeis mestras.

Leilão de penhores

EM 16 DE OUTUBRO

L. GONTHIER & C.

Henry Armando & Comp., successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia. 1560

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

De Collarinhos, Camisas, Punhos, Ceroulas, Colletes, Gravatas, etc., etc.

HOJE — 83 Rua da Carioca 83 — HOJE

E TODOS OS DIAS UTEIS

O GRANDE SUCCESSO COMMERCIAL NUNCA VISTO

1ª casa neste genero que vende tão barato

DINHEIRO HAJA!!!

DISTRIBUIÇÃO

Tres collarinhos de linho.	2$000	Ceroulas superiores a 2$, 2$500 e. .	3$000	Lençóes de cretone a 3$500, 4$ e	5$000
Punhos de linho, par	1$000	» zephir a 1$500, 2$, 2$500 e.	3$000	Fronhas com botões a 1$ e . . .	1$500
Camisas brancas a 2$500, 3$, 3$500 e	4$000	E MUITAS OUTRAS MARCAS		Toalhas felpudas a $500, 1$ e. . .	1$500
» zephir a 2$500, 3$, 4$ e . .	4$500	Colletes da moda a.	5$000	» grandes 3 por 1$, 1$500 e. .	2$000
» engommadas a 4$, 4$500 e.	5$000	Meias sem costura 1/2 duzia 3$, 4$ e	5$000	E MUITAS OUTRAS MARCAS	
» linho crú beije a.	3$000	Meias fantasia 1/2 duzia 5$, 6$, 7$ e.	8$000	Lenços japonezes 1/2 duzia 1$500, 2$ e	2$500
E MUITAS OUTRAS MARCAS		» para senhora, par 1$, 1$500 e	2$000	» Irlanda 1/2 duzia 1$, 1$500 e. .	2$000
Ceroulas cretone a 1$500 e. . . .	2$000	Camisas «Correio da Manhã» a . .	4$500	Gravatas a $250, $500, $800, 1$000 e.	1$500

Colchas, Cobertores, Cretones, Lençóes, Guardanapos, Atoalhados, Morins, Suspensorios, Ligas, Costumes para meninos e todos os mais artigos. PEDIR LISTAS DE PREÇOS — GRATIS

AVISO Todos os artigos de nossa casa são garantidos em qualidade e os preços convencem o publico, que nos prefere sempre.

Preços marcados como do costume — Até ás 8 1/2

ENTRADA FRANCA

A SEGUIR — Todos os dias a mesma BARATEZA que nos é habitual.

Todos á RUA DA CARIOCA 83 — *Diniz & Cunha*

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Concertos MIECIO HORSZOWSKI — Director Mr. G. Launay

Tournée na America do Sul do celebre pianista de 11 annos

MIECIO HORSZOWSKI

Direcção da Tournée, L. DUCCI

HOJE *11 de outubro* **HOJE**

GRANDE CONCERTO

do celebre pianista de 11 annos

MIECIO HORSZOWSKI

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

Mozart, Sonate en la majeur, a) andante con variazioni, b) menuetto—c) Rondo alla turca. Domenico Scarlatti, Sonate en la.

SEGUNDA PARTE

Beethoven, Menuet en mi bemol, Schumann, Papillons op. 2, 12 morceaux caracteristiques, Feuilles d'album op. 124, a) Danse fantastique, b) Elle. Schubert, Impromptu en mi bemol op. 90 n. 2.

TERCEIRA PARTE

Chopin, Polonaise en ut dièse. Mazurka en si bemol. Valse en mi mineur (œuvre posthume). Nocturne en si bemol. Trois etudes, a) en fa mineur op. 25 n. 2, b) en la mineur—œuvre posthume. c) en ut diese op. 10 n. 9.

Grande piano de concerto de STEINWAY

A's 9 horas da noite

Preços — Frizas e camarotes de 1ª ordem, 40$; camarotes de 2ª ordem, 20$; cadeiras de 1ª classe, 8$; galeria nobre, 4$; cadeiras de 2ª classe, 4$, e geraes, 2$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central.

THEATRO MAISON MODERNE

15—PRAÇA TIRADENTES—15

Empreza: Paschoal Segreto

Hoje 5ª-feira, 11 de outubro *Hoje*

ATTRAHENTE ESPECTACULO DA MODA

4 SENSACIONAES ESTRÉAS 4

MARIETTA aereolista sem rival.

SANTA trabalhos em globo.

JOSE' MELLO Jogos japonezes

JULINHA — Equilibrista

Incomparavel programma.

Grandioso successo da sympathica cançonetista portugueza

BERTHA GIOCONDA

unica no seu genero

PEREZ—GRIMALDI

Les Sportelly, Los Corona, Constanzi, Carolina, Pastora Sanchez, Anaita e Modesta Perez

O arrojado cyclysta

BARAKIN — Le Bolide humain no «Salto do abysmo»

BARAKIN em CHAMMAS

Novidades no BIOGRAPHO EDISON

Todos á Maison Moderne. Ingresso 1$000 — Entrada franca no jardim.

THEATRO LUCINDA

Companhia DIAS BRAGA

HOJE

Grandioso festival para solennizar a

30ª representação 30ª !!

A CASA DA SUZANNA

MUSICA, FLORES, BANDEIRAS, ETC.

Amanhã, dia feriado

ESPECTACULO DE GALA

A Casa da Suzanna

GRANDIOSO FESTIVAL

THEATRO APOLLO

EMPREZA MESQUITA

Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas

HOJE *A maior novidade theatral!* HOJE

UNICO SUCCESSO DESTE ANNO

9ª — REPRESENTAÇÃO — 9ª

revista fantastica, de grande espectaculo em 3 actos, 12 quadros e 3 esplendidas apotheoses, original de ANTONIO QUINTILIANO e musica de diversos autores

NU' E CRU'

Desempenhada pelos primeiros artistas : Brandão, Peixoto, A. Marques, B. Sobrinho, Leite, Marzullo, J. Alberto, P. Augusto, J. Carné, Faria, Mattos, L. Bastos e Costa, Juanita Many, Carmen Ruiz, Ismenia Mateos, C. Porto, B. Maia, Mercedes, Conchita, M. Santos, e o grande corpo de córos.

60 numeros de musica 60

Scenarios todos novos e deslumbrantes

3 lindissimas apotheoses 3

1ª Palacio do Monroe na noite da inauguração do Congresso Pan Americano, dos scenographos Thimotheo da Costa e A. Silva; 2ª o Jubileu do Corpo de Bombeiros, alegoria de grande effeito, original de Calixto Cordeiro. 3ª festa Veneziana na bahia de Botafogo, de Chrispim do Amaral.

Todos os chapéos do 1º quadro foram fornecidos pela conhecida chapelaria Royal House, rua do Ouvidor n. 48.

AMANHÃ—10ª representação da revista de maior successo NU' E CRU'.

Domingo, em «matinée» e á noite, a revista Nú e Crú.

Os bilhetes desde já á venda para estes espectaculos na bilheteria do theatro.

PALACE THEATRE

EX-CASINO, RUA DO PASSEIO 44

Empreza J. Cateysson

Hoje Quinta-feira, 11 de outubro *Hoje*

1ª REPRESENTAÇÃO — de —

Mr. e Mme. SANS-GÊNE

Opereta-buffa em 2 actos, de J. Bastia e P. Chambot, musica dos mesmos, orchestrada pelo maestro Luiz Moreira.

Vestuarios da época da acção, em 1811

Scenarios novos e especiaes de Mr. Paul.

Mise-en-scène de Fortuné

As encommendas só serão respeitadas até ás 3 horas da tarde.

Amanhã — 3ª representação de Mr. e Mme. Sans-Gêne

ESTRÉA de ESTRÉA

Mlle. BLEUETTE

MOULIN ROUGE

Empreza — PASCHOAL SEGRETO

Tournée Séguin de l'Amérique du Sud

HOJE *Quinta-feira, 11 de outubro* HOJE

Estrondoso successo da nova troupe

THE 5-BROADWAYS-5

extraordinaria attracção lyrico dansante ingleza

Quartteto Legay

bailarinos acrobaticos (creadores da dupla valsa aérea)

TRIUMPHAL SUCCESSO

de ROSA FIORE, cantora lyrica italiana (do Conservatorio de Milão)

10 ARTISTAS NOVOS 10

EXITO de toda a companhia EXITO

TODO O MUNDO AO MOULIN ROUGE — ENTRADA 2$000

AMANHÃ, — DUAS ESTRÉAS — DUAS

IRMÃOS PABETTS

CELEBRES EXCENTRICOS PARODISTAS

MARIA ZELENA, cantora cosmopolita — Chegados pelo vapor «Thames»

Brevemente — 3º CAMPEONATO INTERNACIONAL DA

VERDADEIRA LUTA ROMANA

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia italiana de operas e operetas — R. TOMBA

Direcção e propriedade — A. TOMBA

Maestro director e concertador — POMPEO BICHIERI

HOJE Quinta-feira, 11 de outubro de 1906 HOJE

5.ª RECITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da graciosa opereta em 3 actos do maestro LECOCQ

LE PETIT DUC

(O DUQUEZINHO)

PERSONAGEN

Il duca Parthenay, Iolalleroni; La Duchessa de Parthenay, Nina Pischetti; Rascello, precettore, Arturo Furlai, Il Signor di Montlandry, M. Rossini; Diana di Castel Lansac, A. Marangoni; Ruggero, paggio, G. Kamauli; Gastone, paggio, M. Trebbi; Il Signor de Mauguac, D. Baccarini; Il Signor di Narvailles, A. Fazi, Bernardo, ordinanza, G. Sabbatini; Elena, Damigella, N. Marchi ; Mlle di Roret-Tuono, E. Marietta, Mlle., di Campepiano, G. Kamauli; Sottamaestra, M. Trebbi. Ninon, M. Trebbi, Nineta, E. Marietta; Margot, Vivandiera, G. Kamauli; Um cuoco, D. Baccarini; Altro cuoco, G. Sabbatini.

Damigelle, paggi, soldati, contadine

Director artistico: ARTURO FURLAI

Preços e horas de costume

A seguir — Os Granadeiros e Vendedor de Passaros — Domingo : Matinée

Brevemente:— Estréa de novos artistas.

AVISO — A empreza não póde fugir ao desejo de manifestar publicamente o seu reconhecimento á illustrada imprensa fluminense pela maneira gentilissima pela qual recebeu a companhia, fazendo-lhe justiça e animando-a a proseguir em suas recitas nesta grande capital, onde, em breve temporada, proporcionará ás exmas. familias espectaculos que recreiam e deleitam sem lhes offender o pudor. 1830